NEGADA A RENUNCIA DO SR. ANTONIO CARLOS !

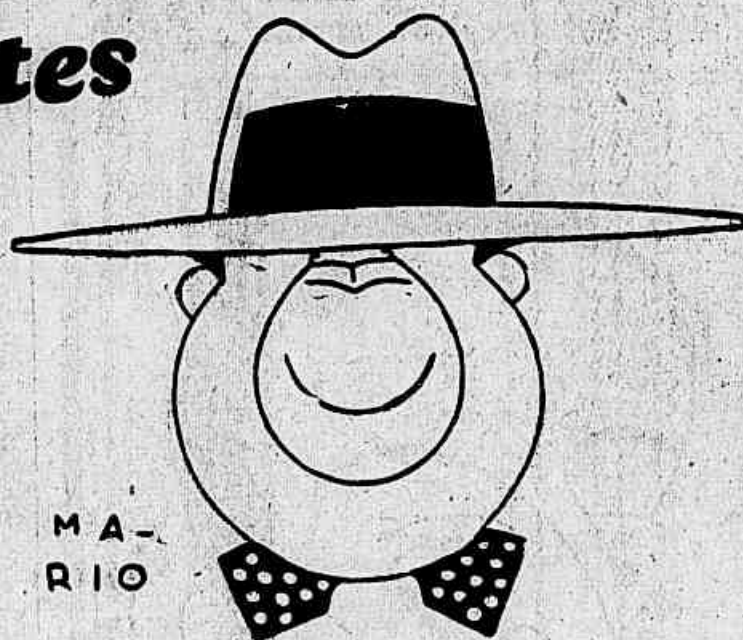
Edição de Hoje * 200 RE[...] .o Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.494 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Setembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

A Memoravel Sessão de Hontem no Palacio Tiradentes

O presidente Antonio Carlos recebeu a mais impressionante manifestação de que ha memoria no Parlamento Brasileiro. O illustre Andrada mal começou a falar, foi interrompido pela Camara em peso, que não consentiu que fosse formulado o seu pedido de renuncia --- Os oradores --- Os agradecimentos do illustre politico brasileiro :: :: ::

Sr. João Carlos Machado, o leader da bancada gaucha, o primeiro orador a manifestar-se contra a renuncia do sr. Antonio Carlos

O sr. Antonio Carlos, na presidencia da sessão de hontem, cercado por deputados, que invadiram o recinto destinado á mesa

A Camara dos Deputados teve hontem um dos dias mais memoraveis em toda a historia parlamentar do paiz. A sessão que deveria terminar ás 18 1|2 horas, com a votação final do projecto creando um tribunal especial para o julgamento dos extremistas, prolongou-se além das 21 horas, num ambiente de enorme vibração civica e politica. Esse facto foi provocado pelo gesto do sr. Antonio Carlos, annunciando á Camara o seu proposito de deixar a presidencia da casa. Conforme havia sido annunciado, o velho chefe mineiro assumiria aquella attitude radical, em vista dos acontecimentos verificados na politica de seu Estado, no correr da ultima semana.

Sabia-se que grande numero de deputados estava disposto a não consentir que se consummasse o gesto de desprendimento do illustre Andrada. Mas, nenhum observador politico seria capaz de prevêr que a attitude da Camara assumiria o caracter de verdadeira consagração de que afinal se revestiu, deixando profunda impressão em todos os que participaram ou simplesmente assistiram á sessão de hontem.

Mesmo quando o presidente da Camara começou annunciando, com a sua voz grave e pausada, que seria aquella a ultima vez em que se sentaria naquella cadeira, nenhum deputado imaginava, sequer, que o ambiente da Camara iria attingir, dentro de alguns instantes, ao grão de vibração que a todos agitou num relance, sem distincção de partidos. Assim, mal o sr. Antonio Carlos declarou, contendo a sua emoção, que iria deixar a presidencia da casa, encerrando ao mesmo tempo a sua carreira politica, uma onda de protestos se fez ouvir e sacudiu a assembléa de alto a baixo. E toda ella passou a vibrar e exaltar entre palmas e gestos de solidariedade á figura de seu presidente e a pedir que elle permanecesse no seu posto. Emquanto isso ia acontecendo, o procer mineiro pedia silencio para proseguir no seu discurso. Mas, era inutil o appello. Ninguem mais consentiu que o presidente proseguisse na sua oração. E todos os deputados de pé continuavam nas suas incessantes manifestações de apoio ao Andrada, que, com a sua pallidez e a emoção que lhe transfigurava o rosto, dava mostras da profunda gratidão que lhe causava aquelle pronunciamente tão expressivo quanto caloroso.

COMO FALARAM OS ORADORES

No meio dessa agitação generalizada e que confundiu, na mesma onda e no mesmo fremito de enthusiasmo, todas as bancadas, o sr. João Carlos Machado subiu á tribuna, levado pelo desejo unanime que animava a assembléa de não consentir na renuncia do sr. Antonio Carlos.

Depois do brilhante discurso do leader liberal gaúcho, seguiram-se com a palavra varios deputados, que pronunciaram orações de grande eloquencia, todas ellas entrecortadas de applausos vibrantes e de exclamações. Entre os discursos que causaram mais funda impressão devem ser citados os dos srs. Levy Carneiro, Acurcio Torres, Waldemar Ferreira, Raul Bittencour, Daniel de Carvalho, Roberto Moreira e Rego Barros, cujas palavas foram applaudidas com o mais vivo calor

Deve-se, entretanto, salientar que nessa manifestação não se notou o mais leve caracter partidario Maioria e minoria irmanaram-se por assim dizer nos mesmos sentimentos e no mesmo desejo de manifestarem ao eminente politico brasileiro, a certeza de sua solidariedade e o seu proposito categorico de não consentirem no seu gesto de renuncia, dados os motivos que o determinaram.

Já accentuamos ante-hontem ser voz corrente, na Camara, que a maioria de seus membros reelegeria o sr. Antonio Carlos, caso se verificasse a sua renuncia. Não foi isso, todavia, o que aconteceu. A Camara nem consentiu que o seu presidente formulasse o seu pedido de renuncia, fazendo-lhe a mais impressionante manifestação de sympathia e solidariedade de que ha memoria na chronica parlamentar do paiz.

Tudo concorreu para que isso se verificasse. Em primeiro logar, deve ... accentuada a circumstancia de ser o sr. Antonio Carlos uma figura de projecção nacional, pelos seus serviços á Patria, assim como pela sua longa experiencia em postos politicos de relevancia na esphera estadu... e federal. Trata-se, além do mais, duma personalidade de trato humano gentilissimo, tendo amigos e admiradores em todo o paiz. Pode-se mesmo dizer que o procer mineiro é a personalidade politica mais interessante e

(Continúa na 4ª. pagina)

A memoravel jornada de hontem na Camara trouxe grandes surpresas politicas. Entre ellas, a maior foi, certamente a noticia de que o sr. Raul Fernandes seria eleito presidente da Camara, na vaga do sr. Antonio Carlos.

O deputado fluminense andou mesmo em incessante actividade, conferenciando com os representantes de varias bancadas, visando a articulação de sua candidatura.

Segundo apuramos, o sr. Raul Fernandes apresentou-se como sendo o unico candidato ao posto, indicado por uma fracção da bancada fluminense, leaderada pelo sr. Levi Carneiro. Por sua vez, consultado sobre a iniciativa, o governador Protogenes Guimarães teria dado á mesma a sua acquiescencia, ponderando que não via inconvenientes na escolha.

Mas, essa candidatura fracassou no ovo, não sómente em vista do rumo que tomaram os acontecimentos de hontem á noite, na Camara — como sobretudo pela circumstancia relevante de não ter sido apoiada pelo presidente Getulio Vargas, que nem sequer tomou conhecimento da mesma.

Sapatos de defunto

Commentando ante-hontem a attitude pacificadora do governador de Minas, alargando consideravelmente as bases do seu partido, applaudimos uma iniciativa que reputamos conveniente e opportuna. Nesse mesmo artigo mostramos que a presidencia da Camara não estava em jogo na attitude do sr. Benedicto Valladares que collimava os interesses domesticos do seu Estado, não cogitando de repercussões longinquas na politica federal.

E avançamos então que contavamos até com a acquiescencia senão com os applausos do sr. Antonio Carlos a um movimento partidario tendente a fortalecer Minas no ambito federal.

A renuncia do presidente da Camara não seria pois uma peça necessaria na politica mineira. Aceita a desistencia do sr. Antonio Carlos do bastão de leader da bancada governista do grande Estado central — nada mais poderia inquietar o governador Valladares que encerrára victoriosamente sua manobra de concentração partidaria.

Hontem, em plena sessão da Camara, o sr. Antonio Carlos recebeu do sr. ministro da Justiça um bilhete azul. O velho Andrada recordou o exemplo de Socrates e decidiu terminar em belleza.

O espectador imparcial do extraordinario episodio parlamentar constatou com prazer as reacções contra a injustiça e a ingratidão proprias do generoso caracter brasileiro. O presidente da Camara arrematou o seu derradeiro valioso serviço ao governo e ao paiz conduzindo os trabalhos de elaboração da lei que estabelece os tribunaes para julgamento dos crimes contra a segurança do Estado. Nem uma nuvem toldára jámais as relações pessoaes e politicas entre o sr. Antonio Carlos e o governo que servia dedicadamente.

Assim a Camara não podia compreender a mysteriosa intenção do sr. ministro Rão, não penetrou a significação profunda de um sacrificio que sómente se explicaria na esphera da politica federal.

Quando o illustre Andrada annunciou sua resignação submissão ao sacrificio, um dos seus melhores amigos e autorizado conselheiro namorava-lhe os sapatos de defunto. O espolio do Andrada já se offerecia á cupidez de um herdeiro. O que se esperava nos circulos restrictos da conjuração napolitana era devorar-se sem escandalo nem espectaculo, o venerando presidente da grande Assembléa Constituinte da Revolução.

Não nos parece que a estrondosa revolta da Camara tenha tido um sentido precipuamente politico. A injustiça era patente; a ingratidão insupportavel. A immoralidade da cupidez dos que aspiravam apressadamente a succession do Andrada sacrificado—tambem entrou em boa parte para augmentar a revolta e a indignação da Camara.

O que devemos concluir desse episodio, a lição que delle podemos aproveitar é relativa á delicadeza dos julgamentos de consciencia condemnando as attitudes do governo que desconsidera os serviços dos seus melhores collaboradores, sempre disposto a atirar nas costas dos amigos que lutam corajosamente nas mesmas trincheiras.

A injustiça e a ingratidão repugnam á sensibilidade brasileira. Os governantes justificam-se de muitos abusos com a razão de Estado; mas o publico offendido por certos espectaculos de egoismo feroz arrasta na sua paixão de virtude os homens responsaveis por excessos a que são levados por seus mesquinhos interesses.

J. E. de Macedo Soares

OUTRO DESFALQUE NA PREFEITURA

Este foi na Directoria Geral de Assistencia

O secretario geral de Finanças da Prefeitura, sr. Mario Piragibe, em companhia do chefe do seu gabinete sr. Aldinio Tostes e outros auxiliares, vinham de ha muito procedendo, debaixo do mais rigoroso sigillo, a investigações sobre a existencia de um vultoso desfalque na antiga Directoria Geral de Assistencia, em vista de uma denuncia levada ao seu conhecimento. Com habilidade, o secretario de Finanças conseguiu obter varios documentos assignados por suppostos funccionarios da Municipalidade que assignalavam recebimentos.

Apuradas essas irregularidades, e ficando constatada a existencia de grande desfalque cuja somma attinge approximadamente a dois mil contos, o sr. Mario Piragibe enviou ao conego Olympio Mello, prefeito em exercicio o seguinte officio:

"Exmo. sr. prefeito:

Passo ás mãos de v. ex., com o officio n. 436 do sr. director do Departamento de Compras, os processos de contas de fornecimentos feitos á Directoria Geral de Assistencia por intermedio do mesmo Departamento, nos quaes se encontra o uso falso do carimbo de recebimento de material por

(Continúa na 4ª. pagina)

Vendas e Compras de Immoveis

COMPRA-SE PREDIO — 80:000$000 — Botafogo, Ipanema, Tijuca e Mariz e Barros. Tratar pelo telephone 27-4644.

Vem ahi o cap. Dabney Freire

O ANTIGO DIRECTOR DE COMPRAS DA MUNICIPALIDADE INTIMADO A DEPOR

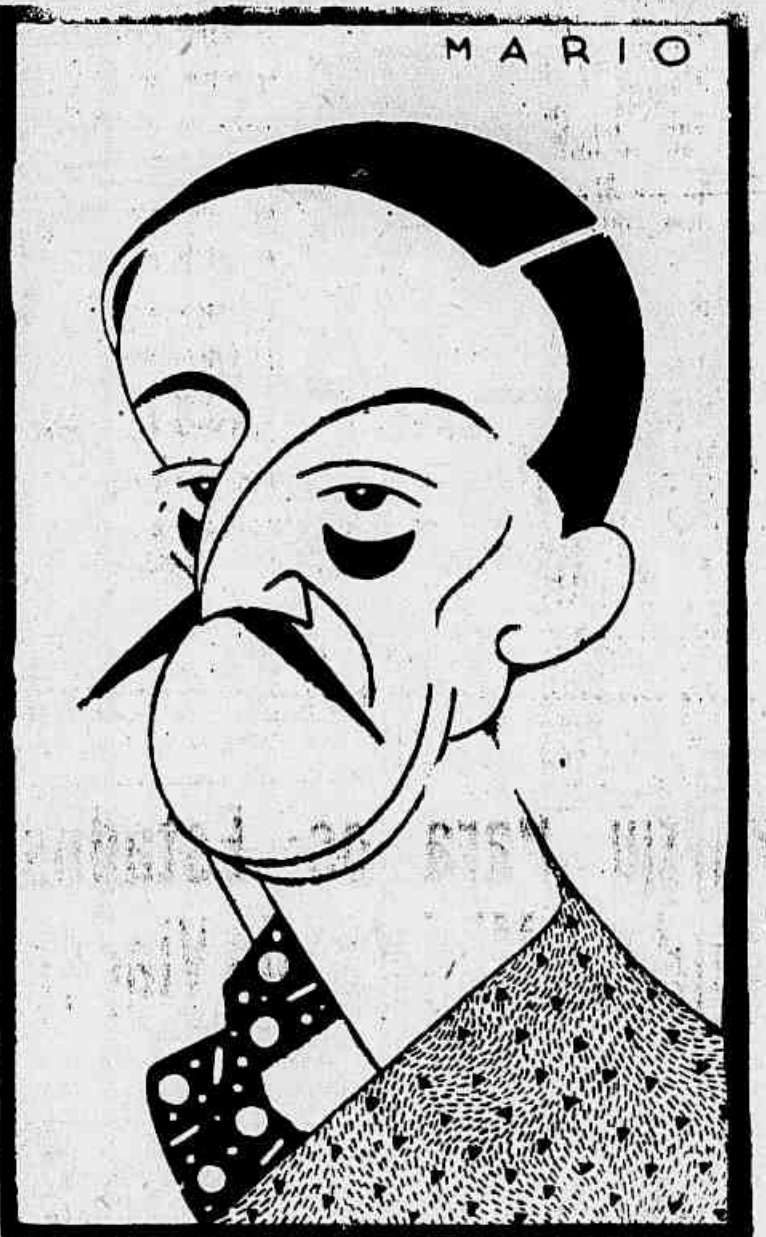
O presidente do Conselho de Justificação em que é justificante o cap. Dabney Nobre Freire ex-director de Compras da Prefeitura desta cidade solicitou providencias do commandante da guarnição de Matto Grosso, no sentido do o mesmo official vir a esta capital afim de ser ouvido perante o referido conselho.

A Noruega não attenderá ao ultimatum dos Soviets

TROTSKY NAO SERA' EXPULSO

OSLO, 31 (A. B.) — O governo da Noruega acaba de informar o commissario das Relações Exteriores da U. R. S. S. que o pedido de deportação, formulado pela Russia contra o ex-commissario da guerra, Leon Trotsky, não poderá ser tomado em consideração, devendo as autoridades locaes respeitar o direito de asylo para com os emigrados politicos.

Ministro Saavedra Lamas

Chega hoje ao Rio o chanceller argentino

Sr. Saavedra Lamas

Em transito para a Europa, chega hoje a esta capital, pelo "Alcantara", o dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina.

Viajam com o eminente homem de Estado da Nação irmã, s. exma. senhora, um filho e seu secretario particular.

No mesmo vapor, vindo de Santos, viaja o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O desembarque do illustre viajante está marcado para ás 11 horas no caes Mauá.

A's 12 1|2 horas o ministro das Relações Exteriores offerecerá um almoço no Palacio Itamaraty ao chanceller argentino, após o qual s. ex. se retirará para alguns passeios e visitas, reembarcando pelo anoitecer com destino ao Velho Mundo.

União Popular Caxiense

A SESSÃO SOLENNE DE HOJE EM COMMEMORAÇÃO DO 3º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Esta conceituada aggremiação beneficente e reladora do progresso da prospera localidade de Caxias, no E. do Rio, realiza hoje em sua séde social á Avenida Plinio Casado n. 51, uma grandiosa festividade em commemoração á passagem do seu 3º anniversario de fundação. Além de outros festejos, haverá uma sessão solenne, em a qual serão entregues aos socios bemfeitores e cooperadores, os respectivos titulos. Deverão comparecer a essa grande festa os senhores Ricardo Xavier da Silveira e todas as autoridades do municipio de Iguassú.

A União Caxiense tem a dirigir os seus destinos a seguinte directoria:

Presidente, 1º tenente José Dias; vice-presidente, dr. Oldemar de Almeida Franco; 1º secretario, Waldemar Nunes; 2º secretario, Buridan da Silva Diaz; 1º thesoureiro, Martinho Pereira Gomes; 2º thesoureiro, Lisello dos Santos Meira; procurador, Tupinambá de Castro; bibliothecario, Armando de Azevedo Chagas.

Conselho fiscal — Paulino Baptista da Silva, Aristides Gomes da Silva, Bernardo Figueiredo, João Francisco de Assis, Eduardo Caesar, Joaquim da Silva Cardoso, Manuel Gonçalves Vieira, Joaquim da Silva Pessanha, Natalicio Tenorio Cavalcante, Ignacio Peixoto Sarmento, José Vieira dos Santos, João Filho, Adriano Augusto Salgueiro, Antonio S. Paula Junior, Jeronymo Miranda Monteiro, José Corrêa Borges, Daniel Alves, Guilherme Francisco dos Reis, Manuel Pereira Gomes e Gustavo Amaro Lage.

O Nordeste Brasileiro

ATRAVE'S DA CONFERENCIA DO JORNALISTA NERY CAMELLO

O nosso confrade da imprensa cearense, sr. Nery Camello, realizou sexta-feira ultima, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, sua annunciada conferencia sobre o que viu e observou em sua paciente peregrinação, de quasi tres annos, pelos sertões do Nordeste.

Apresentado á assistencia pelo escriptor Berilo Neves, o jornalista itinerante iniciou sua palestra mostrando as immensas riquezas inexploradas daquella região e as suas mais prementes necessidades, avultando, entre outros problemas o do transporte.

Salientou a obra patriotica do presidente Getulio Vargas voltando suas vistas para aquella faixa semi-arida do septentrião, concluindo varias obras que se achavam abandonadas.

O conferencista concitou os governos futuros a seguirem o exemplo do actual chefe da Nação, enumerando varios trabalhos que estão a reclamar a conclusão — estradas de ferro, rodovias e açudes, onde já foram gastos milhares de contos de réis.

A seguir, occupou-se de algumas curiosidades naturaes, demorando-se na descripção de varias grutas que visitou referindo-se ainda á cachoeira de Paulo Affonso e outras maravilhas do nosso "hinterland".

Nery Camello concluiu sua exposição com um interessante estudo sobre o "folk-lore" nordestino, reproduzindo versos de cantadores, improvisos e anedoctas sertanejas, deixando a todos que o ouviram a melhor impressão.

Será Approvado Pela Camara dos Deputados o Contracto Celebrado Pelo Governo Federal Para o Abastecimonto D'agua na Capital da Republica

A Commissão de Tomada de Contas ratificou por unanimidade o parecer do deputado José Cassio de Macedo Soares

Na Commissão de Tomada de Contas foi relatado o contrato celebrado entre o governo federal e a firma Dahne, Conceição & Cia. para o fornecimento dagua ao Rio de Janeiro.

O deputado José Cassio de Macedo Soares teve o seu parecer approvado, por unanimidade, pela Commissão de Tomada de Contas. Com a palavra o deputado José Cassio de Macedo Soares leu o seguinte parecer:

"O Tribunal de Contas, em sessão de 15 de julho p. findo, por decisão proferida sobre o officio n. 3.524, da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, de 2 do mesmo mez, recusou registo ao contrato celebrado entre o governo federal e a firma Dehne Conceição & Cia., para a execução das obras de aducção de Ribeirão das Lages, mediante arrendamento e concessão dos respectivos serviços, pelo prazo de vinte e cinco annos.

Pelo decreto n. 23.457, de 14 de novembro de 1933, o Governo Provisorio approvou o projecto de aducção de Ribeirão das Lages, para reforço do abastecimento dagua da cidade do Rio de Janeiro, organizado pela Inspectoria de Aguas e Esgotos e autorizou a abertura da concurrencia para financiamento e construcção das referidas obras. Em seguida, o decreto n. 24.733, de 14 de julho de 1934, publicado no supplemento do "Diario Official" do mesmo dia, á pagina 54, approvou as bases do edital da concurrencia referentes áquellas obras.

A concurrencia a que se referia o edital, estrictamente conforme com as bases approvadas pelo decreto n. 24.733, versava sobre os preços da construcção e sobre as condições do pagamento das obras, admittindo para isto duas alternativas: financiamento por conta do governo federal, e nesta hypothese a concurrencia se restringia á construcção e pagamento das obras da 1ª etapa do projecto organizado em sua totalidade ou de uma ou mais das cinco secções em que foram discriminadas; ou financiamento por conta do preponente, mediante arrendamento do serviço pelo prazo maximo de 25 annos, pagando a Fazenda Publica, por metro cubico da agua fornecida, na base da razão minima de 150.000 metros cubicos por dia, preço não superior a 200 réis; e neste caso a concurrencia versaria sobre a construcção integral das obras especificadas no projecto, isto é, das cinco secções das obras (1ª etapa) da duplificação da linha de siphões da 2ª e 4ª secções (2ª etapa) e da terceira linha de siphões da 2ª secção (3ª etapa).

O FINANCIAMENTO

No caso do financiamento por conta do governo, o pagamento se realizaria em dinheiro, proveniente da collocação, pelo Banco do Brasil, de uma emissão de apolices da divida publica, na importancia de réis 80.000:000$000 (oitenta mil contos) a juros de 5 %, isentos de todos impostos e taxas.

Prorogado até o dia 2 de maio de 1935, o praso para entrega das propostas, conforme editaes nos "Diarios Officiaes", de 15 de dezembro de 1934 e 26 de fevereiro de 1935, verificou-se que haviam concorrido com propostas as seguintes firmas: Leão Ribeiro & Cia. Ltda.; Dahne, Conceição & Cia.; Sociedade Constructora Brasileira Ltda.; Empresa Commercial Importadora Ltda.; Brasilia Obras Publicas S. A.; Nestor de Góes & Cia.; Empresas Reunidas; Cia. Constructora Nacional, Christiani & Nielsen e Companhia Geral de Obras e Construcções S. A. Geobra, constituindo estas tres ultimas um grupo proponente, Empresa Nacional de Saneamento Limitada e Sociedade Commercial e Constructora Ltda.

Para estudo e escolha das propostas nomeou o governo uma commissão composta dos srs. Francisco de Campos, Consultor Geral da Republica, como presidente; João Felippe Pereira, representante do Club de Engenharia; Raymundo Barbosa de Carvalho Neto, representante da Prefeitura do Districto Federal; Hilario Leitão, director geral da Contabilidade do Ministerio de Educação e Saude Publica; Alberto P. Amarante, Inspector de Aguas e Esgotos; e João José Gianerini, representante do Ministerio da Fazenda.

O parecer dessa illustre commissão, que é o julgamento das propostas, depois de uma apreciação minuciosa de cada uma das offertas, estudadas longamente sobre o triplice aspecto technico, financeiro e administrativo e ainda quanto ás diversas peculiaridades de cada proposta: fez com egual zelo, um estudo comparativo das mesmas, concluindo, com um parecer no sentido de serem executados os trabalhos mediante arrendamento.

Submettido o assumpto á consideração do exmo. sr. presidente da Republica, determinou s. ex. que o Ministerio da Fazenda informasse a respeito.

O parecer deste Ministerio tambem concordou com a modalidade do arrendamento, suggerindo entretanto, que além de serem removidas as divergencias entre a proposta e o edital, fosse estabelecida uma tabella decrescente para pagamento do metro cubico de agua quando excedente do numero fixado — 150.000 m3, diarios. Protestou ainda o Ministerio da Fazenda por nova vista, sobre as bases do contrato a ser então firmado. Approvado pelo sr. presidente da Republica este parecer, foi lavrada a minuta do contrato, o qual foi submettido ao ministro da Fazenda e depois levado a registro no Egregio Tribunal de Contas, dentro do praso legal e em seguida publicado no "Diario Official".

Distribuido ao eminente e illustre juiz dr. Tavares de Lyra, s. ex. em brilhante e notavel voto, negou o respectivo registro pelos motivos que foram catalogados, em 14 itens, os quaes transcrevemos na integra:

1º) — porque, tendo em vista o que dispõe o art. 15, assento, na lei n. 196, de 18 de janeiro deste anno, entre o Ministerio da Fazenda e Prefeitura, o contrato não podia ser effectuado sem prévia autorisação do Poder Legislativo;

2º) — porque o decreto numero 24.733, de 14 de julho de 1934, approvado pelo art. 18 das "Disposições Transitorias" da Constituição e invocado como fundamento legal do mesmo contrato, perdeu sua vigencia em face da legislação ordinaria: especialmente as leis n. 12, de 28 de dezembro de 1934, que restabeleceu o regimen do Codigo de Contabilidade, e n. 156, de 24 de dezembro de 1935, que mandou continuarem em vigor as leis e regulamentos sobre contabilidade publica que não collidissem com a Constituição e a referida lei, revogadas todas as disposições em contrario;

3º) — porque concede um privilegio e autorisa a acquisição de immoveis, com flagrante violação ao art. 18, n. IV, da Constituição, sem ter, ao menos, a attenuante de se fundar em clausula do edital;

4º) — porque, no preambulo do contrato, se declara que a proposta fará parte integrante do mesmo, quando, pelo Regulamento Geral de Contabilidade (art. 749), já revigorado por lei no periodo constitucional, ella não podia nem mesmo ser aceita;

5º) — porque, nesta proposta que ficou fazendo parte integrante do contrato, se estabelecem trinta "condições", de algumas das quaes não cogita o edital de concurrencia, sendo que, entre outras, as de ns. 8 e 13, permittindo alterações de preços, em consequencia de oscillações cambiaes, e isenção de direitos para material de que existe similar no paiz, inadmissiveis pelas nossas leis (decreto n. 23.501, de 27 de novembro de 1933, e decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934);

6º) — porque o contrato diverge da proposta e ambos, — contrato e proposta, — se afastam, em varios pontos, do edital, contrariando assim os dispositivos do Regulamento Geral de Contabilidade (art. 749, e 767, letra "e");

7º) — porque a caução para garantia dos serviços de que trata o contrato será prestada irregularmente depois de seu registro e poderá ser levantada antes de seu fiel e integral cumprimento, com desrespeito ao que prescreve o Regulamento Geral de Contabilidade (artigos 775, letra "c" e 684) e o edital de concurrencia;

8º) — porque a clausula 13ª obriga o Governo a realizar despesas para que não existe crédito, quando, pelo art. 775, paragrapho 1º, letra "c", do Regulamento Geral de Contabilidade, é nullo o contrato em que seja omittida a clausula declarando a verba ou crédito por onde devam correr as respectivas despesas;

9º) — porque o contrato manda constituir depositos no Banco do Brasil sem lei que o permitta, ou melhor, contra o disposto no art. 22 da lei numero 183, de 13 de janeiro deste anno;

10) — porque, pela clausula 27, podem ser realizados pagamentos sem registro prévio do Tribunal de Contas, em contrario ao que preceitua o art. 101, paragrapho 1º, da Constituição e art. 23, paragrapho 2º, da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935;

11) — porque o contrato desfalca a lei da receita de uma de suas rubricas, a de n. 165, para dar o caracter de renda especializada á taxa de consumo dagua, que o Regulamento Geral de Contabilidade considera renda extraordinaria (art. 82, paragrapho 1º, letra "g"), subtraindo, por esta fórma, ao Thesouro os recursos destinados ao custeio dos serviços já organizados, e que substituirão com o contrato de abastecimento dagua;

12) — porque o contrato, em que se regula materia attinente á receita publica, depositos, isenção de direitos e outras da mesma natureza, não está assignado pelo sr. ministro da Fazenda, embora envolva sua responsabilidade pessoal (Constituição, art. 61, lei n. 4.192, de 19 de novembro de 1920 e Codigo de Contabilidade, art. 39);

13) — porque a certidão a que se refere o regulamento annexo ao decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, na data do contrato, já tinha caducado;

14) — porque as clausulas 19 e 23 são fundamentalmente contrarias ás bases do edital de concurrencia.

Poder-se-ia concluir da leitura desses quatorze itens, que onze invocam a questão da legalidade daquelle decreto, ora em face da Constituição, quando exclue a competencia da União Federal, para contratar obras pertinentes a serviços de natureza local, considerando taes serviços como transferidos á Municipalidade do Districto Federal, donde a exigencia da lei ordinaria que regula a especie: ora em face do Codigo de Contabilidade e outras leis que o completam: ora, afinal, em face do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, que approvou os actos do Governo Provisorio, para desconhecer o preceito inhibitorio que este dispositivo consagra. Quanto aos tres ultimos itens, dois delles se occupam unicamente em confrontar as bases do edital e as clausulas do contrato, referentes aos casos de multas e outras penalidades, como quanto ao recurso de arbitramento, assegurando á contratante, nestes casos, como nos de divergencia na interpretação do contrato entre ella e a União Federal. E o 14 item, com base no decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, referente á obrigação de manter dois terços de empregados nacionaes nas empresas, sociedades ou firmas commerciaes, industriaes, etc., considera caduca a certidão em tempo apresentada pela contratante, não excluindo, porém, a actualidade da mesma certidão, no tempo em que está foi exigida.

O voto do illustre relator, o eminente jurisconsulto dr. Tavares Lyra, é realmente um notavel trabalho pelo estudo apurado que demonstrou pelo conhecimento aprofundado que revela do nosso direito publico, maxime da legislação financeira: não me proponho entrar aqui na analyse deste estudo, que é mais uma das brilhantes demonstrações da larga competencia do relator do accordam, embora por lealdade me sinta no dever de declarar que não estou de inteiro accordo com certas affirmações de principios, que servem de base ás suas conclusões. Não me convenci, por exemplo, da competencia que parece attribuir ao municipio do Districto Federal, para legislar sobre a materia do abastecimento dagua, porque nos termos do art. 15, "in fine", da Constituição Federal, "as fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local", parecendo-me que, com tirar esta inferencia, se olvida a circumstancia que este preceito repete o que preceituava o art. 67 paragrapho unico, da Constituição Federal de 1891, do qual ninguem jamais se abalançou a tirar a mesma conclusão. No tocante ao Districto Federal os preceitos das duas Constituições, de 1891 e a de 1934, mantêm entre si perfeita concordancia: ao Poder Legislativo compete privativamente legislar sobre a sua organização e a dos serviços nelles reservados para o governo da União. Ora, se nos termos do art. 187, continuam em vigor, emquanto não revogadas, as leis que explicita ou implicitamente não contrariaram as disposições da Constituição, não chegou a perceber como e quando teriam sido revogadas, pela nova organização constitucional, as leis que mantêm o serviço do abastecimento dagua entre os reservados no Districto Federal para o governo da União. E nem se argumenta com os accordos autorizados pelo art. 3º das Disposições Transitorias da Lei Organica do Districto Federal (Lei n. 196, de 18 de janeiro de 1936), os quaes têm, por verdadeiro objecto, a meu vêr, a arrecadação pelo governo federal de impostos da privativa competencia do Districto Federal. Não é possivel que se realize por meio de accordos entre entidades administrativas a transferencia de serviços de caracter local, da União para o Districto Federal ou deste para aquella, quando esta materia, na conformidade do artigo 39, n. 8 letra "c" é de competencia privativa do Poder Legislativo.

Mas estas e outras divergencias entre o meu pensamento e o que decorre da decisão do Tribunal de Contas não importam, porque, no meu parecer, [illegible] que exige e impõe a solução urgente, [illegible] problema do abastecimento dagua á população do Districto Federal, cuja importancia é desnecessaria encarecer.

Existe, tambem, neste processo o voto do illustre juiz do Tribunal de Contas, Thompson Flores, que diz textualmente:

"Concordaria com o illustre relator pela recusa do registo deste contrato, por quasi todos os fundamentos do seu brilhante voto, se neste contrato não encontrasse, como parte integrante e principal, o item 56 do edital que serviu de base á concurrencia, edital esse approvado pelo decreto n. 24.733, de 14 de julho de 1934, expedido pelo chefe do Governo Provisorio, e, pois, no periodo discricionario.

Esse decreto visa um determinado serviço publico, não é de caracter geral e, pois, não incide no dispositivo do artigo 187 da Constituição de 16 de julho.

Que declara esse numero 56, e de fórma precisa e peremptoria?

"Não serão applicaveis ás clausulas do contrato que fôr lavrado de accordo com este edital, os dispositivos do Codigo e Regulmento de Contabilidade Publica, do Regulamento do Tribunal de Contas ou de outra lei que com ellas collidirem."

Pela dupla funcção que tinha o chefe do Governo Provisorio, no exercicio do seu poder discricionario, a do executivo e a do legislativo, e ainda mais, tendo os seus actos approvados pelo artigo 18 das "Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho, que excluiu, mesmo, qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e seus effeitos, não vejo como possa o Tribunal, deante desse decreto n. 24.733 declarar, como fundamento de recusa que ha no contrato clausulas desse edital que contrariam textos legaes e regulamentos attinentes á materia."

N. R. — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar as conclusões do brilhante parecer do illustre deputado José Cassio de Macedo Soares. Na edição de amanhã inseriremos o final.

NA PREFEITURA

MENSAGEM DO PREFEITO

O prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, enviou á Camara Municipal uma mensagem suggerindo a equiparação dos vencimentos dos da Superintendencia da Secretaria Geral de Saude e Assistencia aos da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

VETADA UMA RESOLUCAO DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

O conego Olympio de Melo, prefeito em exercicio, resolveu vetar a resolução da Camara que limitava em 60:000$000 no maximo os vencimentos dos funccionarios municipaes.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos — Na 1ª secção: Procuradoria dos Feitos da F. Municipal: Directoria de Turismo e Propaganda: Policia Municipal (pessoal effectivo) de director até commissarios: fiscaes de 1ª e 2ª classes; interpretes até o fim: Policia Municipal (extra) de folha 1 a 195 e de folhas 196 até o fim: Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins.

Na 2ª secção: Policia Municipal; diversos cargos; guardas; Directoria de Limpeza Publica e Particular. Todos os contratados — Livros 123, 124 e 125 — Na secção Central.

A Companhia do Gaz suja as aguas da Guanabara

A CAPITANIA DO PORTO PEDE PROVIDENCIAS

Tendo o capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro solicitado providencias ao Departamento de Portos e Navegação, no sentido de cessar a irregularidade verificada com o lançamento de oleo nas aguas da bahia desta capital, irregularidade essa attribuida aos navios em transito pela Guanabara, o director daquelle departamento, communicou á referida autoridade ter determinado a respeito immediatas providencias.

Apurando a procedencia de tal infracção, o Departamento de Portos verificou, após longas e exhaustivas pesquizas, tratar-se de oleo residuario, proveniente das descargas feitas no canal do Mangue pela Societé Anonyme du Gaz, por meio de galerias alli installadas e que o referido oleo, no periodo de enchente, é levado para dentro do canal, sendo, na vasante, trazido para a bahia e levado pela correnteza.

SANAGRIPE

PARA INFLUENZA

MUSICA

"PORQUE FOI GRANDE FRANZ LISZT"

O festival "liszt" que a Associação Brasileira de Musica está organizando para commemorar o 50º anniversario do desapparecimento do immortal musico hungaro, constará de uma palestra pelo professor Octavio Bevilacqua que vae dizer "porque foi grande Franz Liszt", com a collaboração de varios pianistas brasileiros cujos nomes serão divulgados proximamente.

ALICE RIBEIRO E ARNALDO REBELLO

Seguiram para São Paulo afim de iniciar a "tournée" commemorativa do centenario de Carlos Gomes, organizada pela Instrucção Artistica do Brasil, o pianista Arnaldo Rebello, presidente da Associação Brasileira de Musica e a cantora Alice Ribeiro que conquistou por unanimidade de votos o premio "Carlos Gomes" instituido pela A. B. M..

A série de concertos dos dois artistas patricios será inaugurada, terça-feira proxima, na cidade de Campinas, devendo se estender até o Estado do Amazonas.

Excepcional Homenagem ao Sr. Francisco Campos

A NOTAVEL ORAÇÃO DO ILLUSTRE BRASILEIRO

CERCA DE 20.000 PESSOAS TOMARAM PARTE NA MANIFESTAÇÃO DO CAMPO DO RUSSELL

Aspectos da homenagem, vendo-se o sr. Francisco Campos quando proferia a sua oração

A manifestação levada a effeito hontem, no campo do Russell, em homenagem ao sr. Francisco Campos, constituiu, como era de prever-se ante o enthusiasmo com que os seus organizadores a prepararam e o volume das adhesões recebidas, um acontecimento notavel.

Uma multidão que excedia de 20.000 pessoas, a familia carioca, o mundo intellectual, as forças espirituaes, o elemento educacional, as classes conservadoras, o mundo official e politico, o funccionalismo, o povo, emfim, occupava o campo do Russell em torno ao altar edificado no centro, compondo um deslumbrante espectaculo de fé e de civismo.

Em todas as casas circumvizinhas as janellas e terraços estavam tomadas pelas familias, que agitavam bandeirolas e batiam palmas.

Quando assomou á tribuna o homenageado, para agradecer ao eloquente discurso do professor Fernando Magalhães, a mocidade catholica, acompanhada pela multidão, repetiu a scena tocante que se havia produzido quando descera da tribuna este ultimo orador: milhares de braços agitando no ar a bandeira do Brasil, num sussurro semelhante ao de uma floresta sacudida pelo vento, saudavam o cidadão brasileiro cujos esforços em beneficio espiritual de nossa patria e em defesa das nossas instituições sociaes estavam sendo consagrados.

O discurso do sr. Francisco Campos, pagina de pensamento e de emoção, impregnada de considerações profundas sobre o Brasil e sobre os destinos da civilização, é um documento cuja apreciação uma ligeira reportagem não comporta e por certo ha de attrair a attenção dos commentadores e dos articulistas, e, principalmente, dos homens de responsabilidade politica. Por varias vezes e durante varios minutos, teve o secretario da Educação de interromper, forçado pela onda de applausos, a sua oração, que foi tambem uma pagina de belleza literaria e de esplendor oratorio.

AS PESSOAS PRESENTES

Entre as personalidades de destaque que compareceram notavam-se o general José Pinto e o commandante Amaral Peixoto representantes do presidente da Republica, o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, acompanhado de seu assistente militar, tenente Ulhen, almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, 1º tenente Aurelio Valporte, representando o general João Gomes, ministro da Guerra, ministro Gurgel do Amaral, representando o ministro Macedo Soares, dr. Calmon de Britto, representando o ministro Vicente Ráo, padre Renato Pontes, representando o cardeal d. Sebastião Leme, representantes dos demais ministros do Estado, secretarios Mario Piragibe, Irineu Malagueta e Mario Machado, grande numero de deputados das bancadas de varios Estados, senadores Macedo Soares e Waldemar Falcão, sr. Ernani Cardoso, presidente e varios vereadores á Camara Municipal, general Lucio Esteves, commandante da Policia Municipal, representantes do general Góes Monteiro, Amoroso Lima, presidente da Colligação Catholica Brasileira, representantes das associações religiosas e educacionaes, representações dos corpos docente e discente de estabelecimntos de ensino primario, secundario, profissional e superior, além de innumeras personalidades de relevo em todos os sectores das actvidades intellectuaes e conservadoras, representantes de outras autoridades municipaes e federaes, etc.

FALA O PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES

O professor Fernando Magalhães iniciou o seu discurso affirmando que a Primeira Republica recusára ao povo brasileiro a base espiritual sobre que se formou a sua nacionalidade, e que a lição espiritual do christianismo, que se lê nos actos iniciaes do descobrimento e da colonização, não escapára ao espirito de estadista do sr. Francisco Campos. Depois de analysar agudamente o espirito social, politico e philosophico do seculo XIX, affirmando que lhe foi a investida do ephemero contra o eterno, e que o ephemero, derrotado, se enfunára de negações, de arrogancias e de delirios, mostra a infecundidade de sua realizações nestas palavras candentes: o liberalismo falso, o individualismo rebelde, o idealismo fingido, o laicismo dissolvente, o feminismo infecundo o nacionalismo cupido, e até o patriotismo traficante.

Mostra, a seguir, que na desorientação dos costumes, favorecida pela desordem social, o que restava como salvação era a educação, que só póde ter como base a religião, e que o decreto referendado pelo sr. Francisco Campos, quando ministro da Educação, viéra, precisamente attender áquella necessidade, mas que o referido decreto constitue o principio não o final de uma campanha, não bastando ao catholicos militantes do Brasil o regosijo da primeira victoria e cumprindo-lhes, ao contrario, continuar a lutar, porque na historia da Igreja ha tambem o entrechocar das lanças. De feito: são dois mil annos de hegemonia espiritual, que assombram os agnosticos e os impenitentes; dois mil annos de inflexibilidade do dogma e de desassombro de attitudes, contra reis e imperadores, principes e poderosos — tudo para manter os seus alicerces na verdade e na luta. Foi com as seguintes palavras, abafadas por longas e enthusiasticas salvas de palmas, que o professor Fernando Magalhães concluiu a sua brilhante oração:

Até o seculo XVIII, foi universal a harmonia. Tentando abolir a Igreja, os sabios clinicos e os tribunos truculentos de 1751 a 1799, da Encyclopedia ao 18 Brumario, de D'Alembert a Napoleão, sobre traições e sobre crimes, sobre astucias e sobre hypocrisias, prepararam a disciplicencia do seculo XIX, disseminando em gerações successivas o desplante bohemio e doentio que minou, com o vicio e com a imaginação, cem annos de mocidade aridas, redimidas sómente na carnificina de 1.914. Essa frouxidão de propositos, desenvolvida na incredulidade, chegou á crise de civilisação onde ainda o pretexto da cubiça, simulando fraternidade, esconde o egoismo dissoluto para fraudar legal e doutrinariamente, a prosperidade contemporanea.

Está dado no Brasil o grande passo para a transformação Nova catechese. A primeira deu-nos uma patria. Dar-nos-á a segunda uma consciencia. Basta, sr. Francisco Campos, um acto só, da extensão e da superioridade do que hoje festejamos, para qualificar e enaltecer um grande cidadão. Esse o lado exterior da vossa boras. Ha porém, outro, recolhido e silencioso, que é a formação das almas infantis, de novo recebidas no regaço divino. "Operatur in parvulis Christi virtu magnalia".

As crianças dormem socegadas porque confiam nas invisiveis azas brancas e protectoras que as resguardam carinhosamente. Os homens de pressa equecem esta visão, deliciosa e pura, que não póde acompanhar os pensamento corrompidos. Que valha aos mais velhos a licção dos mais novos. Mãos macias e minusculas correm o pequeno cathecismo, e encontram nas primeiras linhas aquella pergunta branda e solicita: Sois christãos? Logo abaixo, outra linha responde: Sim, com a graça de Deus..." Sopra o espirito na casa que foi deserta... E os homens, á força de ouvir áquella interrogação e sentir aquella confiança, por fim talvez se recordem do livrinho abandonado, que lhes despertou as primeiras emoções de amôr e de ternura. E a vida será feliz, e a morte será illuminada...

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Foi o seguinte a notavel oração proferida pelo sr. Francisco Campos:

"Deus me concedeu a necessaria lucidez para perceber que este quadro não poderia ter sido concebido e executado para o louvor e a consagração de um homem. Prolongae as linhas deste quadro em todas as direcções e vós o tereis identificado com o Brasil. Aqui está o Brasil em miniatura, concentrado neste campo. Vós o occupaes neste momento em nome delle, trazendo no vosso espirito e no vosso coração os vossos votos, os vossos pensamentos, as vossas preces e os vossos silencios não para consagral-os a um homem, mas para consagral-os ao Brasil. Aqui estamos para dedicar ao Brasil o nosso pensamento, a nossa vontade e o nosso coração.

A FUNDAÇÃO DO BRASIL

Neste momento nós fundamos o Brasil. O acto de fundação nacional é, com effeito, perpetuo e continuo. Não é uma data, um episodio ou uma convenção, que se possa situar no espaço e limitar no tempo. Em um certo sentido somos todos fundadores. Fundar é dedicar o pensamento, a vontade e o coração. E todas as instituições humanas sómente vivem porque se renova todos os dias esse acto de dedicação e fidelidade. Não haveria patria, familia, egreja, si não se renovasse, pelo pensamento ou pelo espirito, o acto da sua fundação. Neste ponto, a egreja e a familia constituem exemplos edificantes de fundações perpetuas, que repousam a sua perpetuidade na renovação quotidiana do voto de fundação. Não ha egreja, não ha familia, não ha Patria que se funde num dia para sempre, si o acto de fundação não se repete ou se renova com a fé, a confiança, a fidelidade do primeiro dia. Neste sentido, o a que estamos assistindo agora é a fundação do Brasil, o acto de dedicação a elle do nosso pensamento, da nossa vontade e do nosso coração.

Este o sentido que não póde deixar de ser o do acto que aqui e neste instante nos reune. Bem pequeno seria o seu merito, se este não fosse o seu sentido. Ainda, porém, que quizessemos attribuir-lhe a significação de uma homenagem pessoal, não seria a mim que a estarieis endereçando. O ensino religioso nas escolas não poderia ser o acto de um ministro. Não o foi, com effeito.

A LIBERDADE DE CATHEDRA E O ENSINO RELIGIOSO

Tratava-se de quebrar uma tradição, de romper um preconceito, de vencer uma dessas fraquezas humanas, tantas vezes mais fortes no homem do que as suas proprias forças, tradição, preconceito e fraqueza que a doutrina liberal, rotulada de imparcialidade e de isenção, mas, effectivamente, inspirada no espirito de facção e de partido havia postulado, pela voz dos seus oraculos, como um dogma do espirito e um apriori da politica.

O que se tratava, pois, de violar, para permittir ao ensino religioso a faculdade que se franqueava abertamente aos demais, era todo um systema politico, fundado, precisamente, sob a invocação da liberdade, na negação da liberdade. Ao passo que, sob a bandeira da doutrina liberal e em nome da liberdade de cathedra, era permittido o ensino das mais extravagantes e destemperadas theorias e as escolas franqueadas a todas as superstições scientificas e a todas as cosmogonias, theodicéas e theologias racionalistas, sob o rotulo fraudulento de sciencia, fechavam-se á religião as portas das escolas como si se tratasse de uma expressão espuria da natureza humana. Assim banida das escolas a religião, dellas se apoderavam livremente as meias religiões, as falsas egrejas, as seitas e os fanatismos em que, sob o nome de theorias, de doutrinas, de philosophias, cada qual mais estricta na sua orthodoxia quanto mais fragil nos seus fundamentos, foi tão fertil o "estupido seculo XIX". A liberdade de pensamento era, assim, apenas a liberdade para os livre-pensadores, isto é, não para aquelles que pensam livremente, mas que pensam de accordo com uma das orthodoxias consagradas pelo preconceito anti-religioso, o mais superstícioso e o mais fanatico de todos os preconceitos. O agnosticismo, um dos disfarces pendantes do espirito liberal no terreno philosophico, era uma attitude do espirito apenas em relação ás crenças religiosas, porque, no seu proprio dominio, que era o da philosophia, o agnostico acreditava possuir os segredos da origem, da evolução e do sentido do Universo. A liberdade de ensino era, deste modo, a traducção, em termos politicos, da attitude agnostica do espirito em relação ás crenças religiosas. Assim como o liberal entendia por liberdade de pensamento a liberdade para o livre-pensador de pensar de accordo com a marotte do dia ou o shibolet da moda, e agnostico

(Continúa na 9ª pagina).

Musica

"LO SCHIAVO" AMANHÃ NO MUNICIPAL, EM HOMENAGEM AO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Proseguindo a brilhante commemoração do centenario de Carlos Gomes na actual temporada lyrica do Municipal, a Empresa Artistica Theatral Limitada, que com tanto brilho e imponencia nos apresentou ha pouco mais de uma semana uma edição magistral do "Guarany", fará cantar amanhã, em 12a. recita de assignatura mais uma opera do nosso immortal compositor: "Lo Schiavo", partitura onde o genio de Carlos Gomes attinge as culminancias da divina arte da musica e para a qual está sem duvida reservado o mesmo successo que obteve "O Guarany".

"Lo Schiavo", que é uma das melhores producções do incomparavel musicista brasileiro, conta apenas 47 annos.

Sua primeira representação teve logar no Brasil, na nossa capital, no antigo Theatro Imperial, em 27 de setembro de 1889, data verdadeiramente nacional, pois marcava não sómente o primeiro anniversario da assignatura da lei do ventre livre como a da abolição da escravatura.

O successo que essa opera obteve foi triumphal, já pela sua musica de uma inspiração sublime, caracteristicamente nacional e concebida numa fórma moderna e renovadora, onde se constata a evolução do mestre, já pelo seu libretto escripto pelo nosso inesquecivel escriptor Visconde de Taunay que encerra um romance de amor e de dedicação passado no tempo da escravidão.

"Lo Schiavo" subirá amanhã á scena de uma maneira invulgar, inteiramente identica á do "Guarany".

Terá uma encenação grandiosa e uma interpretação magnifica, estando o seu desempenho distribuido ás mais famosas celebridades do canto, taes como a soprano Gina Gigna, o tenor Aureliano Marcato, o barytono Armando Borgioli, o baixo Baronti e a illustre cantora patricia Maria de Sá Earp. A orchestra será dirigida pelo eminente maestro Angelo Questa a cujos desvelados cuidados se deve o intenso preparo da referida opera.

Os bailados serão executados pelo corpo de baile do Municipal sob a direcção de Maria Olenewa.

"O GUARANY", EM RECITA DE GALA, NO DIA 7 DE SETEMBRO

Em homenagem á gloriosa data da nossa independencia, a Empresa do Municipal, organizou para o proximo dia 7 um imponente espectaculo de gala no qual será repetido o grandioso successo da actual temporada lyrica "O Guarany" cujas duas representações ha pouco realizadas tiveram logar com a lotação do theatro completamente esgotada.

A esse espectaculo cujos preços serão reduzidos deverão comparecer as mais altas autoridades do paiz. Nelle tomarão parte os mesmos artistas que com tanto brilho interpretaram a famosa opera brasileira nas representações anteriores taes como a cantora patricia Bidu' Sayão, o tenor Georges Thill, os barytonos Armando Borgioli e Girotti, os baixos Giacomo Vaghi e Baronti, Biando Giusto, e Perotta, estando a direcção da orchestra entregue á competencia do illustre maestro Berretoni e os ballados a cargo do corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa.

As localidades para esse espectaculo de tão grande sensação, foram postas á venda não ha dois dias e no emtanto a procura tem sido tão grande que se póde desde já prever que dentro de mais algumas horas a lotação do theatro fique inteiramente tomada.

Estão vendendo clandestinamente os terrenos da União

O chefe do Estado Maior do Exercito, em data de hontem, dirigiu-se ao chefe de policia cap. Filinto Muller, solicitando a instauração de um rigoroso inquerito, afim de que seja apurada a quem cabe a responsabilidade pela venda de terras pertencentes á União, situadas nas Collinas do Trem e da Barreira.

Partiu Para os Estados Unidos o Ministro da Viação

Aspectos do embarque do ministro da Viação no "Brazilian Clipper", com destino aos Estados Unidos

Conforme estava annunciado, partiu hontem para os Estados Unidos, a bordo do hydro-avião "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, o ministro da Viação e Obras Publicas, sr. João Marques dos Reis.

Em companhia de s. ex., que vae representar o Brasil na Terceira Conferencia Mundial de Energia Electrica, viajaram sua gentilissima filha, senhorinha Carmen Marques dos Reis, e o dr. Alfredo Sá, official do gabinete.

O embarque do ministro da Viação, que teve logar ás 8 horas da manhã, na estação da Panair, na Ponta do Calabouço, esteve muito concorrido, vendo-se, entre os presentes, os ministros da Fazenda Agricultura e Interino da Viação, o presidente do Senado, alguns senadores e deputados, officiaes do gabinete do illustre viajante, os directores do Lloyd Brasileiro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Paraná-Santa Catharina, director do Departamento de Aeronautica Civil, os chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação e numerosas outras pessoas das relações do sr. Marques dos Reis.

Eram 8.25 horas quando o "Brazilian Clipper" decolou com rumo ao Norte.

Inquerito no Serviço Geographico Militar

Foi nomeado o major Raymundo Passos de Carvalho para proceder a um inquerito policial militar no Serviço Geographico Militar, em face de uma parte apresentada pelo thesoureiro dessa repartição capitão José Octaviano de Oliveira.

Approvado Pela Camara dos Deputados o Projecto Instituindo o Tribunal Especial Para Julgamento dos Communistas

O ensino religioso no Districto Federal — O orador do expediente — Criticando os rigores da censura — Na ordem do dia — Prorogada a sessão

Justificado pelo padre Arruda Camara, foi inicialmente approvado um requerimento de congratulações com o povo carioca pela adopção do ensino religioso nas escolas do Districto Federal.

ORADOR DO EXPEDIENTE

O sr. Bandeira Vaughan, occupando a tribuna, criticou a politica seguida pelo Instituto do Assucar e do Alcool quanto aos pequenos fabricantes de rapadura, que vêm soffrendo perseguição economica dos grandes usineiros. Declarou o orador que o Instituto pretendendo seguir a politica financeira da economia dirigida, nada mais praticava do que asphyxiar, com pesados tributos, os pequenos usineiros. O sr. Vaughan, depois de longas considerações concluiu o seu discurso fazendo a defesa dos pequenos productores.

OS RIGORES DA CENSURA

A seguir o sr. Octavio Mangabeira protestou contra o acto da censura policial, do Rio e de São Paulo, impedindo a publicação do discurso que, ha dias, pronunciára. Sustentou o deputado bahiano que esse acto da censura policial restringe os direitos inherentes ás immunidades parlamentares.

O sr. Antonio Carlos respondeu que havia incumbido o sr. Pereira Lyra, 1º secretario, para entender-se com o ministro da Justiça no sentido de ordenar a publicação dos discursos pronunciados na Camara, uma vez que estejam visados por quaesquer membros da Commissão Executiva.

O ANNIVERSARIO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

Foi a seguir approvado um requerimento de congratulações com o ministro Hermenegildo de Barros e com a magistratura brasileira, pela passagem do 70º anniversario natalicio do presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

A ORDEM DO DIA

Annunciada a votação do projecto que cria os tribunaes especiaes para o julgamento dos crimes com finalidades subversivas, foi a mesma adiada para mais tarde em virtude de requerimento apresentado pela Commissão de Justiça para a apresentação do parecer ás emendas offerecidas em terceiro turno.

A INSPECTORIA DE BANCOS

Passou-se então a discutir o projecto regulando a situação dos funccionarios da antiga Inspectoria de Bancos. Após a defesa sustentada pelo sr. Paulo Martins, foi o projecto approvado em segundo turno.

Foi tambem approvado o projecto dispondo sobre o aluguel de proprios nacionaes pelos funccionarios publicos, tendo falado sobre a materia os srs. Gomes Ferraz e Moraes e Paiva.

O QUADRO DE DENTISTAS DO EXERCITO

A Camara passou então a deliberar sobre o parecer da Commissão de Segurança Nacional, approvando o véto presidencial do projecto que regulamenta o aproveitamento de sargentos e escreventes diplomados em odontologia, no primeiro posto do quadro de dentistas do Exercito.

O TRIBUNAL ESPECIAL

Por fim falou o sr. Deodoro de Mendonça que, como relator do projecto na Commissão de Justiça, deu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto em terceira discussão.

Annunciado um requerimento, de preferencia, da autoria do sr. Pedro Aleixo, foi o mesmo approvado por 141 contra 53 votos.

Passando-se á votação do substitutivo da Commissão de Justiça falou o sr. Ascanio Tubino da bancada liberal, que manifestou-se favoravel á approvação do substitutivo.

APPROVADO O SUBSTITUTIVO

O substitutivo da Commissão de Justiça foi approvado por 140 contra 61 votos.

PROROGADA A SESSÃO

A seguir é approvado um requerimento no sentido de ser prorogada a sessão por trinta minutos.

A DECLARAÇÃO DE VOTO DA MINORIA

A minoria fez uma declaração de voto no sentido de que era contraria ao projecto de lei que institue a justiça de excepção. E o fazia por não concordar com essa mutilação do texto constitucional e, tambem, porque não prestava solidariedade ao ominoso [illegible]cesso na estrada da velhice juridica e politica do Brasil.

Noticias do Estado do Rio

Actos do governo — Côrte de Appellação — Pagamentos de hoje no Thesouro — As commemorações do dia da Patria — Rotary Club de Nictheroy — A lei de dois terços no territorio fluminense — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado baixou os seguintes actos:

Transferindo o delegado da 6ª região policial, bacharel Myrtharistides de Toledo Piza, para egual cargo na 3ª região policial, com séde em Campos.

Nomeando Jayme Bruger de Oliveira e Altivo Damas de Souza, respectivamente, para os cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 3º districto do municipio de Petropolis, ficando exonerado, a pedido o actual 2º supplente.

— O governador [illegible] as seguintes disposições legislativas:

Autorizando o Poder Executivo a abrir o credito de réis 33:670$000, supplementar á verba [illegible] 102, do art. 4º, do decreto n. 59, de 31 de dezembro de 1935, para occorrer á restituição do imposto de transmissão de propriedade paga por Bhering & Cia. S. A., julgado indevido por sentença da Côrte de Appellação.

Contando para todos os effeitos legaes ao investigador da Repartição Central de Policia do Estado, Luiz Pottier Monteiro, o tempo comprehendido entre 31 de dezembro de 1930 e 31 de maio de 1935, em que esteve afastado do exercicio do seu cargo.

Contando para todos os effeitos legaes, ao primeiro official da Secretaria da Assembléa Legislativa, Alcebiades da Silveira Pinto, o tempo de serviço prestado á Prefeitura Municipal de Nictheroy, no periodo de 1913 a 1915 [illegible]

PAGAMENTOS DE HOJE NO THESOURO DO ESTADO

Paga-se hoje, 1º de setembro, das 12 ás 15 horas, [illegible] de accordo com as seguintes folhas:

Representantes do Estado, governo, Côrte de Appellação (inclusive secretaria), membros do Tribunal de Contas, Juizo dos Feitos, Juizes de Direito, secretaria da Assembléa e Juizo de Menores.

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA" EM NICTHEROY

O governador do Estado designou para constituirem a commissão que elaborará o programma das solemnidades a serem effectuadas no "Dia da Patria", na parte relativa á formatura da Força Militar, estabelecimentos escolares [illegible] Tiro de Guerra, os srs. coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; commandante [illegible] Ardiffreud Xavier, da casa militar do governo do Estado; professora Ilka Ruas, directora de Educação; drs. Frederico de Azevedo e Jorge Barreto, inspectores escolares.

O coronel Braga Mury designou para elementos de ligação entre o commando da Força Militar e os diversos estabelecimentos escolares os srs. segundos-tenentes Accendino Alves de Souza e Walter Zulmiro Pereira de Castro que orientarão [illegible] quanto á formatura e [illegible]

ROTARY CLUB DE NICTHEROY

A sua ultima reunião [illegible] tempo em São Paulo de 7 a 9 de setembro, a festa do dia da Patria e a assembléa de presidentes e secretarios, discutiu-se como corresponder ao convite recebido do Rotary Club da capital bandeirante.

Foi resolvido manifestar ao Club de Madrid o pezar dos rotaryanos de Nictheroy, em face dos factos sangrentos desenrolados, que estão enlutando aquelle paiz.

Para a proxima reunião de 3 de setembro, está fixado o seguinte programma: palestra do sr. Paiva sobre suas impressões colhidas em recente viagem á Europa; palestra do sr. Imbassahy, sobre "O Estado Technico Profissional Masculino".

Esse programma será desenvolvido durante o jantar, ás 7 horas da noite.

INDEFERIDO O RECONHECIMENTO DE UM SYNDICATO DE JORNALISTAS FLUMINENSES

Foi indeferido pelo ministro do Trabalho, o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Jornalistas Fluminenses, com séde em Nictheroy.

FOI HOMENAGEADO O PROFESSOR AURELIANO BARCELLOS

Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio o professor Aureliano Barcellos foi hontem homenageado pela sociedade fluminense.

Lente cathedratico da Faculdade Fluminense de Medicina, director do Dispensario Maternal do Estado o dr. Aureliano Barcellos é uma das figuras mais destacadas da actual geração de medicos e intellectuaes fluminenses e por isso a data de hontem teve uma larga repercussão social.

SYNDICATOS QUE SOLICITARAM RECONHECIMENTO

Solicitaram reconhecimento ao Ministerio do Trabalho os seguintes syndicatos:

Syndicato dos Advogados, Medicos, Pharmaceuticos e Dentistas de Valença.

Syndicato dos Proprietarios de Immoveis de Bom Jardim.

Syndicato dos Empregados na Lavoura do Municipio de Sapucaia.

Syndicato dos Operarios e Trabalhadores na Lavoura, de [illegible]

Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Itaborahy.

Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Santa Cruz de Monte Alegre.

Syndicato dos Industriaes de [illegible] do Sal.

Syndicato de Associação Agricola de Miracema.

Syndicato dos Trabalhadores Ruraes de Itaperuna.

Syndicato Patronal Agro Pecuario.

Syndicato dos Proprietarios da Lavoura do Municipio de Sapucaia.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara:

Sessão Ordinaria da Primeira Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro realizada em 31 de agosto de 1936.

Compareceram os srs. desembargadores Pinho Junior, presidente, Bernardino de Almeida Macedo Soares, Coelho Portas, Zotico Baptista e Adolpho Macario com a presença do dr. Horacio José de Campos, Procurador Geral do Estado, em commissão.

Appellação Criminal:

N. 1001. Valença. Appellante: A Justiça Publica. Appellado: [illegible] Justino. Relator [illegible] desembargador Adolpho Macario [illegible] desembargador Bernardino de Almeida. Negaram provimento, unanimemente.

Recurso Criminal:

N. 2793. Itaguahy. Recorrente: A Justiça Publica. Recorrido Maximiano Bernardes Carneiro. Relator o sr. desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo. Conhecendo do recurso, negaram-lhe provimento, unanimemente.

Aggravo Civel de Petição:

Nº. 3506. Nictheroy. Aggravante: S. Paulo Northern Railroad Company. Aggravado: O dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Nictheroy. Relator o sr. desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo. Não conheceram do recurso, unanimemente. Sustentaram oralmente suas conclusões os advogados Jorge Claudino de Oliveira e Cruz pela aggravante e Alfredo E. da Rocha Leão pelo aggravado.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Aggravos civeis de petição:

Nº. 3518. Therezopolis. Preparador o sr. desembargador Zotico Baptista. N. 3522. Nictheroy. Preparador o sr. desembargador Macedo Soares.

Appellações civeis:

Nº. 4831. Vassouras. Preparador o sr. desembargador Macedo Soares. N. 4503. Iguassú. Preparador o sr. desembargador Pinho Junior.

Requerimento despachado:

Dia 31:

Do bacharel Sydenham de Lima Ribeiro, Juiz de Direito da comarca de Barra do Pirahy, pedindo 90 dias de licença-premio. — Concedo".

DISTRIBUIÇÃO FEITA AOS DESEMBARGADORES HONTEM

Habeas Corpus:

Nº. 2797. Nictheroy (Em nova distribuição) Ao sr. desembargador: Medeiros Corrêa. Nº. 2798. Campos. Impetrante: o advogado José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente: Amaro Azevedo Cruz. Ao sr. desembargador: Adolpho Macario.

Aggravo Civel de Petição:

Nº. 3257. Cantagallo. Aggravante: A Caixa Rural de Cantagallo — Sociedade Cooperativa de Responsabilidade illimitada. Aggravado o dr. Juiz de Direito da comarca. Ao sr. desembargador João Perestrello.

Nº. 3323. Valença. Aggravantes: Francisco de Oliveira Martins e Jacyntho de Vargas Martins. Aggravado: o dr. Juiz de Direito da comarca. Ao sr. desembargador Coelho Portas.

Embargos nas Appellações Civeis

N. 4820. Nictheroy — Ao sr. desembargador Adolpho Macario.

Nº. 4641. Nictheroy — Ao sr. desembargador Macedo Soares.

1ª CAMARA

PAUTA DAS CAUSAS QUE SERÃO JULGADAS NA SESSÃO DE HOJE

Habeas corpus:

Nº. 2798. Campos. Impetrante: o advogado José Antonio Ribeiro de Miranda. Paciente: — Amaro Azevedo Cruz. Relator o sr. desembargador Adolpho Macario.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito os sargentos Francisco Brustaloni e soldado José Corrêa Lima.

Os Acontecimentos Revolucionarios na Hespanha

Um Entendimento Entre o Governo e os Rebeldes?

A EVACUAÇÃ DE IRUN — VICTORIAS E DERROTAS DE PARTE A PARTE — O PROTESTO DOS ESTADOS UNIDOS — UM JORNALISTA FRANCEZ FUZILADO PELOS REBELDES — FUZILAMENTOS — OUTRAS NOTICIAS

General Franco

O MINISTERIO DA GUERRA ANNUNCIA VICTORIAS

MADRID, 31 — (Havas) — O Ministerio da Guerra informou ás 15 horas, que em um dos sectores da serra de Guadarrama os rebeldes atacaram com grande violencia, sendo rechassados pelas tropas legaes que lhes infligiram 135 baixas, fizeram 35 prisioneiros e tomaram 15 metralhadoras. O communicado accrescenta que as tropas legaes derrotaram uma columna rebelde na Extremadura e desbarataram as tropas que tentavam avançar nas Asturias em soccorro de Oviedo.

AINDA CIRCULAM JORNAES ESQUERDISTAS EM SEVILHA?

SEVILHA, 31 — (Havas) — Os kiosques de vendas de jornaes foram fechados em Sevilha afim de impedir a venda de jornaes da extrema esquerda e acabar com a campanha de excitação das classes operarias.

UM JORNALISTA FRANCEZ FUSILADO PELOS REBELDES

PARIS, 31 — (Havas) — Segundo informações de bôa fonte o correspondente de "L'Intransigeant" sr. Guy de Traversay que segundo as primeiras informações fôra victimado em um combate da ilha Mavorca teria sido fusilado pelos rebeldes.

COMEÇAM OS ENTENDIMENTOS?

HENDAYA, 31 — (Havas) — Circulam rumores segundo os quaes o general Mola teve uma entrevista em territorio francez com alguns representantes governamentaes.

A PHASE DEFINITIVA DA BATALHA DE IRUN

HENDAYA, 31 — (A. B.) — A violenta batalha pela conquista de Irun está entrando, desde a noite de domingo, na sua phase definitiva. As tropas revolucionarias ás primeiras horas da manhã, derrotaram dois contingentes marxistas, obrigando-os a abandonar duas posições estrategicas de maior importancia, a do Monte Urza e a do Forte El Reiz, perto do Monte São Marcial.

A POPULAÇÃO DE IRUN FOGE DESORDENADAMENTE

HENDAYA, 31 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Já soou ha muito a hora de execução da ameaça rebelde contra Irun.

Parte da população já deixou a cidade. O exodo continuou durante a noite inteira e ainda agora, 9 horas e 35 minutos chegam novos refugiados. Hendaya está cheia de forasteiros, muitos dos quaes [illegible] nas proximidades da estação a vez de serem vaccinados.

A' ultima hora calcula-se em 2.500 o numero dos que já atravessaram a fronteira. E' de notar que a extraordinaria actividade desenvolvida pelas autoridades francezas e pela municipalidade de Hendaya durante a noite, afim de auxiliarem por todos os meios os emigrantes.

A's 19 horas e 45 minutos chegou a Hendaya o general commandante da 18ª região.

Até agora só um avião rebelde voou sobre a cidade de Irun e a região circumvizinha, deixando cair algumas bombas. — Paul Chateau.

A SITUAÇÃO DA COLONIA ALLEMÃ EM MADRID

BERLIM, 31 (Havas) — Os membros da colonia allemã de Madrid, cuja segurança está gravemente ameaçada solicitaram o seu repatriamento. A embaixada da Allemanha em Madrid, foi transferida para Alicante até nova determinação. Essa medida se tornou necessaria por ter o governo de Madrid deixado de garantir a protecção necessaria á embaixada do Reich apesar dos reiterados pedidos que lhe foram feitos pelo encarregado de negocios da Allemanha.

CERIMONIAS RELIGIOSAS NO VATICANO PELAS VICTIMAS NA HESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 31 — (Havas) — Foram celebradas muitas cerimonias religiosas em expiação pelos acontecimentos da Hespanha.

O acto mais importante foi o levado a effeito na Egreja de Jesus, onde são guardadas as reliquias de S. Ignacio de Loyola e S. Francisco Xavier.

Entre a numerosa assistencia, viam-se muitos refugiados hespanhóes. O padre Venturini pronunciou vibrante allocução, entremeada de préces, na qual estigmatizou as atrocidades commettidas na Hespanha. Accusou notadamente o bolchevismo de tentar transpassar a Europa com as suas lengaes e levar a sua influencia até os confins da America.

ESTRÉOU A BANDA DE MUSICA DAS MILICIAS CATALÃS

BARCELONA, 31 (Havas) — A orchestra official das milicias composta de 85 musicos estreou hontem com grande concerto de musica popular e revolucionaria dado na praça da Catalunha, [illegible] milhares de pessoas.

FORAM ASSISTIR A MANIFESTAÇÕES NA FRANÇA

BARCELONA, 31 (Havas) — O ex-ministro Marcellino Domingo, a deputada Pasionaria e outras personalidades passaram por esta cidade em viagem de Madrid para a França, onde vão assistir a diversas manifestações.

VIOLENTO CHOQUE NA GALICIA

CADIZ, 31 (Havas) — A estação de radio annuncia que as columnas rebeldes da Galicia tiveram violento choque com as tropas legaes, tendo-as derrotado e apprehendido abundante material de guerra.

O governo de Burgos recebeu um donativo de 400 000 pesetas para a compra de aviões. O Radio Club Portuguez annuncia que um navio procedente do Mexico deverá chegar á Hespanha trazendo um carregamento de material bellico para as forças legalistas.

FUSILAMENTOS EM VALLADOLID

BAYONNA 31 — (Havas) — O jornal "Frente Popular" annuncia que foram fusilados pelos fascistas de Valladolid diversos membros das organizações operarias mais em evidencia. Entre os que foram fusilados encontrava-se, segundo aquelle jornal o deputado socialista Lambroné.

COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DE BURGOS

BURGOS, 31 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Quartel General publica o seguinte communicado datado de sabbado á noite:

"O aspecto geral não mudou mas as tropas deram mostras de actividade principalmente nos sectores de Oyarzun e San Marcial, na provincia de Guipuzcôa, Atienza na provincia de Soria, La Espina nas Asturias e na frente de Aragão.

"A aviação desenvolveu grande actividade em todas as frentes, bombardeando notadamente Madrid, durante a noite, e Eibar, na manhã de domingo.

As forças navaes em acção diante de San Sebastian viram-se na impotencia devido ao nevoeiro. A actividade do inimigo careceu de importancia".

MAIS VICTORIAS [illegible]

BURGOS, 31 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Quartel general revolucionario annuncia que as forças nacionalistas em operação no norte de Andaluzia se apoderaram de Reades de Almodovar, ao sul de Guadalquivir, e a oeste de Cordoba onde se achavam estabelecidos elementos [illegible]

A linha ferrea entre Cordoba e Sevilha está normalmente restabelecida.

DESORDENS ENTRE OS MILICIANOS

CORUNHA 31 — (Havas) — O posto de radio dos revolucionarios annuncia que dois vapores deixaram Malaga com destino a Valencia levando a bordo dirigentes da Frente Popular.

No momento da partida tinham-se verificado desordens. Alguns milicianos, [illegible] em embarcar no navio, haviam sido dispersos a tiros de fusil.

PROTESTOS SEVEROS DO GOVERNO AMERICANO

WASHINGTON, 31 — (Havas) — O secretario do Estado sr. Cordell Hull annunciou que o governo dos Estados Unidos fez "severas representações" junto ao governo de Madrid e ao chefe rebelde Franco devido ao facto de um avião hespanhol não identificado ter lançado hontem ás 16 horas e 25 minutos seis bombas na direcção do contra-torpedeiro americano "Kane".

O navio, que se encontrava no golfo de Gasconha a 60 kilometros da costa da Hespanha não foi attingido e deu varios tiros de canhão sobre o avião, não logrando, porém, alcançal-o.

Os protestos foram transmittidos ao governo de Madrid pela embaixada dos Estados Unidos e ao general Franco pelo consul americano em Sevilha.

O governo de Washington pede que "sejam dadas as mais energicas instrucções para que o incidente não se reproduza".

PRESOS DOIS CHEFES COMMUNISTAS

SEVILHA, 31 — (Havas) — Foram presos no bairro de La Triana os chefes communistas Carlos Nunez e Saturnino Barrueto.

A Memoravel Sessão de Hontem no Palacio Tiradentes

(Continuação da 1ª. pagina)

popular no Brasil, em virtude de seu longo e brilhante tirocinio como parlamentar, ministro e chefe de governo.

Além de todo esse conjunto de circumstancias, deve-se, ainda salientar que atrás do sr. Antonio Carlos está a tradição secular de sua illustre familia, que tem sido decisiva para os destinos do paiz, desde os tempos já remotos das lutas pela independencia nacional.

Tudo isso foi relembrado por varios oradores hontem na Camara, com abundancia de eloquencia e profundo sentimento de justiça, pois a verdade é que o sr. Antonio Carlos não só continuou como engrandeceu as tradições de seus maiores, tendo actuação destacada na vida publica do paiz, numa época infinitamente mais complexa e importante que a da aurora da emancipação politica da nacionalidade.

E tão grande e vivo é o prestigio dessa herança de sangue do actual presidente da Camara, que hontem os oradores não [illegible] deixar de compararem-o ao outro Antonio Carlos, que disse nas Côrtes de Lisboa, num assomo de eloquencia, que ficou famoso nos annaes parlamentares da época:

— Do alto dessa tribuna até os reis têm que me ouvir!

Outro deputado alludiu ainda á historica sessão da Assembléa do Imperio, presidida pelo mesmo Antonio Carlos, que ficou reunida em sessão permanente, á espera de que viesse a tropa dissolvel-a, por um golpe de força.

Tambem hontem, por suggestão dum dos oradores, a Camara ficou de pé declarando-se em sessão permanente, até que o sr. Antonio Carlos retirasse o seu pedido de renuncia. Attitudes como essa significam o Po-

(Continúa na 16ª pagina)

OUTRO DESFALQUE NA PREFEITURA

(Continuação da 1ª. pagina)

mim apprehendido quando examinei os processos de fornecimentos á Directoria de Limpesa Publica e Particular.

Figuram tambem nas contas nomes de funccionarios que não pertencem ao quadro da Assistencia (ou mesmo inexistentes) firmando os recibos de material.

Tal como aconteceu nos processos referentes á Limpesa Publica, alguns recibos são assignados por "Manoel Gomes", funccionario que não existe em nenhuma das repartições.

E' de se concluir muito logicamente, como o fez o sr. director do Departamento de Compras ao examinar os processos — por elle numerados e rubricados — que se os recibos são falsos, os materiaes referentes não deram entrada na repartição — Directoria Geral de Assistencia.

Examinando pessoalmente esses processos, relacionei as facturas em o vicio apontado (recibos passados por suppostos funccionarios) na seguinte ordem numero dos officios de autorização do Departamento de Compras; verba orçamentaria ou decreto que autorizou a abertura de credito; folhas relativas, numeração das facturas, firma fornecedora; importancia paga, e o "visto" dos ex-directores do Departamento de Compras e da Assistencia.

Como se verifica da relação annexa, a importancia total das facturas enumeradas, attinge a importancia de 1.617:963$000 (mil seiscentos dezesete contos, novecentos e sessenta e tres mil réis).

Determinei, desde já á Directoria de Tomada de Contas fossem cancelladas as approvações dadas ás prestações de Contas referentes ás facturas relacionadas.

A Commissão especial de inquerito, á qual deverão ser encaminhados os documentos, requisitará das repartições os esclarecimentos que se fizerem necessarios para melhor exame, e dirá, afinal, das providencias que se impõem a bem da moralidade administrativa, tão gravemente compromettida.

O exame dos processos relativos a fornecimentos de materiaes comprados por intermedio do Departamento de Compras, continua a ser feito cuidadosamente, e as irregularidades que forem encontradas serão immediatamente communicadas a v. ex. para proseguimento da acção energica contra os fraudadores e peculatarios.

Saudações.

(a) Mario Piragibe"

O prefeito conego Olympio Mello, inteirado do teor do referido officio determinou ao seu auxiliar da Secretaria de Finanças, que essas irregularidades verificadas fossem minuciosamente investigadas até o final para punir com maior rigor os responsaveis.

Na Assembléa Fluminense

Os trabalhos de hontem — Reanimado o projecto 153 ? — Um susto no leader — Votação embrulhada — Outras notas

O já famoso projecto nº. 153, na sessão de hontem, voltou a agitar a Assembléa Fluminense.

Os trabalhos de hontem, no Legislativo Fluminense, foram assistidos por numerosa assistencia que, com avidez, acompanhou a acção dos 27 deputados presentes.

A hora regimental, o sr. Heitor Collet declarou aberta a sessão, mandando que se procedesse a leitura da acta dos trabalhos anteriores.

Obtida á approvação da mesma foi lido este expediente.

Officios dos srs. presidentes das Camaras Municipaes de Macahé e Therezopolis, communicando a eleição das respectivas Mesas. — Inteirada.

Parecer da Commissão de Justiça opinando pela rejeição do projecto nº. 85, de 1936 que conta ao escrivão da Côrte de Appellação do Estado, José Vieira Machado da Cunha, o tempo de serviço pelo mesmo prestado como tabellião e escrivão e delegado escolar no municipio de Santa Thereza, e ainda o prestado como almoxarife no Mocanguê.

O deputado Capitulino dos Santos Junior foi o primeiro a romper os debates.

S. s. criticou a pressa com que se vinha processando a discussão em torno do projecto nº. 153.

Mostrando o grande interesse da Companhia Cantareira em torno dos debates, o orador apontou a Casa um dactylographo que, a soldo dessa companhia, vinha diariamente se postar entre os assistentes.

Achando esse gesto muito natural a qualquer tachygrapho, não podendo mesmo haver qualquer providencia por parte da Mesa, falaram os srs. Bernardo Bello, Heitor Collet e outros.

Serenados os apartes, o sr. Capitulino proseguiu em seu discurso, baseando sua critica na alinea "b", artigo 1º, assim redigida:

b) — a pôr em concorrencia publica e contratar, com quem maiores vantagens offerecer, o serviço de navegação entre Nictheroy e a Capital Federal, e os nos. 1 e 3 do artigo 4º, assim elaborados:

1) — depositar no Thesouro do Estado, em dinheiro e antes de apresentar a proposta, como caução para garantir a assignatura do contrato, a importancia de 1.000 contos de réis.

3) — aceita a proposta, o concurrente victorioso terá de reforçar esta caução para 6 000 contos de réis para garantir a execução do contrato.

Da tribuna, o sr. Capitulino leu ainda uma transcripção do Communs, relatando a interpellação feita ao sr. Anthony Eden. lção feita ao sr. Anthony Eden sobre o assumpto.

E, sob alguns apartes, o orador desceu da tribuna, aguardando a ordem do dia para proseguir em suas considerações.

Aproveitando 10 minutos da hora do expediente, o sr. Oscar Przewodowski, protestou contra recente acto do Secretario do Interior e Justiça, mandando remover para o "Diario Official" machinas typographicas existentes na Escola Profissional e Penitenciaria de Nictheroy.

Proseguindo a ordem dos trabalhos foi annunciada a seguinte materia:

Votação, em 2ª discussão, do projecto nº. 100, de 1936, contando tempo de serviço ao sr. Gil Octavio Marinho Falcão, sub-director da Secretaria da Assembléa Legislativa e emenda.

Votação, em 3ª discussão, do projecto nº. 156, de 1936, determinando que as provas de concurso para preenchimento de vagas nas Escolas Profissionaes Femininas de Nictheroy e Campos serão realizadas no periodo de férias.

Continuação da discussão unica (com urgencia) do projecto nº. 153, de 1936, que regula a concessão de transporte terrestre entre Nictheroy e São Gonçalo e da maritima entre a capital do Estado e do Districto Federal, e emendas.

2ª discussão, do projecto nº. 175 de 1936, contando o tempo de serviço ao escrivão da Collectoria do Estado, em Itaperuna [illegible] dos Santos Silva.

2ª discussão, do projecto nº. [illegible], de 1936 modificando dispositivo do decreto nº. 3.410, de 1935.

2ª discussão do projecto nº 179, de 1936 isentando do imposto de exportação "ad-valorem" e da taxa-ouro 20%, de toda a producção cafeeira [illegible] 1936-1937 e dando outras providencias.

2ª discussão, do projecto nº. 150, de 1936, abrindo o credito extraordinario de 140:000$000 para occorrer ás despesas com as obras do Leprosario que vae ser construido no Estado.

1ª discussão do projecto nº. 71, de 1936, contando tempo de serviço do funccionario da Assembléa Legislativa, [illegible] Machado.

Tudo correu normalmente, até o projecto 153.

Ao ser feita a sua enumeração, o "leader" passou um susto.

O sr. Capitulino havia requerido o cancellamento da urgencia votada anteriormente. O presidente avisa-o de que seu pedido, antes, devia ter o caracter de indicação, no que concorda o requerente.

Approvada a indicação, o sr. Bernardo Bello diz que o requerimento não tinha sua razão e dahi, esperar que a Assembléa o rejeitasse. Retruca o sr. Capitulino. O presidente submette os dois requerimentos ao plenario. O do sr. Bello tem a preferencia. Segue-se o do sr. Capitulino. Resultado: Bello, 12 x Capitulino, 11. Mas a causa sucitava duvida O sr. Capitulino pediu verificação de votação. Feita a chamada, responderam 23. E por falta de numero, foi adiada a votação.

O sr. Collet, proseguindo em sua tarefa, volta a conceder a palavra ao sr. Capitulino que continuou a tratar das pretensões da Cantareira. Estão inscriptos para falar sobre a materia os srs. Ruy de Al[illegible], Mario Guimarães e Oscar Przewodowski.

«Mobilisaremos 8 Milhões de Homens em Poucas Horas!»

DECLAROU ENPHATICAMENTE O DUCE AOS SOLDADOS ITALIANOS, PREVENINDO-OS QUANTO AO FUTURO DA PAZ NO MUNDO

Benito Mussolini

AVELLINO, 31 (Havas) — Ao terminarem as manobras, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, pronunciou o seguinte discurso:

"Officiaes, sub-officiaes, inferiores, soldados, camisas negras e habitantes de Irpinia: ouvi-me. Falo a vós e ao povo italiano. Estão terminadas as grandes manobras do anno XIV da éra fascista, que se desenvolveram do primeiro ao ultimo dia numa atmosphera de vibrante enthusiasmo. A sympathia e a hospitalidade do povo de Irpinia cercaram sempre os destacamentos em manobras. O vosso fervoroso patriotismo e o vosso devotamento ao regime, faziam-vos dignos de acolher nas vossas terras as grandes manobras do anno I do Imperio Fascista. Amanhã, na planicie de Volturara, perante s. m. Victor Manoel III, rei da Italia e imperador da Ethiopia, desfilarão mais de 60.000 homens, 200 carros de assalto, 400 canhões, 400 obuzeiros, 3.000 metralhadoras e 2.800 carros motorizados.

Este conjunto de homens e recursos é imponente, mas apenas representa modesta e quasi desprezivel fracção em comparação com o total de homens e recursos com que a Italia póde hoje seguramente contar.

Convido os italianos a tomarem rigorosamente ao pé da letra a minha declaração peremptoria. Não é, apesar da guerra da Africa, mas em consequencia da guerra da Africa que todas as forças militares da Italia se mostram mais efficientes do que antes daquella guerra. Continuamos a poder, no espaço de poucas horas e por uma simples ordem, mobilizar oito milhões de homens, bloco formidavel que o sacrificio e o heroismo elevaram em 14 annos de regimen fascista á temperatura necessaria. O povo italiano deve saber que a sua paz interna e exterior está protegida e, com a sua paz, a paz do mundo. Terminada com a mais brilhante e mais rapida victoria uma das mais justas guerras que recorda a Historia, a Italia possue no coração da Africa immensos e ricos territorios onde durante dezenas de annos poderá desenvolver as suas virtudes de trabalho e as suas capacidades creadoras. E' por isso, mas não só por isso que, repellindo embora o absurdo da paz perpetua, negada pela nossa doutrina e o nosso temperamento, desejamos a paz com todos pelo maior praso possivel e estamos dispostos a dar a nossa quotidiana e completa contribuição á obra de collaboração entre os povos.

Mas depois da catastrophica fallencia da Conferencia do Desarmamento, deante da corrida armamentista já desencadeada e já agora irreprimivel, deante de certas situações politicas de ambiguo desenvolvimento, a palavra de ordem para os italianos da época fascista não póde ser senão a de que precisam ser fortes, precisam ser cada vez mais fortes, precisam ser de tal maneira fortes que possam enfrentar todas as eventualidades e encarar nos olhos, firmemente, seja que destino fôr. A essa supremo imperativo categorico, deve ser subordinada e será subordinada toda a vida da nação.

Camisas negras, juventude do Littorio: o Imperio não nasceu de compromissos ao redor da mesa verde da diplomacia. Nasceu de cinco gloriosas e victoriosas batalhas combatidas com um espirito que venceu enormes difficuldades materiaes e uma colligação quasi universal de Estados. Esse espirito é o da revolução dos camisas negras, é o espirito da Italia popular e guerreira, vigilante nos mares, na terra e nos céos. E' o espirito que vistes brilhar nos olhos dos soldados encontrados nas manobras. E' o espirito que se manifestaria amanhã mesmo se o rei e a Patria os chamassem.

Camisas negras: depois das ultimas manobras, só se escoaram doze mezes mas quantos acontecimentos, quanta historia. Doze mezes ricos de acontecimentos, cuja influencia se faz sentir hoje, mas ainda mais se fará sentir com o tempo.

Antes de terminar pergunto-vos: Abri as velhas contas. Foram ellas ajustadas ?

A enorme multidão responde: Sim, sim.

— Marchamos em linha recta até agora ? — pergunta ainda o Duce.

A multidão responde em clamor: Sim.

— Então, conclue o sr. Mussolini, declaro-vos e vos prometto que é assim que havemos de proceder amanhã e sempre".

Balanceada a agencia postal de Del Castilho

Conforme determinação do director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Raul de Azevedo foi balanceada a agencia postal Del Castilho, tendo á commissão encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Passa hoje o anniversario dos Bilhares Indigena

Passa na data de hoje o primeiro anniversario dos Bilhares Indigena, de propriedade da firma A. Monteiro & Cia., sito á avenida Mem de Sá, n. 8.

Hoje, verão os proprietarios da conhecida casa de diversões, onde a bohemia da cidade tem passado horas agradabilissimas offerecerá, pela passagem de seu primeiro anno de existencia, que diga-se de passagem foi dos mais felizes, uma festa intima aos seus frequentadores, uma taça de vinho e doces.

O "Ferroirinha" e o Monteiro, velhos folliões da "Guarda Velha" não se esqueceram da imprensa convidando-a a para tomar parte nas festividades de anniversario.

O DIARIO CARIOCA deseja aos socios da firma continuação de seus negocios.

O 2.º Congresso Eucharistico Nacional

Realizar-se-á em Bello Horizonte, de 3 a 7 de setembro — Os preparativos e a grande vibração pela maior demonstração de fé christã do Brasil

BELLO HORIZONTE, 31 (Do correspondente) — A cidade já apresenta um aspecto bem diverso do que se nota normalmente, em outras occasiões. O movimento desusado nas ruas e avenidas denota que o numero de peregrinos já é notavel e faz prever o que será o 2º Congresso Eucharistico Nacional, a grandiosa demonstração de fé christã que se iniciará no dia 3 do mez proximo.

O povo mineiro, catholico na sua quasi totalidade e zeloso dessa sua crença, aguarda ansioso o Congresso, a elle dando todo o seu apoio, material e moral.

De todas as partes do Estado e do Brasil inteiro, as adhesões têm sido enviadas á Secretaria do Congresso, installada na Feira de Amostras e a cuja frente se encontra o padre B[illegible]calho. Os trens, procedentes de todos os lados, chegam repletos, conduzindo fieis de todo o paiz. Bello Horizonte assistirá á maior concentração de sua historia, concentração que reune a alma catholica dos brasileiros.

A imprensa em geral e as estações de radio estão a serviço dessa demonstração de fé, divulgando com detalhes todos os preparativos.

TRENS ESPECIAES

A partir de amanhã, 1º de setembro o movimento de chegada de forasteiros será muito maior. Para attender ao elevado numero de passageiros, as estradas de ferro que vêm á capital organizarão trens especiaes, diurnos e nocturnos. Os Triangulo Mineiro, da Zona da Matta, do sul e do norte, virão caravanas de congressistas, representando os seus municipios. Já hontem, domingo, observava-se a permanencia de muitas destas caravanas.

A hospedagem se faz por todos os meios possiveis. Emquanto os hoteis, pensões e casas de apartamentos preparam o maximo de accommodações, afim de attender aos pedidos que lhes são feitos, os organizadores do Congresso, encarregados da hospedagem, apromptam novas accommodações. Calcula-se que de quinze a vinte mil pessoas venham a Bello Horizonte assistir ao grande espectaculo de catholicismo, que empolga o povo mineiro.

PREPARATIVOS

Os preparativos, ha mais de seis mezes iniciados, são os mais intensos. Toma-se o tempo em concluil-os. E emquanto o arcebispado, por intermedio de uma commissão, toma as providencias de caracter religioso, a municipalidade conclue as obras de embellezamento da cidade e da praça "Raul Soares", o local das reuniões, que serão de 3 a 7 de setembro proximo.

Sabbado á noite, em todas as egrejas da capital tiveram inicio as prégações do "triduo" de preparação [illegible] o 2º Congresso Eucharistico Nacional. Esta solennidade é para as senhoras e senhorinhas, tendo-se verificado invulgar affluencia aos templos.

HOSPEDAGEM

S. emcia. revdma. d. Sebastião Leme, cardeal do Brasil e que será o representante de s. s. o papa, ficará hospedado na Secretaria do Interior, como hospede official do governo mineiro. Os gabinetes daquella repartição serão transformados em aposentos.

Emquanto isso, o nuncio apostolico será hospede do prefeito Octacilio Negrão de Lima, em sua propria residencia.

Já se encontram na capital o arcebispo primaz de São Salvador, Bahia; o bispo de Ponta Grossa e o bispo de Bragança São Paulo.

ORAÇÃO DO CONGRESSO

Em todas as solennidades religiosas, canta-se a seguinte oração, que é a do 2º Congresso Eucharistico Nacional:

"ORAÇÃO
Pelo bom exito do Segundo Congresso Eucharistico Nacional

Coração Eucharistico de Jesus, nas incertezas da hora [illegible] o Brasil vae realizar o seu Segundo Congresso Eucharistico Nacional. A nossa patria está reclamando de nós um apostolado salvador da nossa nacionalidade.

Nós queremos, então, que este Congresso, movimento o mais espontaneo e patriotico da alma do Brasil, seja o apostolado decisivo pela conquista integral dos direitos sagrados de Deus sobre o nosso povo.

Para isso, Coração Divino, abençoae os trabalhos do Congresso; enchei de luzes os congressistas [illegible] defender as theses da [illegible] soberania sobre o coração de todos os brasileiros.

Despertae em todo o paiz, de norte a sul, um interesse enthusiastico em torno desse certame de fé, afim de que, mais uma vez, se evidencie que o Brasil é vosso.

E no dia do vosso triumpho na procissão Eucharistica, fazei um dos vossos milagres: illuminae os cégos obstinados que não querem vêr a verdadeira causa dos nossos males. Que elles, illuminados, sejam que sómente Vós podeis salvar o Brasil, porque o Brasil não ficará tranquillo emquanto não fôr inteiramente Vosso.

(100 dias de indulgencia)."

O IV Centenario de Erasmo

E' hoje 1º de setembro, ás 17,30 horas que se realiza a primeira palestra do curso do dr. Ivan Lins em commemoração do 4º centenario de Erasmo.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedece ao seguinte programma:

"Béranger e o culto dos Grandes Homens. Antecedentes do Papado na época de Erasmo. A importancia da determinação desses antecedentes para bem se comprehender a obra do philosopho de Rotterdam. Bonifacio VIII e Phelippe o Bello. O "Segundo Captiveiro de Babylonia" e o "Grande Scisma do Occidente". Wiclef, João de Huss e Jeronymo de Praga. A época de Erasmo caracterizada espiritualmente em tres versos de Dante. O testemunho de Pio II, Sixto IV e o nepotismo papal. Innocencio VIII, Alexandre VI e Julio II. Antecedentes politicos da época de Erasmo: constituição das grandes nacionalidades modernas. A abolição do regime escravo.

Meio cosmico e social em que surgiu Erasmo: os germanos preponderam, no V seculo, sobre os antigos batavos. Caracteres raciaes dos germanos. A creação do seu sólo e até do seu proprio clima pelo hollandez. Testamento do padre Antonio Vieira, Adeantamento politico da Hollanda; sua concepção da liberdade. A Hollanda na historia: Thomaz de Kempis e "A Imitação de Christo". Carlos V e o dominio hespanhol. A Reforma, Phelippe II, o Duque d'Alba e os "homens de manteiga". Versos de Lope de Vega sobre a luta contra os lutheranos, Guilherme o Taciturno e a liberdade de consciencia. O dominio hollandez no Brasil: Mauricio de Nassau. A Universidade de Leyde e seus grandes mestres, Huyghens, Boerhaave e Hugo de Grotius. A Hollanda como asylo da liberdade na Europa: Saumaise, Descartes, Bayle, Voltaire, Mirabeau e Francisco do Nascimento. Os engenheiros hollandezes nas obras hydraulicas de todo o mundo. A Hollanda e Augusto Comte. Significado da commemoração do 4º centenario de Erasmo.

A esquadra vae reiniciar os seus exercicios

Afim de reiniciar os exercicios na bahia da Ilha Grande, deixará a Guanabara no proximo dia 10, os navios da esquadra capitaneados pelo couraçado "São Paulo".

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3938 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 — 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco Inglez.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha, o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

A CONCILIAÇÃO MINEIRA

O sr. Benedicto Valladares além do administrador notavel que se tem revelado, á frente do governo de Minas Geraes, o que se póde facilmente constatar da sua ultima mensagem já por nós analysada, sob varios aspectos, é tambem o politico intelligente, tolerante e habil, na sua verdadeira expressão.

O governador mineiro, com as responsabilidades que todos conhecem, observou o panorama politico da sua terra, e não vacillou em iniciar um movimento que pudesse congraçar os elementos partidarios que haviam tomado parte na Revolução de 1930 e depois dissidentes dos velhos companheiros.

Em politica, tudo depende de boa vontade e de transigencias honrosas, quando se deseja o bom estar collectivo e se visa os altos interesses da Nação.

Não foi outro o objectivo do sr. Benedicto Valladares e dos amigos de hontem que voltaram a collaborar com o seu governo. Realizando o congraçamento, os politicos mineiros deram ao paiz mais um exemplo da sua tradicional orientação, da qual o grande João Pinheiro foi um dos mais fervorosos apostolos. A democracia brasileira, nesta hora de perigosas aventuras, em que extremistas de varios matizes procuram destruil-a, deve e precisa se armar para defender-se. E a arma principal deve ser, sem duvida, essa mobilização espiritual, dentro da qual todos os brasileiros não pódem vacillar em realizar.

Minas Geraes, pelo braço do seu illustre governador, junta-se ao Rio Grande, na vanguarda dos defensores da ordem e da unidade nacional, que não pódem ser realizadas, num ambiente de lutas inglorias, de competições derrotistas, de odios que não se explicam.

Aquelles que ficaram á margem da conciliação não de compreender que perderam uma opportunidade magnifica para servir a Minas e ao Brasil.

STALIN DESALENTADO...

Diz um telegramma de hontem: "A noticia de que o governo da Russia formulara um protesto junto ás autoridades japonezas, por considerar violado o territorio sovietico pela aviação deste paiz, tem sido commentada com reservas e desfavoravelmente ás manobras evidentes de Stalin.

A descoberta dos planos marxistas, que se evidenciaram na instigação dos communistas hespanhoes para a luta contra os nacionalistas, cujas hostes politicas se refazem e ameaçavam o supposto e occasional prestigio do governo, accarretou sérios embaraços para a politica sanguinaria dos soviets.

Duas hypotheses são attribuidas á attitude de Stalin:

A primeira é a que admitte estar o "imperador vermelho" preparando novo e mais tenebroso plano sob a condição de victima: a segunda pretende ver o chefe marxista movido por uma forte depressão nervosa, apavorado com o fracasso do seu concurso moral e material á sua gente na Hespanha".

As duas hypotheses são aceitaveis. O preparo militar da Russia, augmentando os effectivos do Exercito Vermelho, não deixa duvidas quanto ao plano que o ditador sovietico alimenta de um golpe contra a civilização christã, para impor ao mundo, a ferro e fogo, o grosseiro materialismo da doutrina communista.

A depressão nervosa do chefe do governo sovietico, ante a impossibilidade de instaurar na gloriosa Republica iberica o regime communista, é evidente. Não se illuda, porém, a dumanidade. Essa depressão, em vez de desalentar o "homem de aço", servirá de estimulo a novas investidas contra o mundo.

NAO E' MAIS PEDRO ESNESTO

Ao tempo em que o sr. Pedro Ernesto era prefeito do Districto Federal e podia dispensar favores a granel, mesmo á custa do erario municipal, foi dado á tradicional estação de Olaria, na linha da Leopoldina, o nome do chefe vermelho do Executivo da cidade. O acto da transformação não agradou á população daquelle suburbio, por isso que o sr. Pedro Ernesto nenhum beneficio lhe prestára. Tudo não passava de mera adulação ao homem das cornucopias de ouro. Os acontecimentos, entretanto, mudaram o rumo da administração publica. O sr. Pedro Ernesto, communista, foi preso. As suas mãos não mais poderiam espalhar generosidades prodigas. Mas o nome de Pedro Ernesto continuava a se ostentar na antiga estação de Olaria, numa grande affronta aos brios do povo carioca. Hoje, porém, já não se vê mais a taboleta na estação. Voltou a localidade a ter a sua antiga denominação: Olaria. Custou, mais veiu...

80.000.000!

Falando, nesta capital, em uma conferencia publica, o grande escriptor Stefan Zweig, referiu-se com enthusiasmo, á unidade espiritual do mundo. As idéas do famoso autor do Amok são respondidas, neste momento, pela brutal realidade dos acontecimentos universaes.

Mussolini, ao terminarem as manobras do exercito fascista, pronunciou um discurso sensacional, não sómente dirigido aos italianos, mas a todo o mundo civilizado. Nesta hora, as palavras do chefe do governo da peninsula do sul da Europa, já foram transcriptas e commentadas por todos os jornaes da terra. O Duce exclamou: "Continuámos a poder, no espaço de poucas horas e por uma simples ordem, mobilizar oito milhões de homens, bloco formidavel que o sacrificio e o heroismo elevaram em 14 annos de regime fascista á temperatura necessaria". E adeante: "Depois da catastrophica fallencia da Conferencia do Desarmamento, deante da corrida armamentista já desencadeada e já agora irreprimivel, deante de certas situações politicas de ambigno desenvolvimento, a palavra de ordem para os italianos da época fascista não póde ser senão a de que precisam ser fortes, precisam ser de tal maneira fortes que possamos enfrentar todas as eventualidades e encarar nos olhos, firmemente, seja que destino fôr. A esse supremo imperativo categorico deve ser subordinada e será subordinada a vida da Nação".

Quem observar o panorama da humanidade contemporanea, principalmente no velho scenario da velha Europa, ha de reconhecer que a unidade espiritual do mundo desapparece sob as filas interminas dos canhões e de todos os apparatos bellicos. A fogueira europa espera apenas de um combustivel qualquer para crepitar tremenda no coração do mundo...

ALPHABETIZANDO O BRASIL

O presidente da Cruzada Nacional de Educação, correndo ao encontro que lhe fizemos, em topico sob o titulo "Escolas Proletarias", escreveu uma longa carta ao DIARIO CARIOCA, carta essa que divulgámos em nossa edição de domingo.

O sr. Gustavo Armsbrut informou-nos que a Cruzada, de ha muito, entrou em contacto com varios syndicatos proletarios desta capital e dos Estados e que muitas das suas escolas são mantidas por aquellas associações de classe. Folgamos em registar as declarações do presidente daquella benemerita instituição, e outro não foi o nosso intuito, com o topico em questão, sinão o de procurar collaborar com a obra, por todos os motivos, notavel da Cruzada Nacional de Educação.

A campanha de alphabetização do Brasil, mórmente na immensa vastidão dos seus sertões, é uma jornada de alto patriotismo, á qual nenhum brasileiro digno desse nome, tem o direito de recusar o seu apoio incondicional. E disse muito bem o sr. Gustavo Armsbrut na sua carta: "... pouco e pouco vae se comprehendendo a necessidade de uma collaboração intima de todas as classes sociaes no grande emprehendimento da Cruzada. Já se está notando a benefica influencia da acção da Cruzada em todo o Brasil. Percebe-se, hoje, que o indifferentismo pelas grandes causas brasileiras, já não impera".

A Cruzada Nacional de Educação tem dado ao Brasil um exemplo formidavel de persistencia. E esse exemplo não póde ficar perdido. E' preciso fixal-o bem para que a semente que ella lançou frutifique em todos os recantos do territorio nacional. Porque os resultados dessa grande obra trarão para o Brasil a affirmação historica dos seus grandes destinos no seio do mundo moderno.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: do sueste a nordeste.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado; nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, frescos.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, por vezes.

Um Creador

(Copyright da I. B. R., para DIARIO CARIOCA)

O carnaval de 1929 em Maceió quasi que girou em torno de um homem, ou melhor de um negro. Tratava-se de um negro de um raro talento, de uma grande força de invenção. Eu ouvi, senhores respeitaveis, meninos, moças, velhos e mulheres de todos os Estados a imitar o negro, a fazer como o negro fazia. E o negro cresceu á minha vista em um alto relevo. Copiaram-no de todos os geitos, fizeram-no de um herõe. E durante todo o carnaval elle não appareceu. Ficou talvez escondido a gozar o seu triumpho. A historia desse herõe é muito simples... Apenas elle é um criador, um innovador, e como todos a quem Deus legou essa força, é elle um copiado, um insultado. Eu o vi quando pela primeira vez appareceu em publico. Foi um verdadeiro ruido de criticas e ridiculos atrás delle. Elle sereno continuava o seu caminho, cheio de que estava fazendo uma coisa fóra do commum, lançando uma novidade. Os moleques que são os criticos mais agudos, em toda parte, corriam para vel-o passar, e não eram tão leves as criticas que os moleques lhe suggeriam.

O negro ia sereno, numa fleugma que deixava atôa as criticas dos moleques. E dia sobre dia elle foi marcando a sua victoria.

Wagner tambem fôra assim como esse negro. Ao começo de sua musica os assobios cobriam a grandeza symphonica da orchestra. Paris deu-lhe uma vaia que ficou celebre.

O negro aqui de Maceió soffreu tambem a mesma decepção do genio. Quando elle passava, a gargalhada era todo o applauso que conquistava. E umas gargalhadas dessas que doem como uma bofetada, porque são de despreso. Porém, como o negro traziа qualquer coisa de seu, de original, elle tinha que triumphar, como Wagner. Tinha que encontrar discipulos, imitadores que são peores que os mais rancorosos inimigos. E o carnaval de 1929 foi seu incontestavel mente. Elle deve ter gozado esse triumpho com essa alegria que enche o coração de quem assiste uma "revanche". "Mas, quem quer... comprar".

Ouvia-se isto por toda parte nos tres dias de Momo. Agora, o negro que é um criador na arte de apregoar, já não chama mais o ridiculo em seu derredor. Já não ha mais pedras para o Wagner dos pregões. A gloria chegou para elle ainda em tempo. Esse negro deve ser hoje um homem feliz.

José Lins do Rego

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a 2ª official, o terceiro Jorge David Pereira; a 3ª official, os auxiliares de 1ª classe, Osorio Mello de Castro e Herculano dos Andes Vergolino, este por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Aristo Magalhães Braga, Erothides Marçal Ferreira e Manoel Fernandes; e a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Zaira de Carvalho Gama, Antonio Borges Machado, Maria da Gloria Costa Pinto, Alfredo Frederico de Noronha e Arlinda Bittencourt.

Nomeando: o guarda-fios de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Gabriel Marques Pereira para mestre de linhas; o diarista da Inspectoria Federal das Estradas, Abelard José de França para ajudante de 2ª classe do Instituto de Meteorologia; e nomeando agentes do correio, Zulmira Corrêa Moreira, de Santo Antonio de Casa de Telha, na Bahia; Maura Cunha, de Palmital, Espirito Santo; e para ajudante de agencias, Neuza Miranda Monteiro, em Ramos, no Districto Federal e Manoel Antonio Marques, de Jacarézinho, no Paraná; em virtude de classificação em concurso, Luiz Anastacio de Oliveira, José Bernardino de Oliveira, Milton Ribeiro Escobar e José Ferreira Vanzo, para servente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo.

Removendo, a ajudante da agencia do correio de Ramos, no Districto Federal, Esmeraldino Guimarães de Almeida para agente do correio de São Clemente, tambem no Districto Federal e a agente do correio de São Clemente, Maria Theberge Amaral de Assis, para identico cargo em Ipanema.

Aposentando compulsoriamente Josino Cicero Tavares da Cunha Mello, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos e concedendo aposentadoria a Alvaro de Almeida Galvão, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Bahia e a Joaquim da Cunha, machinista das lanchas da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Inaugura-se no dia 4, sexta-feira, á tarde, no palacio Itamaraty, o curso de "Diplomacia e Economia", que o eminente cathedratico da Sorbonne, professor Henri Hauser dará sob os auspicios da "Sociedade Brasileira de Direito Internacional".

O programma do referido curso abrange os problemas mais importantes da economia moderna e está assim dividido:

1ª conferencia, na sexta-feira, 4 de setembro — "As novas condições da politica internacional. A diplomacia do futuro e o papel dos problemas economicos".

2ª conferencia, sexta-feira, 11 de setembro — "A questão das materias primas: a redistribuição das colonias e mandatos e a paz mundial.

3ª conferencia, sexta-feira, 18 de setembro — "A concurrencia internacional, as tendencias á autarchia e o problema da economia dirigida".

4ª conferencia, sexta-feira, 25 de setembro — "As questões de população. Superpopulação, despovoamento, emigração, immigração".

5ª conferencia, sexta-feira, 2 de outubro — "Os obstaculos á circulação de homens e mercadorias. Questões de raças, de assimilação e de demographia dirigida".

Lloyd George Vae á Allemanha

LONDRES, 31 (A. B.) — Annuncia-se que Lloyd George partirá quarta-feira para a Allemanha, acompanhado de sua filha.

O Reatamento de Relações Entre a Bolivia e o Paraguay

Por occasião do reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, em 25 de agosto ultimo, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou aos srs. coronel David Toro, presidente da Bolivia e coronel Rafael Franco, presidente do Paraguay, os seguintes telegrammas:

"A s. ex., o sr. coronel David Toro — O reatamento das relações diplomaticas entre a Bolivia e o Paraguay, decidido hoje, em sessão solenne da Conferencia da Paz é motivo de intenso jubilo da Nação brasileira e seu governo. Interprete desse sentimento que compartilho intensamente, envio a v. ex. minhas mais vivas congratulações augurando para muito breve a solução definitiva, satisfactoria e honrosa do litigio que tão dolorosamente separou por algum tempo os dois povos irmãos. Reitero a v. ex. as seguranças da minha mais alta consideração. — (a) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

"A s. ex., o sr. coronel dom Rafael Franco — O reatamento das relações diplomaticas entre o Paraguay e a Bolivia, decidido hoje, em sessão solenne na Conferencia da Paz é motivo de intenso jubilo da Nação brasileira e seu governo. Interprete desse sentimento que compartilho intensamente, envio a v. ex. minhas mais vivas congratulações augurando para muito breve a solução definitiva, satisfactoria e honrosa do litigio que tão dolorosamente separou por algum tempo os dois povos irmãos. Reitero a v. ex. as seguranças da minha mais alta consideração. — (a) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, recebeu s. ex. os seguintes despachos:

"Ao agradecer vossa cordial felicitação, reitero os anhelos do governo e povo bolivianos por uma profunda e leal comprehensão das nações da America, fazendo votos pela maior grandeza do Brasil, cujos esforços contribuiram efficazmente para o exito da Conferencia de Buenos Aires. Recebei a segurança da minha mais alta consideração pessoal. — (a) David Toro, presidente da Republica da Bolivia".

"As vivas congratulações que v. ex. me transmittiu por motivo do reatamento das relações diplomaticas entre o meu paiz e a Bolivia, empenham mais uma vez o reconhecimento do povo paraguayo e o de meu governo á grande Republica brasileira e ao seu dignissimo mandatario, que tantas provas tem dado com acendrado defensor da paz americana. Renovo a v. ex. a expressão da minha mais alta e distincta consideração. — (a) Rafael Franco, presidente da Republica do Paraguay".

Moedas da Roma Antiga

ENCONTRADAS NUMA EXCAVAÇÃO EM TARENTE

TARENTE, 31 (A. B.) — Foram encontradas, em excavações a que se procedeu numa fazenda desta localidade, 2.000 moedas de prata, do tempo da Republica Romana. A descoberta tem grande importancia do ponto de vista archeologico, historico e artistico.

O Anniversario da Rainha da Hollanda

OS CUMPRIMENTOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Schuller tot Peursum, ministro plenipotenciario da Hollanda, por motivo da passagem do anniversario da rainha Guilhermina, que hontem o seu paiz commemorou, pelo seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento.

O "Dia da Patria"

SEMANA DO BRASIL

Terão inicio hoje as solennidades commemorativas da nossa independencia.

Todas as classes, todas as expressões vivas da nacionalidade, todos os legitimos representantes da communidade brasileira unir-se-ão ao governo da Republica para homenagear de 1 a 7 do corrente, os vultos do passado, que nos legaram uma unidade moral e uma unidade politica.

A humanidade atravessa um periodo critico, cuja gravidade os observadores e os verdadeiros estadistas não occultam.

A mais ligeira observação dos acontecimentos que se têm desenrolado em todos os continentes, nos conduz á convicção de que a estabilidade politica internacional não póde ser considerada como estado de conducta.

Nestas condições, o Brasil não póde se desinteressar pelas questões de sua propria existencia.

Que nos resta fazer ante a realidade contemporanea?

Fortalecer o espirito publico; incluir, mais e mais, em todos os animos, o sentimento patrio; reaffirmar, de um a outro extremo, o amor do Brasil commum; manter e desenvolver os sentimentos affectivos de caracter social, constantes, calmos, reflectidos, desinteressados, puramente ideaes da collectividade educando-a na exaltação do amor á Patria.

E' este, precisamente, o sentido da idéa da "Semana do Brasil".

Precisamos neste instante, mais do que nunca, levantar a alma brasileira, através da reconstituição dos fastos da nacionalidade. A reproducção do passado illumina a paizagem hodierna, permittindo inducções para o futuro.

Nesta phase da nossa existencia politica é imprescindivel que se dissipem todas as divergencias internas e que a nacionalidade appareça una e indivisivel em face do mundo.

Semelhante attitude attestará ás gerações vindouras a elevação do espirito da nacionalidade, a formação do seu caracter e a consciencia da sua soberania.

As commemorações constantes do programma elaborado pela Commissão Organizadora da "Semana do Brasil" não devem ter apenas, o brilho das homenagens officiaes.

As expansões de jubilo não se devem inspirar, apenas, nos preceitos protocollares.

Devem surgir do coração do povo, espontaneas, faceis e communicativas.

Toda a população contricta e fervorosamente saberá, como de outras vezes, cooperar para o maior brilho das solennidades, associando-se com a sua presença ás demonstrações de caracter official e as outras que forem da iniciativa de instituições e associações.

Todos os brasileiros saberão vibrar, em unisono, ao evocarem o passado da nacionalidade refulgente de tradições representadas em symbolos que associam, espiritualizam e sublimam as consciencias, — materia prima de todas as grandezas.

PROGRAMMA OFFICIAL PARA A PRESENTE SEMANA

Durante a Semana do Brasil, falarão ao microphone a começar de hoje, 1 de setembro:

Hoje — General João Gomes, ministro da Guerra, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 19 horas; professor Bernardino de Souza, Radio Phillips, ás 21 horas e jornalista Victor Vianna, Radio Educadora, ás 20 horas.

Dia 2 — Deputado Renato Barbosa, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 19 horas; professor Jorge Figueira Machado, Radio Cruzeiro do Sul, ás 20 e meia horas; professor Pedro do Couto, Radio Guanabara, ás 21 horas; professor Bricio Filho, Radio Club, ás 21 horas; jornalista Mucio Leão, Radio "Jornal do Brasil", ás 20 e meia horas; major Ary Maurell Lobo, Radio Ipanema, ás 20 horas e meia; professor Jonathas Serrano, Radio Sociedade Rio de Janeiro; ás 20 horas e meia; professor Isaias Alves, Radio Mayrink Veiga, ás 20 e meia horas; capitão Lima Figueiredo, Radio Cajuty, ás 21 horas; e jornalista Assis Chateaubriand, Radio Tupy, ás 21 horas.

Dia 3 — Almirante José Machado de Castro Silva, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, 19 horas; capitão Ayrto Lobo, Radio Educadora, ás 20 horas; capitão Jonas Correia, Radio Cruzeiro do Sul, ás 20 e meia.

Dia 4 — Senador Costa Rego, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 19 horas; general Pedro Cavalcanti, Radio Tupy, ás 21 horas; deputado Francisco de Paula Faria Junior, Radio Club, ás 20 horas; deputado Barbosa Lima Sobrinho, Radio "Jornal do Brasil", ás 20 horas e 45 minutos; jornalista Bastos Tigre, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, ás 20 horas e meia; major Tristão Araripe, Radio Phillips, ás 21 horas; 1.º tenente Berillo Neves, Radio Mayrink Veiga, ás 20 horas e meia.

Dia 5 — Deputado Demetrio Xavier, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 19 horas; professor Joaquim Ribeiro, Radio Cruzeiro do Sul, ás 20 horas e meia; professor Fernando Raja Gabaglia, Radio Ipanema, ás 20 horas e meia; professor Mario Travassos, Radio Mayrink Veiga, ás 20 horas e meia; e capitão Pedro Costa Leite, Radio Cajuty, ás 21 horas.

Dia 6 — Almirante Americo Vieira de Mello, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 19 horas; almirante Amphiloquio Reis, Radio "Jornal do Brasil", ás 20 horas e 45 minutos; coronel Souza Docca, Radio Sociedade do Rio de Janeiro, ás 20 horas e meia; dr. Carlos Naul, Radio Phillips, ás 21 horas; professor Nereu Sampaio, Radio Club, ás 22 horas; jornalista Luiz Edmundo, Radio Guanabara, ás 21 horas; professor Olegario Mariano, Radio Ipanema, ás 20 horas e meia; jornalista Austregesilo de Athayde, Radio Tupy, ás 21 horas.

Estaria Imminente a Prisão da Mulher de Lenine

LONDRES, 31 (A. B.) — A imprensa, vehiculando noticias recebidas de Moscou, informa que está imminente a prisão da viuva de Lenini, sob accusação de cumplicidade no projectado golpe contra o ditador vermelho.

Como foi noticiado, a nova revelação de vehemente protesto quando da execução dos 16 conspiradores, esse gesto incompatibilizou-a com Stalin.

Prestou Juramento o Novo Ministerio Rumaico

BUCAREST, 31 (A. B.) — O novo gabinete, sob a presidencia do sr. Tatarescu, prestou juramento ao rei Carol, ás primeiras horas de domingo. O sr. Titulescu, até então ministro do exterior, foi substituido pelo sr. Antonescu.

Ao deixar o palacio, o primeiro ministro informou aos jornalistas que a politica externa e interna do novo gabinete será a mesma que se vem seguindo no paiz ha mais de 3 annos.

O ANNIVERSARIO do MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

IMPONENTES HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO INTEGRO MAGISTRADO

Ministro Hermenegildo de Barros

Commemorando o anniversario natalicio do ministro Hermenegildo de Barros e o seu meio seculo de ininterruptos e valiosos serviços prestados á causa da Justiça hontem verificados, os amigos e admiradores do integro magistrado Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema, prestaram a s. ex. imponentes e justissimas homenagens.

Na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa foi celebrada hontem missa em acção de graças, sendo officiante o conego Renato Fontes, do Cabido Metropolitano.

Esteve concorridissimo o acto estando a nave do templo repleta de figuras da maior expressão do mundo social. Estiveram presentes todos os ministros da Côrte Suprema, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral da Côrte de Appellação, juizes parlamentares, advogados e innumeras familias.

Os srs. Presidente da Republica e Prefeito interino do Districto Federal enviaram os seus representantes.

Ao ser elevada a Hostia Consagrada uma Banda da Policia Municipal executou o Hymno Nacional.

Fizeram-se ouvir durante o acto religioso as cantoras Cerelia Castro, Adalgisa Miranda e Dyla da Cruz, professoras do Instituto Nacional de Musica.

Ao terminar a solemnidade o ministro Hermenegildo de Barros, recebeu as felicitações de todos os presentes que o abraçaram com effusão e carinho sendo-lhe, então offertadas "corbeilles" de flôres.

Foi uma manifestação impressionante e inequivoca do alto conceito em que é tido o eminente ministro Hermenegildo de Barros.

Resumo das Noticias Telegraphicas da Hespanha

Reina descontentamento entre as tropas governistas que cercam Oviedo.

— De Burgos annunciam, tambem, que um avião nacionalista deixara cair em Oviedo maços de jornaes e pacotes de fumo.

— A estação de radio de La Corunha, annuncia que um trimotor nacionalista bombardeou domingo o Ministerio da Guerra de Madrid causando no immovel e na praça fronteira importantes estragos materiaes.

— Um grupo numeroso de communistas levou a effeito uma manifestação diante da Embaixada de Portugal em Londres. Uma delegação de manifestantes entrou na embaixada para protestar contra o facto segundo os membros da deputação de Portugal, "ser deposito de armamentos para o exercito fascista hespanhol".

— O jornalista Guy de Traversay, correspondente do "Intransigeant" na Hespanha foi morto pelos milicianos da F. Popular na cidade de Palma de Majorca.

— A população civil de Irun está abandonando a cidade e passando para territorio francez devido á noticia que correu de que a cidade seria reduzida a cinzas pelo bombardeio dos rebeldes.

— Os rebeldes que estão ás portas de Toledo, em quatro dias tomaram do inimigo vinte canhões 16 metralhadoras, 800 fusis 26 caminhões, e 400 000 cartuchos. Aprisionaram tambem um batalhão e duas companhias, segundo informa o radio de La Corunha.

— Communicam de Sevilha que as tropas nacionalistas occuparam Almodorar del Campo fazendo muitos prisioneiros.

— As operações na frente central das tropas do general Franco transcorrem sem novidades.

— Corre que os effectivos de Castejan já iniciaram o assedio de Talavera de La Reina cidade de XIII seculo onde existem numerosos edificios de grande valôr historico com notaveis decorações de ceramica.

— Chegou a Sevilha o primeiro trem procedente de Granada.

— Do quartel-general revoltoso da Galliza communicam que o navio-escola da marinha militar "Galate", com todos os tripulantes passou para o lado dos nacionalistas e chegou a Ferrol.

— Registou-se violento ataque na frente de Teruel.

— Durante um assalto á arma branca o commandante rebelde Carlos Velez um sub-official e seis homens foram mortos. O chefe da columna atacante conhecido pela alcunha de "Pancho Villa", tambem perdeu a vida.

— Annuncia-se que foram abertas subscripções em todas as cidades do norte da Hespanha afim de angariar donativos para que cada um offereça um avião ás forças nacionalistas.

Apresentado um Substitutivo ao Projecto Que Regula a Circulação dos Jornaes

A Proposição Teve Parecer Favoravel dos Orgãos Technicos da Camara Municipal

A A. B. I. APOIA A INICIATIVA DO LEGISLATIVO CARIOCA

Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

As Commissões de Justiça e Finanças da Camara Municipal, examinando, hontem, o projecto que regula a circulação dos jornaes desta capital, resolveram apresentar um substitutivo, consubstanciando os pontos essenciaes da proposição, embora fazendo algumas alterações no sentido de tornar mais claros os seus termos, bem como escoimando alguns topicos que não pareciam constitucionaes.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA TAMBEM APOIA O PROJECTO

Com a presença dos directores: Herbert Moses, Oswaldo de Souza e Silva, Hello Silva, Heitor Beltrão, Annibal Martins Alonso, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto, Pedro Timotheo, Manoel Lourenço de Magalhães, João Alfredo Pereira Rego, Raul de Borja Reis e Paulo Filho, foi unanimemente approvada, na reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa realizada hontem, a seguinte deliberação:

1 — Tornar publico, desde logo, a excellente impressão que lhe causou o projecto apresentado á Camara Municipal, visando o cumprimento dos textos constitucionaes, que estabelecem o principio da limitação das horas de trabalho para os profissionaes de imprensa;

2 — Proseguir na campanha de defesa do descanso dominical, e apoiar todos os esforços desenvolvidos nesse sentido, tanto que registrou, em sessão do Conselho Deliberativo de 18 de junho e 23 de julho ultimos, os protestos de autoria do conselheiro Affonso de Magalhães Junior, ratificados na proposta do sr. Pedro Timotheo, approvada na ultima reunião;

3 — Enviar aos srs. presidentes da Republica e da Camara Municipal, prefeito do Districto Federal e ministro do Trabalho, o teor das resoluções acima, que definem a attitude da A. B. I., tutelando os interesses dos trabalhadores de jornaes.

Reaffirmando, assim, os seus propositos de respeito aos justissimos preceitos do descanso dominical e da limitação das horas de trabalho, que interessam mais de perto á classe, por cujos direitos sempre se bate a A. B. I., deixa de entrar no exame de outros aspectos do projecto, na certeza de que são esses os objectivos do mesmo.

Vereador Jorge Moller, autor do projecto

O Substituto Interino do Titular da Viação

O SR. LICINIO DE ALMEIDA ASSUMIU O CARGO

Tomou posse, hontem, o dr. Joaquim Licinio de Almeida, nomeado ministro da Viação, interino, e que exercerá essas funcções durante a ausencia do sr. Marques dos Reis.

O novo titular depois de assignar o termo de compromisso no Ministerio da Justiça, perante o sr. Vicente Rão e principaes funccionarios da mesma Secretaria de Estado rumou para o Edificio Rex, ali, então, investindo-se do seu alto cargo. No Ministerio da Viação, a ceremonia foi simples, mas congregou no gabinete ministerial grande numero de amigos e admiradores do dr. Joaquim Licinio de Almeida, bem como os funccionarios e chefes de serviço do Ministerio. Após o acto, realizado ás 17 horas, recebeu o novo ministro da Viação, as manifestações de sympathia de todos os presentes. Entre outras pessoas que compareceram ao gabinete do dr. Joaquim Licinio de Almeida, achavam-se os srs. Alvaro Crespo, inspector federal das Estradas trajano Furtado Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil; Alexandre Gutierrez, director da Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina; Leonidas Siqueira Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos; Francisco Mendes, Director Geral do Expediente do Ministerio da Viação; senador Waldemar Falcão, deputadas Bertha Lutz e Maria Luiza Bittencourt; Arthur Castilhos, Francisco Braga, Felinto Braga Souto Maior, Miranda Carvalho, todos os directores da Secretaria de Estado, officiaes de gabinete, amigos e collegas do titular da pasta da Viação.

Um Notavel Artista Lyrico Italiano Que Divulga Musicas Brasileiras na Europa

Filippo Romito deu um recital pelo microphone do Departamento de Propaganda

Filippo Romito

Filippo Romito, o esplendido cantor e comediante que o publico do Municipal admirou na sua vigorosa criação de "Giulio Cesare", isolando-o, artisticamente das controversias suscitadas pela obra de Malipiero entre vanguardistas e tradicionalistas accedendo ao convite do Departamento de Propaganda cantou para todo o paiz na "Hora do Brasil" de hontem. Trata-se de uma das maiores figuras da scena lyrica contemporanea. Alumno de Chaliapine, e falando correctamente sete idiomas, inclusive o russo. Filippo Romito foi a principal figura de elencos russos, notabilizando-se com um dos mais poderosos encarnadores da tragedica figura de Boris Goudonov de que detem o "record" de interpretações nas scenas latinas, devendo tambem crial-a, na proxima temporada do nosso Municipal. Além do mais elle se recommenda á nossa mais alta sympathia porque já contribuiu extraordinariamente para a propaganda da nossa musica na Europa cantando numeros de Villa-Lobos e de outros autores brasileiros.

O seu programma, que agradou extraordinariamente, foi o seguinte:

"Boris Godunoff" (morte de Boris) de M. Moussorgsky (canto em russo).

"El paño moruno" (em hespanhol) de M. Falla.

Inser Re-be-niú (em hebraico) de Algazi.

"Nebbie" (em italiano) de O. Respighi.

De Villa-Lobos: a) Candide June; b) Redondilhas; c) Mocani-ná; d) Xangô.

Os acompanhamentos foram feitos por Arnaldo Estrella.

Os que viajam de avião

Procedente de Fortaleza e escalas, chegou domingo, á tarde, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza: Alfredo Americo da Silva; de Aracajú: sra. Luiza Prado Sobral, senhorinha Maria Roza Leite Franco e dr. José Alexandre T. Mello; da Bahia: dr. Ignacio de Menezes, sra. Carlota de Menezes e Horacio P. Coelho; de Victoria: dr. Roderval Germano Medeiros; e, da Usina Barcellos: Eduardo Brennand e Julião Nogueira.

—

Do Rio da Prata e escalas, amerissou hontem, ás primeiras horas da manhã, no mesmo aeroporto, o "Brazilian Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos Aires: Julio Villegas, Guido Ronconi, Raul M. E. Corrêa e o commandante Victor Urbieta Rojas, da Marinha do Paraguay; de Porto Alegre: Emilio Lacoste e sra. Cely A. Travassos; e de Santos: Edmund E. Long, Francis Richards, João Marinho Falcão, Van Agt, Jeronymo Andrade Lima e outros.

—

Proseguindo a sua viagem Rio da Prata-Estados Unidos, decollou hontem, ás 8,25 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "Brazilian Clipper", conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria: Marcondes Alves de Souza Junior e Manoel Pinto de Mesquita; para a Bahia: dr. Graham Bell Fairchild e Ulysses Chaves; para Recife: dr. Lauro Bezerra Montenegro, Christian Schmidt, Arthur Coelho e Edmund E. Long para Belém do Pará: Vernon L. Gudeman e John F. Breitschwerdt; para Port of Spain: Joseph M. Regottaz; e, para Miami, nos Estados Unidos, ministro João Marques dos Reis, senhorinha Carmen J. Marques dos Reis, dr. Alfredo Sá, Adalberto Aranha, commandante Victor Urbieta Rojas e outros.

—

Vindo de Porto Alegre e escalas, amerissou hontem, ás 15,30 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: de Porto Alegre: Moacyr José Haas e Fife Symington Junior; de Florianopolis: Leopoldo Weisinger; de Paranaguá: senhorinha Lianne de Margeia, conde P. de Fleurieu, major Waldemiro Aranha e Hans Pardon; e de Santos: senhorinha Edith Borchardt, Gustavo Borchardt, Denis C. Colton e T. A. Toivonen.

—

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, um hydro-avião da Panair do Brasil, conduzindo, entre os seus passageiros, os seguintes: para Victoria: Edison do Prado; para Caravellas: dr. Augusto P. Fontenelle; para Bahia: dr. Alfredo Mascarenhas; para Aracajú: John W. Doherty; e, para Belém do Pará: Benedicto Lobão Pereira.

CINEMA

SOB DUAS BANDEIRAS

Ronald Colman e Claudette Colbert, numa scena de "Sob duas bandeiras" que o Rex vae estrear segunda-feira

Baseado na lindissima novella de Ouida, este film grandioso de Darryl Zanuck que a 20th. Century-Fox apresentar já na proxima semana na tela do cinema Rex, é alguma coisa de bello e inesquecivel nos annaes da cinematographia. Revela este film, a historia de amor de Cigarette, a heroina, a admiravel vivandeira da Legião Estrangeira, que durante toda a sua vida devotou uma incrivel dedicação aos legionarios que abrigavam sob o pavilhão tricolor da França heroica. Cigarette, distribuindo sorrisos, palavras de animo e dedicação, era o symbolo da mulher disposta a todos os sacrificios pela patria. Um dia, Cigarette amou, mas amou com todas as forças de seu coração a um nobre soldado que havia dado todo o seu amor a uma outra. Cigarette soffreu, amargurou entre sorrisos a desdita daquelle seu immenso amor. Entretanto aquella paixão era eterna, era o fogo sagrado de sua existencia, e na hora de enfrentar o perigo para salvar o homem querido, Cigarette não mediu sacrificios e para junto delle correu todo o seu valor de mulher dedicada e apaixonada. Eis em poucas palavras, o "climax" de — Sob duas Bandeiras — o maior acontecimento cinematographico de 1936, pois que Cigarette é maravilhosamente vivida por Claudette Colbert, tendo ainda no elenco deste gigantesco film, dirigido pelo laureado Frank Lloyd, os nomes queridos e prestigiosos de Ronald Colman, Victor Mac Laglen, Rosalind Russell, em interpretações memoraveis, além de 10.000 personagens, que surgem em scenas de uma audacia incrivel, em combates tremendos em pleno coração do deserto. Os combates travados entre os arabes e os legionarios, são momentos de uma belleza emocionante, dignas da grandiosidade deste espectaculo que deixará profundas emoções a todos quantos tiverem a suprema felicidade de assistil-o. Tão grande é este celluloide, mesmo em se tratando de sua metragem, que o Rex obdecerá ao horario seguinte durante as exhibições de — Sob duas Bandeiras — 1 hora, 3.10, 5.20, 7.30 e 9.40, para assim poder facilitar uma apresentação mais commoda dentro deste horario, as multidões que por certo accorrerão ao Rex, para applaudirem ao maior espectaculo cinematographico desta temporada!

Films em cartaz

PLAZA — "Magnolia" — Universal — com Irene Dunne — Horario: 1.00 — 3.20 — 5.40 — 8.00 e 10.20.

—x—

PALACIO — "Mme. Mysterio" — R. K. O. — com William Powell e Jean Arthur. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Uma ladra encantadora" — Metro — com Myrna Loy e Spencer Tracy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Rapsodia Hungara" — Ufa — com Marika Rokk e Paul Kemp. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "Nas Aguas da Esquadra" — R. K. O. — com Fred Astaire e Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "13 horas no ar" — Paramount com Fred Mac. Murray. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Delirio de grandeza" — First — com Barton Mac Lane e Mary Astor. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Assassinado pela Televisão" — Broadway Programma — com Bella Lugosi. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Favorito da Rainha" — Alliança — com Jenny Jugo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Martha" — Alliança — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "O Papagaio Branco" — First — com Ricardo Cortez e "Salteador do Arizona" com Jack Hoxie — Sessões continuas a partir de 13 horas.

Quando San Francisco era a mais rica em ouro, crime e maldade...

"CIDADE SINISTRA" — COM JAMES CAGNEY, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA!

James Cagney, o criador magistral de "Frisco Kid" (Cidade Sinistra) que o Plaza vae exhibir segunda-feira

Filmada sob a direcção de Lloyd Bacon, "Cidade Sinistra" apresenta situações realistas e ao mesmo tempo saturadas de emocionalismo e de acção.

Ha momentos, como aquelles em que o avanço dos guardiães da ordem, munidos de archotes e avançando, peitos nus, ao encontro das balas dos criminosos, em que a alma, colhida de espanto se refugia do intimo de nosso ser, presugindo os tragicos acontecimentos que formam o desenlace violento de "Cidade Sinistra".

Margaret Lindsay é a nota luminosa nessa tragedia de dominadora magnitude e entre os que coopera com os protagonistas, encontramos um grupo de nomes, garantidos por seus passados exitos e que são: Ricardo Cortez, Donald Woods, Lili Damith (a graciosa e ciumenta esposa de Errol Flynn), Barton (G. Men) Mac Lane, George S. Stone e outros.

"Cidade Sinistra" é um grande film, que tem momentos de brutal realismo, como o combate entre James Cagney, e o herculeo Fred Koheler, que abre o film, como um aviso de que toda a sua acção será violenta!

"Plaza, já na proxima segunda-feira, dará aos fans esse grande celluloide da Warner Bros.

A maior producção européa deste anno — "Vespera de Combate"

Annabella, a heroina de "Vespera de Combate", que o Palacio Theatro nos dará segunda-feira

Não somos nós que dizemos, mas a critica. Temos ante os olhos nada menos que 56 opiniões de criticos da Europa a respeito da obra de Claude Farrére "La Veille D'Armes", que o cinema francez adaptou para a téla e que nós vamos ver na proxima segunda-feira, apresentado por Internacional Films, no Palacio, sob o titulo de "Vespera de Combate".

Uns criticos accentuam a obra, outros a montagem, outros a interpretação formidavel de Annabella e Victor Francen, outros a direcção de Marcel L'Herbier, mas a verdade é que são unanimes em um elogio, que eleva a obra de Farrére no mais alto topo da arte do cinema na Europa.

André Reusse de "La Semaine Cinematographique" disse: "Não me atrevo, se bem que seja esta a minha impressão, a affirmar que "Veille d'Armes" seja o melhor film mundial do anno. Mas o que posso garantir, em tod oo caso, é que seja o film mais pathetico, mais commovente que tenho visto".

"Vespera de Combate" — visto já por alguns dos nossos intellectuaes, deixou a mesma impressão de belleza, de arte, e de emoções — sentimentos estes que se irradiarão pelo Rio todo, a partir da proxima segunda-feira quando teremos o bello film no Palacio.

Charlie Chan no Circo

Warner Oland que tão impressionantemente personifica o papel de Chan, vae voltar numa nova e sensacional aventura, através o film da 20th. Century Fox — "Charlie Chan no Circo" —, a partir de segunda-feira no cinema Gloria.

O que vae nos contar desta vez Chan? Qual o mysterio que elle irá resolver dentro de um gigantesco circo? Será mesmo possivel que Chan não possa procurar uma diversão? Qual o crime que desta vez preoccupará as attenções astuciosas do famoso policial?

Tudo isto o nosso leitor encontrará solução dentro das sensações aventuras de Charlie que proseguirá sempre, libertando todos os impecilhos, todos os obstaculos para immediata intervenção de sua respeitabilissima personalidade, o terror dos criminosos, e o rival sem falar de todos os detectives.

"Charlie Chan, no Circo" vae nos contar muita coisa nova, e por tudo isto, muita licção teremos assistindo segunda-feira no Gloria, a sua mais recente e mais arriscada aventura!

UM FILM ACIMA DE TODOS OS ELOGIOS: "AMOR E ODIO"

Sylvia Sidney e Fred Mac Murray, a dupla romantica de "Amor e Odio", um film colorido que o Odeon vae exhibir segunda-feira

Sylvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda são os tres principaes interpretes de "Amor e Odio" que o Odeon annuncia como um dos seus proximos programmas.

Se bem que os commentarios da imprensa norte-americana houvessem qualificado de excepcional esta producção da Paramount, a verdade é que esses commentarios ficaram dentro dos limites da mais stricta justiça. Não se trata de facto, neste film, tão só da perfeição no uso do colorido, pela primeira vez empregado de um modo racional, mas principalmente da obra em si mesma, da maestria com que ella foi interpretada e dirigida.

Henry Hathaway não ficou, como director, áquem do valor que comprovou em "Lanceiros da India" e "Amor sem Fim". Umas vezes apresenta-nos scenas tão commovedoras como a do enterro do menino, cujo papel desempenha Spanky Mac Farland, outras vezes subjuga-nos com scenas de formidavel veemencia, como a da luta entre Henry Fonda e Henry Kleinbach.

Tanto os actores principaes como os que tiveram a seu cargo papeis secundarios, souberam trabalhar de sorte a dar ao espectador a impressão de que está assistindo a acontecimentos reaes.

O argumento, tirado de "The Trail of the Lonesome Pine", foi desenvolvido com um perfeito senso do seu valor cinematographico. Effectivamente, desde que apparece a primeira scena, o espectador fica ansioso pelas que hão de vir, e todas ellas são elementos do crescendo de interesse em que prosegue o film até ao fim.

"Viuva de Monte Carlo"

Dolores Del Rio, que apparecerá segunda-feira, no Broadway em "Viuva de Monte Carlo"

Uma mulher joven, rica e duqueza... encontra-se com um homem que jogava na roleta e se divertia com os conflictos do Amor... Eis o que é a "Viuva de Monte Carlo" com Dolores Del Rio e Warren William, que o Broadway vae exhibir segunda-feira proxima.

"Ella era joven, linda, rica e, ainda por cima duqueza! Elle era um parasita social, que jogava na roleta e brincava com o Amor.

Um dia se encontram junto de "panno-verde", em Monte Carlo...

Naquelle ambiente de loucuras e de bellezas sem par elle, sabendo que ella é viuva perde a cabeça... Esse mal, sendo contagioso, tambem a viuvinha fica céga, por alguns momentos... Quando desperta da vertigem estava com os labios presos ao do elegante desconhecido... Assim começa esse romance...

Entretanto, uma tenebrosa intriga os envolve, que provoca não poucas dores de cabeças aos protagonistas desse lindo romance... protagonistas muito queridos de vocês todos, pois são, nada mais, nada menos: Dolores Del Rio, a morena mais bonita de Hollywood e Warren Willian, o galã mais atrevido, que estão secundados por Louise Fazenda e Colin Olive.

"A Viuva de Monte Carlo" (The Widow From Monte Carlo) como sello de garantia da Warner Bros., vae ser o proximo e encantador cartaz do Broadway, segunda-feira, dia 7 de setembro.

"Amok" — a obra formidavel de Stefan Zweig — dia 14 no Gloria

Stefan Zweig, o escriptor da moda, famoso por suas biographias, suas obras philosophicas, seus romances psychologicos, esteve aqui, no Rio, encantado com tudo quanto é nosso. E á grande massa chegará a vez, tambem, de se encantar com o que é de Stefan Zweig, pois que Pathé Natan fez de "Amok" — uma das melhores obras de Zweig, um film delicioso, em que são figuras principaes Marcelle Chantal, Jean Yonnel da Comedie Française, Jean Galland e Inkijinoff.

"Amok" será apresentado pela Internacional Films no proximo dia 14, no Gloria.

"O CZAR DO OURO" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO

Falta apenas uma semana para que o publico possa assistir á mais empolgante producção do anno que a Universal ensceneu com grande capricho dando-lhe um cast de artistas brilhantes taes como: Edward Arnold, Lee Tracy, Binnie Barner, Hary Carey, etc., que o Pathé Palacio nos apresentará.

Trata-se do "O Czar do Ouro", a aventura maxima da colonização da California. E' a vida do grande colonizador Sutter trazida para a téla.

Edward Arnold, o artista já muito consagrado pelo publico carioca, vive a figura do grande colonizador Sutter, que parte da Suissa, sua terra natal, singrando mares e oceanos e vae ter á California, a terra da promissão.

Ir á California em busca de aventuras, gloria e fortuna era o ideal de todos os povos antes da formação da mesma.

Sutter acompanhado de Lee Tracy lá vae ter, tornando-se dentro em pouco tempo o homem mais falado, o dono da metade da California.

Mas é depois desta sua phase de conquistas e victorias, que começa tambem a sua grande odysséa, odysséa esta das mais penosas.

E é este espectaculo grandioso, bello, cheio de aventuras, lutas e emoções, que o publico não deverá deixar de assistir no proximo dia 7 de setembro. E' um film que interessa a todos, não só á platéa joven, como á platéa adulta, dado ao seu entrecho logico que equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

EDWARD ARNOLD em "O Czar do Ouro" que será o cartaz do Pathé Palacio a partir de segunda-feira

"Miguel Strogoff" — Este mez no Palacio Theatro!

Adolph Wohlbrueck, o genial interprete de "Miguel Strogoff"

Certas scenas de Miguel Strogoff", ficarão para sempre incorporadas á historia do cinema: Entre estas destacam-se: O encontro de Strogoff e Marfa, sua mãe, a cegueira do correio do tzar e um rio que se cobre de chammas em torno das muralhas da cidade assediada pelos tartaros, Irkustk, considerada a "chave do demonio da Siberia".

Tambem não faltam combates de um realismo que errebata e delicia, emocionaes passagens onde o aspecto humano das personagens é revelado com um "Quantum" precioso de ternura e amor á patria.

Porque o merito maior de "Miguel Strogoff" é justamente o de mostrar, em cores fortes, a insignificancia do individuo deante dos anseios de uma collectividade por se libertar da escravidão que a opprime.

Hymno vibrante de patriotismo, "Miguel Strogoff" é a lição opportuna a quantos, enclausurados entre as paredes de aço do egoismo, nada mais enxergam que o appetite das suas visceras subalternas.

No papel de Miguel Strogoff, destaca-se a personalidade estupenda de Adolph Wohlbrueck o actor europeu que mais rapidamente ascendeu no conceito dos "fans" de todos os paizes.

Sua interpretação nesse film o colloca entre os maiores, quiçá o maior das figuras contemporaneas da téla.

"Miguel Strogoff" — cuja apresentação no Brasil se deve á distribuidora Art Films, estará no Palacio Theatro a partir de 14 do corrente mez.

AS HOMENAGENS A PEREIRA PASSOS

As palestras do dr. Mario Machado e do deputado Sampaio Corrêa pelo microphone do Departamento de Propaganda

Na "Hora do Brasil" de sabbado, conforme noticiamos, além do engenheiro Oliveira Passos, agradecendo as homenagens prestadas ao seu inolvidavel pae que foi o grande prefeito Pereira Passos, falaram sobre o reformador do Rio de Janeiro o sr. Mario Machado, em nome do governo da cidade; o sr. João Felippe, presidente do Club de Engenharia e o sr. Sampaio Corrêa, eminente engenheiro.

A ORAÇÃO DO DR. MARIO MACHADO

Foram as seguintes as palavras do dr. Mario Machado, secretario da Viação do Districto Federal:

"Na "Hora do Brasil" e na data de hoje, em que se commemora o centenario de Francisco Pereira Passos, a cidade do Rio de Janeiro quer mandar a todos os recantos do paiz a sua palavra de saudade e de gratidão á memoria de quem lhe deu ar e lhe deu luz, lhe deu conforto e lhe deu belleza.

Escolhido pelo governador da cidade, o secretario geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, para dizer a seus patricios algumas palavras sobre a figura do grande brasileiro, mal escondo a minha emoção ao evocar a vida e obra desse revolucionario equilibrado, homem de fé inquebrantavel e de patriotismo, em que o pensamento directo, audacioso e claro se apresentava sempre como o começo de uma acção util em perspectiva. Com os progressos da industria e commercio, com as facilidades que os meios de transportes aperfeiçoados trouxeram ao deslocamento das populações foi que, a partir da segunda metade do seculo passado, se accentuou o extraordinario desenvolvimento dos centros urbanos. As grandes agglomerações, porém, trouxeram problemas de alta complexidade para os technicos. São os de abastecimento de agua, das pavimentações, dos esgotos sanitarios, da circulação, da ventilação, do deseccamento do sólo, da arborização, do estudo das causas de propagação das epidemias, do combate ás endemias, da esthetica urbana. Esses os problemas que totalizam o urbanista, exigindo a collaboração do engenheiro e do medico, do archicteto e do sociologo, do payzagista e do legislador, da opinião individual e da opinião publica. A complexidade, porém, sóbe de ponto se o problema é o da reforma de uma velha cidade, construida e crescida sem plano e sem logica, ao sabor das conveniencias de momento e num periodo atrazado do nosso desenvolvimento industrial.

Ao grande Pereira Passos o problema que lhe desafiava a vontade era o de inserir a cidade moderna na antiga. A grandeza de sua obra se pode medir pelas difficuldades ingentes que teve de vencer; luta contra o espirito de retina, luta contra os preconceitos, luta contra resistencia de toda ordem, contra as ameaças surdas ou declaradas. Passos, porém, era obstinado e sereno. Seu sonho era vêr surgir a nova cidade. E o sonho em Pereira Passos estava mais proximo da vontade do que da imaginação. Elle, a principio escandalizou, depois aturdiu e empolgou a população pelos esplendores que lhe abriu. Isso, depois de que difficuldades!

Perguntae a um constructor o que fazer de um predio velho de estabilidade compromettida, sem conforto e sem hygiene, sem fachada e sem belleza, e elle vos responderá: demolição ou simples obra de pintura. O predio velho, porém, não pode ser demolido e longe de se conformar com as ligeiras obras de limpeza, exige seu proprietario que se lhe supprimam as alcovas, que se lhe dê luz, conforto e saude, que se lhe dê belleza na fachada, respeitando-lhe a lembrança do passado, conservando os thesouros que as gerações anteriores accumularam.

Imaginae um sólo pantanoso, coberto de fócos de infecção e nelle agrupae os predios velhos, em filas desordenadas, crescidas ao acaso, sem intelligencia e sem methodo, na mais completa ignorancia dos elementares principios de salubridade; imaginae, a poucos metros de distancia, outra fila egual, em que apenas se descobre a intenção de ser parallela á primeira, acompanhando-lhe as tortuosidades, subindo e descendo os altos e os baixos do terreno e tereis a infecta viella. Augmentae o numero desses corredores, espalha-o pelo sólo, sem ordem e sem methodo e tereis a cidade antiga, onde procura respirar e restaurar-se do exhaustivo trabalho diario, uma população que não quer morrer.

Napoleão III encontrou no autoritario prefeito de Bordeaux o homem a quem confiou a remodelação de sua capital. Haussmann por mais de tres lustros dirigiu a Municipalidade de Paris. As intrigas e perfidias acabaram por apeal-o da Prefeitura, mas a França mostra ao mundo embevecido a obra imperecivel do seu grande urbanista. Menos feliz que o barão de Haussmann, pois que lutou com a rotina e o carrancismo, com a ignorancia e o despeito com o rico e o pobre, Francisco Pereira Passos, indifferentes aos calhaos que lhe foram atirados, em menos de quatro annos de governo fez brotar de um monturo uma flor de luz — Rio de Janeiro.

PALAVRAS DO SR. SAMPAIO CORRÊA

A oração do sr. Sampaio Corrêa foi a seguinte:

Dizem que os povos não têm memoria. Erram os que assim pensam, porém. O povo do Rio de Janeiro, ao menos, sempre timbrou em dar formal e vivo desmentido ao conceito. Se generosamente esquece, — esquece, porque perdôa, — aquelles que lhe abrem no corpo fundas feridas, não olvida jamais os grandes homens que taes feridas souberam curar, com as mãos habeis de cirurgião.

Pereira Passos, — cujo centenario de nascimento a cidade inteira hoje commemora, — foi desses cirurgiões maravilhosos, como delle disse um dia Felix Pacheco. Recebeu o Rio de Janeiro com o seu antigo aspecto, feio, sem avenidas, com ruas e becos infectos, sem hygiene, sem assistencia publica. Transformou-a integralmente, quasi. Transformou-a na magnifica metropole de que tanto se orgulha o nosso povo. Isso, esse povo não esquece jamais. Em todos os lares, os cariocas entoam hoje hymnos de louvor ao grande, ao inexcedivel prefeito.

Os diamantes não dão sorte?

Esta pergunta foi lançada com o apparecimento do film da Gaumont-British "Rhodes, o Conquistador", no qual Walter Huston interpreta o papel do grande pioneiro, que controllou o commercio sul-africano de diamantes.

Contam-se muitas historias sobre as desgraças occasionadas pelos diamantes. Os tres maiores diamantes do mundo, o Koh-i-noor, o Orloff e o Hope, têm cada um delles uma historia de roubo, violencia e sangue.

Todos esses diamantes são de Golconda, da India, a primeira e mais famosa fonte dessa riqueza.

As jazidas de diamantes no Brasil, descobertas em 1721, foram offuscadas pela descoberta das ricas jazidas, sul africanas, que actualmente garantem 95 % do producto total do mundo.

O grande diamante Cullinan, uma pedra sul africana, pesando 3.106 quilates, foi cortada em nove pedras e as maiores pesavam respectivamente 540 e 317 quilates. São esses os maiores diamantes do mundo.

O romance dos diamantes bem poderia ter sido um segundo titulo para o film "Rhodes, o Conquistador", pois a historia das minas sul africanas de diamantes se relaciona com a carreira de Rhodes.

Essas pedras tornaram um homem rico e formaram o factor principal que ajudou ao grande pioneiro hastear a bandeira ingleza no vasto territorio. Peggy Ashcroft e Frank Cellier são os outros artistas desse film, que o Broadway exhibirá breve. Oscar Homolka, Basil Sydney.

"Romance em Nova York" que o cinema Rio vae exhibir segunda-feira é o drama de uma fascinação

Ginger Rogers e Frances Lederer, em "Romance em Nova York"

Este precioso celluloide RKO Radio começa a impressionar pelas duas figuras que vivem o seu drama intenso: Francis Lederer e Ginger Rogers.

Artistas de maior projecção pela primeira vez juntos, realizam neste film um trabalho de profundas emoções.

Casam-se o valor dos interpretes com o valor do enredo, e em todo o desdobramento deste ha que admirar a impressionante emotividade do talentoso galã tcheco-slovaco, e a belleza e a intelligencia criadora da lourinha fascinante que desta vez não vem bailar ante nossos olhos que vae fazer a nossa attenção bailar ante seu dom artistico.

Em "Romance de Nova York" ella nos mostra que não é somente a 1a bailarina do mundo, mostra-nos sim, que é uma grande artista dramatica. O rosario de seducções do celluloide é empolgante e o seu climax nos perturba pelos imprevistos que nos assaltam.

Sem favor nenhum, é um grande espectaculo.

O TRAFEGO DO CENTRO URBANO

Nos primeiros dois dias seguidos ao nosso commentario sobre a irregularidade do transito de vehiculos sa rua do Rosario, entre Gonçalves Dias e a Avenida, appareceu naquelle trecho um inspector do Trafego e foi impondo multas aos infractores. O resultado da acção do subordinado do dr. Edgard Estrella deve ter alta significação como prova de que o nosso reparo estava absolutamente certo. Effectivamente, o numero de infracções deverá ser sufficientemente expressivo para justificar quanto articulamos a respeito das causas do congestionamento. A situação, porém, não se modificou até agora, salvo no que poderia interessar á parte financeira da Inspectoria de Trafego. Na verdade, teriam sido recolhidas algumas centenas de mil réis aos seus cofres, como producto das multas impostas. Mas, em relação ao estacionamento de automoveis em horas prohibidas, tudo continua como dantes, inclusive o desrespeito pelo aviso contido na placa da Inspectoria de Trafego, affixada na esquina de Ourives com Rosario.

E' de presumir, entretanto, que os multiplos affazeres do dr. Edgard Estrella não lhe permittiram ainda uma visita ao local, afim de constatar pessoalmente como o publico se comprime num passeio unico livre, em sentido contrario, e decidir-se por uma solução que corresponda nos seus effeitos, á necessidade de regularisar o movimento naquelle perimetro urbano. Estamos, porém, confiados de que o sr. Edgard Estrella virá a tomar as providencias que o caso exige, pois não é admissivel s. s. concordar com a permanencia de carros estacionados na hora de mais intenso movimento, como acontece todos os dias.

A Marinha de Guerra e a Cruzada Nacional de Educação

NO ENCOURAÇADO "MINAS GERAES"

Com a devida permissão das autoridades navaes o dr. Gustavo Armbrust visitou o encouraçado "Minas Geraes" onde realizou uma palestra sobre os objectivos da Cruzada Nacional de Educação.

Recebido pelo respectivo commandante capitão de mar e guerra Galdino Duarte Pimentel, capitão de fragata Oscar de Almeida, immediato e outros officiaes foi conduzido para o convés onde se achava reunida a guarnição a quem foi apresentado pelo commandante Galdino Pimentel.

Expoz o dr. Armbrust a acção que a Cruzada vem desenvolvendo em todo o Brasil na campanha que promove contra o analphabetismo e mostrou os males que a ignorancia acarreta á nação. Falou da necessidade imperiosa de proseguir essa campanha e para isso é mister a collaboração de todos os brasileiros, sem distincção de classe. Fazia um grande appello á guarnição do "Minas Geraes" naquelle sentido a exemplo do que já está fazendo o "S. Paulo" e outros estabelecimentos navaes e concluiu affirmando a certeza de que o seu appello seria attendido.

O capitão de mar e guerra Galdino Duarte Pimentel dirigindo-se á guarnição produziu uma bellissima alocução sobre a obra da Cruzada.

Em seguida o dr. Armbrust, visitou o navio que dentro de pouco tempo se apresentará completamente novo graças á competencia, dedicação e patriotismo dos officiaes da nossa Marinha de Guerra.

Excepcional homenagem ao sr. Francisco Campos

(Continuação da 3ª pagina).

entendia por agnosticismo a attitude sceptica do espirito em relação ás crenças religiosas e a sua attitude de beata credulidade em relação aos systemas pseudos-scientificos de explicação do mundo, tão ambiciosos nas suas pretensões quanto indigentes e primarios nos seus fundamento e na sua construcção.

A REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

O que é facto, porém, é que o ensino religioso, para conquistar a liberdade, teria que violar um systema politico, que, na conformidade das praxes agnosticas, os liberaes consideravam como uma das categorias eternas do espirito humano.

A liberdade do ensino religioso só poderia ser, portanto, um acto revolucionario. Não poderia ser o acto de um ministro. Só o dictador, guia e interprete da revolução, poderia quebrar os grilhões, estendendo a ruptura do systema politico vigente até o dogma fundamental da liberdade de pensamento que as inspirações maçonicas e livre-pensadores do liberalismo do seculo XIX haviam postulado para as suas proprias crenças e os seus proprios fanatismos, excluindo do privilegio as grandes fórmas do pensamento e do sentimento religioso.

Assim, o Brasil deve o ensino religioso nas escolas ao chefe do Governo Provisorio e actual presidente da Republica, ao eminente brasileiro dr. Getulio Vargas. Com esse acto, s. ex. libertou no Brasil a consciencia catholica, outorgando-lhe nas escolas a liberdade que o liberalismo havia até então reservado apenas ás philosophias e as concepções do mundo sedizentes scientificas, cujo destino era, porém, de illudir com a sua palha secca a fome do eterno, para a qual não ha outras formas de satisfação que não sejam as verdadeiramente religiosas.

Com o decreto do ensino religioso o chefe do Governo Provisorio prolongou a revolução do plano politico para o plano do espirito, ou, antes, operou no terreno da educação a primeira, ou melhor, a verdadeira revolução que cumpria operar nesse terreno. O que se tinha e tem, com effeito, denominado de revoluções no campo da educação entre nós são apenas transformações no dominio da technica, dos processos ou dos methodos. A do decreto do ensino religioso versou sobre a substancia, os fins, o sentido e os valores da educação. A educação é, com effeito, um processo destinado a criar, conservar ou recuperar valores. A technica, em si mesma, é, porém, indifferente aos valores. As mesmas technicas podem servir a criar, conservar ou recuperar valores contrarios. A revolução em educação só tem, portanto, sentido quando o seu movimento se propaga aos valores ou aos fins da educação. A revolução assim operada na educação no Brasil, franqueando as escolas ao ensino religioso, só poderia, dada a natureza dos impedimentos existentes, resultar da revolução politica e somente o chefe desta poderia realizar aquella.

Relembrando, neste momento, o nome do chefe do Governo Provisorio e reivindicando para ella a autoria do acto revolucionario que abriu as escolas brasileiras ao ensino da religião catholica, dou um testemunho pessoal e pratico um acto de justiça.

Mais tarde, coube-me, como secretario da Educação no Districto Federal, regulamentar a lei local de ensino religioso. Esta, porém, promulgada pelo actual prefeito, o conego Olympio de Melo, era apenas uma consequencia da conquista revolucionaria e a sua regulamentação se limitou a observar, com honestidade, a sua letra e o seu espirito.

UM VOTO DE FIDELIDADE AO BRASIL

Como vêdes, os meus titulos ao vosso agradecimento não podem explicar o esplendor e as proporções da vossa demonstração. Ha outros motivos para ella. São aquelles a que me refiro no começo. Vós quizestes escolher um dia para a dedicação ao Brasil do vosso pensamento, da vossa vontade e do vosso coração. Mas, porque, somente agora? Bem fizestes de esperar. Nunca, como neste momento, o Brasil precisou da concentração espiritual, da meditação e da prece e tambem das grandes resoluções amadurecidas no pensamento e no coração e postas em acção por uma vontade firme e corajosa.

OS VALORES ETERNOS

Ainda não terminou o processo de recuperação dos valores perdidos. Somente a educação poderá se incumbir dessa tarefa. A educação não é, porém, um systema isolado. Ha systemas a que ella se acha subordinada, seja de maneira ostensiva, seja dissimuladamente, como nos denominados systemas liberaes ou agnosticos. Que valores queremos recuperar? Da resposta depende não somente o systema de educação, como o systema ou regime politico. Na ha margem para uma demora na opção. E agora eu vejo deante de mim a juventude do Brasil. A ella caberá optar. E estou certo de que optará pelo Brasil, pela fidelidade ao voto de fundação do Brasil, ou aos valores sem os quaes não haverá entre os homens vinculos de amizade, de amor e de fraternidade espiritual. Ha tres laços que reunem os homens — a religião, a familia e a patria. Mais do que ninguem o communismo sabe disto. Elle combate os tres ao mesmo tempo e em cada um delles combate os dois outros. Ha uma indissoluvel solidariedade entre aquelles tres vinculos eternos. Se o bolchevismo combate a religião é porque combate a familia e a patria. A religião que outra coisa é senão a sagrada familia e a unica sancção da familia. E a patria, senão uma afinidade da familias, reunidas pelos laços do sangue e do espirito, e que laços mais fortes de espirito do que os de crença commum?

OS HEROES DE 27 DE NOVEMBRO

Acontecimentos recentes influiram certamente para apressar esta extraordinaria demonstração, em que todos nós nos sentimos commovidos. Como, porém, relembral-os, sem invocar a memoria dos que em 27 de novembro tombaram em holocausto áquelles valores, em torno de cuja affirmação se operou esse formidavel movimento de concentração espiritual? Se aqui estamos, como disse, repetindo o acto de fundação nacional, a elles devemos este campo, este dia e esta solennidade. Se temos alguma coisa a dedicar, um pensamento, um sentimento, uma vontade, dediquemol-os aos bravos que, apesar de mortos, estão mais vivos do que nós, porque deram á causa, a que consagramos os nossos votos, não a meia medida, mas a medida inteira ou a ultima medida da devoção e dos sacrificios. A elles sejam, pois, dedicados este campo, este dia e esta solennidade. A devoção até a morte — somente pelo cumprimento deste voto se affirma, de modo inequivoco, a crença nos valores eternos. Nós nos propomos: elles se dedicaram. Dos votos se póde retroceder; quando, porém, se fez a devoção da vida, nada poderá apagar o voto, e somente então haverá fundações sobre as quaes os vivos poderão erguer os seus monumentos e as suas fortalezas. Tanto uns como os outros, porém, não podem continuar a ser monumentos ou fortalezas, se se não mantém fidelidade aos votos que tornaram possiveis a sua fundação. No acto de dedicar aos bravos este campo, esta solennidade e este dia ha, portanto, o voto de dedicação á tarefa e á causa a que elles fizeram a devoção da vida.

E' tempo de terminar. Como agradecer-vos, se não recebo para mim as vossas homenagens? Como, dr. Fernando de Magalhães, orgulho da medicina, do ensino e da eloquencia no Brasil?

Um minuto de concentração e de silencio pelo Brasil, por aquelles aos quaes devemos consagrar o nosso pensamento, a nossa vontade e o nosso coração, e a cuja memoria sejam dedicados este dia, este campo e esta solennidade."

A ORNAMENTAÇÃO DO CAMPO

A ornamentação do campo, que apresentava um bellissimo aspecto, foi feita pela Inspectoria de Mattas e Jardins, sob a direcção do sr. Martins Ribeiro.

A MISSA

Foi celebrante da missa dom Benedicto Alves de Souza, bispo de Oriza, acolytado pelo padre João Moreira Lima.

A PARTE MUSICAL

Villa-Lobos deu um grande brilho á festa, dirigindo a execução de um grande programma orpheonico. Os córos estiveram a cargo do Orpheão dos Professores de Escolas Technicas Secundarias, acompanhado pela banda de musica da Policia Municipal.

Encerrando a solennidade as escolas desfilaram com evoluções, cantando a marcha "Heróes do Brasil".

O programma coral foi o seguinte: Hymno Nacional, Kyrie (côro mixto) de Villa-Lobos; Ave Maria, de Carlos Gomes (côro feminino); Tomas Gregorianos de Manosolfa: Benedictus e Agnus Dei de Villa-Lobos e Invocação á Cruz, musica de A. Nepomuceno e letra de O. Duque Estrada, tendo tomado parte além do Orpheão dos Professores, as Escolas Technicas Secundarias Rivadavia Correia, Instituto João Alfredo e Escola Elementar Tiradentes.

TELEGRAMMAS ENVIADOS AO SR. FRANCISCO CAMPOS

Por motivo das homenagens que lhe foram prestadas hontem pelo povo do Districto Federal, o sr. Francisco Campos tem recebido de varios pontos do paiz innumeros telegrammas de solidariedade, dentre os quaes figuram os das seguintes pessoas:

General Góes Monteiro; senador Macedo Soares; senador Jeronymo Monteiro; deputado Dorinato Lima, presidente da Assembléa Legislativa de Minas Geraes; deputado Lopes Cançado; dr. Hilario Leitão; prof. Saul de Gusmão; dr. Amaro Lanari; dr. Benjamin Costallat; capitão João Ribeiro; Eustorgio Wanderley; dr. Fausto Cardoso; dr. José Sabyro; Caio Cesar e Cicero Cruz.

COLLEGIOS PARTICULARES

Entre os collegios particulares que se associaram ás homenagens, por meio de delegações de seus corpos docente e discentes, notamos os seguintes: — Collegio Sacré Coeur de Marie; Col. Sta. Thereza de Jesus; Escola Sta. Thereza, Collegio e Orphanato S. Vicente de Paulo, Collegio Assumpção, Collegio Notre Dame de Sion; Collegio Paulista, Collegio Sacré Couer, Collegio Immaculada Conceição; Externato Sto. Ignacio, Collegio S. José, Collegio Pitanga, Gymnasio S. Bento. Os alumnos e professores do Gymnasio "Santa Cruz", dirigido pela senhorinha Edith Silva e outros. Entre as pessoas de destaque no meio catholico destacavam-se os srs. dr. Alceo Amoroso Lima, dr. Pedro Vianna da Silva, dr. Everardo Backeuser, dr. Rubens Porto, dr. Heitor Silva Costa, intendente comte. Attila Soares, dr. Affonso Penna Junior, dr. Alcebiades Delamare e muitos outros.

O CAMPO DO RUSSELL PASSARA' A CHAMAR-SE "PRAÇA 27 DE NOVEMBRO"

A suggestão do dr. Francisco Campos em homenagem aos que tombaram em defesa do regime

No discurso hontem pronunciado pelo sr. Francisco Campos, na grandiosa solennidade com que foi homenageado no Campo do Russell, foi sem duvida uma das passagens culminantes aquella em que o orador formulava o seu pensamento de que a festa, mais do que uma homenagem a uma pessoa, devia significar, como um voto de fidelidade ao Brasil, um preito "á memoria dos que tombaram em holocausto aos valores em torno de cuja affirmação se operou o formidavel movimento de concentração espiritual" que era aquella manifestação.

Logo depois de terminada a festa commentava-se num grupo de vereadores a suggestão contida no discurso do senhor Francisco Campos de se dedicar o campo do Russell á memoria dos que tombaram em 27 de novembro em defesa das nossas instituições sociaes.

SERA' APRESENTADO O PROJECTO HOJE NA CAMARA MUNICIPAL

A suggestão em apreço foi unanimemente approvada pelos referidos vereadores, tendo então o sr. Ernani Cardoso, presidente da Camara e que fazia parte do grupo, declarado que ainda hoje apresentará ao legislativo municipal o projecto dando o nome de "Praça 27 de Novembro" ao Campo do Russell.

TELEGRAMMAS AO SR. FRANCISCO CAMPOS

Do presidente da Camara dos Deputados de Minas Geraes — dr. Dorinato Lima — recebeu o dr. Francisco Campos o seguinte telegramma:

"Associo-me de coração expressivas e justas homenagens lhe prestam, hoje, intrepido povo carioca. Minas contempla desvanecida e ufana, o dia de hoje porque elle focaliza uma das figuras de maior relevo na galeria de seus homens de pensamento e de cultura. Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, sobremaneira grato aos seus admiradores, reaffirmo-lhe meu alto apreço e estima. Cordiaes saudações. (a) — Dorinato Lima."

DO DEPUTADO MINEIRO LOPES CANÇADO

"Cordial adhesão homenagens catholicos ao espirito e á acção do illustre amigo. Abraços — José Maria Lopes Cançado."

"Desnecessario affirmar minha cordial enthusiastica solidariedade justa homenagem prestada eminente brasileiro do qual me ufano ser admirador e amigo. (a) — Hilario Leitão, director da Contabilidade do Ministerio da Educação.

DO SENADOR JERONYMO MONTEIRO

"Felicito illustre amigo solidario merecida homenagem hoje tributada. Saudações — Senador Jeronymo Monteiro Filho."

DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

"Impossibilitado, motivo saude, comparecer pessoalmente justa homenagem civica recebe prezado amigo, associo-me com alegria esse acto correrá, certo estou, ambiente solidariedade e patriotismo. Saudações — General P. Góes — Insp. 1ª G. R. M."

SEVICIADA PARA "FECHAR O CORPO!"

VARIAS PESSOAS FERIDAS A PONTA DE GRAMPO NUMA SESSÃO DE BAIXO ESPIRITISMO — APURADA PELO 1.º DELEGADO AUXILIAR A RESPONSABILIDADE DO CRIME DO MACUMBEIRO

Em torno do inquerito instaurado na 1ª delegacia auxiliar contra Arnaldo Luiz e sua amante Maria da Gloria Pimentel, os quaes, por meio de praticas espiritas e outros sortilegios, depois de haverem induzido Isolina de Freitas Oliveira a abandonar o lar conjugal, no dia 9 de abril proximo findo, na casa de José Hilario, na serra de Camodim, por volta das 20 horas e em meio a uma sessão espirita, adredemente preparada, feriram a ponta de grampo a referida senhora, ao proprio José Hilario, a Benedicta Pereira e a Domingos Pereira, todos presentes á referida sessão, o dr. Democrito de Almeida assim o relatou:

"Levado o facto ao conhecimento do dr. delegado do 26º districto policial, determinou essa autoridade a abertura do presente inquerito, tomando as declarações de Isolina de Freitas Oliveira, dos accusados Maria da Gloria Pimentel e Arnaldo Luiz e das testemunhas José Hilario, Domingos Pereira e Benedicto Pereira, todos presentes á sessão espirita em que Isolina de Freitas Oliveira foi seviciada para "fechar o corpo", no dizer dos accusados, para não ser compellida a voltar á companhia do seu esposo.

Submettidos a exame de corpo de delicto, os pacientes victimas das praticas espiritas e sortilegios do casal accusado, nos autos a fls. 22, 25, 26 e 27, encontram-se os respectivos laudos em que os senhores peritos confirmam a possibilidade das allegações dos pacientes.

Apurada, portanto, devidamente a responsabilidade criminal de Arnaldo Luiz e Maria da Gloria Pimentel, como incursos no artigo 157 da Consolidação das Leis Penaes, sejam os presentes autos enviados ao m. m. doutor juiz da Vara Criminal, a que couber por distribuição para ordenar o que julgar de direito, depois de feitos os necessarios registos."

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

SERVIÇOS FAZENDARIOS

O ministro da Fazenda vem de criar uma commissão especial para investigação e estudos das fraudes fiscaes.

O novo departamento funccionará annexo ao gabinete do director geral da Receita, podendo, para corresponder ás suas finalidades, solicitar o concurso da policia technica.

São fins precipuos do novo serviço realizar diligencias para a apuração de responsabilidades na sonegação de impostos e taxas, obtendo provas para punição dos infractores e estudar as fraudes, artificios e as outras causas de evasão das rendas fiscaes, bem como o meio de apural-os e cohibil-os.

A criação do novo departamento corresponderá talvez ás exigencias dos serviços fazendarios. Constituirá por certo augmento ponderavel na despesa federal. Será mais uma peça na complicada burocracia do Ministerio da Fazenda. Em ultima analyse, porém, redundará inutil, porque, mantidos os regulamentos vigentes e as leis actuaes a receita federal continuará a se evadir, não por culpa dos contribuintes, mas, exclusivamente em funcção das difficuldades oppostas pela propria administração ao cumprimento de suas exigencias.

Ninguem melhor do que o sr. Souza Costa poderá, como banqueiro e homem de negocios que sempre foi antes de ascender ao Ministerio da Fazenda, avaliar aquellas difficuldades e comprehender a necessidade de uma reforma radical nos nossos serviços fazendarios.

Não se torna necessario, porém, ser velho banqueiro, nem experimentado homem de negocios para se aquilatar da desordem reinante nos serviços fiscaes e da tragedia que representa para um pobre mortal ser contribuinte do Thesouro Nacional. E quem tiver duvidas em relação ao que affirmamos, para desvanecel-as terá apenas o trabalho de fazer uma rapida visita ao velho casarão da Avenida Passos ou ao moderno predio onde se localizou antigamente a Caixa de Amortização.

A mais profunda displicencia em relação ao publico é a attitude quasi unanime do funccionalismo, absorto talvez na interpretação das chinezices da nossa legislação fiscal, preoccupado em descobrir "fraudes, artificios ou praticas outras lesivas ao fisco" e dessarte poder impor multas das quaes possam participar.

As fraudes, as sonegações de impostos e taxas decorrem das difficuldades quasi insuperaveis oppostas ao cumprimento da lei. O novo departamento de policia fiscal é uma inutilidade. O mal é outro, muito outro. Origina-se das proprias leis. Essa é a verdade.

COMO ORGANIZAR Uma Cooperativa de Seguros

Dr. Francisco Celio Lameirão Monteiro

(Especial para DIARIO CARIOCA e "Brasil Finanças")

(Continuação)

VII — DOS AVISOS DE ACCIDENTES

1) — Verificando-se um accidente o segurado deverá communical-o dentro de 24 horas á sociedade e á autoridade policial competente. Deverá tambem, dentro do mais curto prazo prestar informações minuciosas á sociedade, usando para esse fim o formulario especial pela mesma fornecido.

2) — Se o accidente consistir em molestia profissional o prazo de 24 horas será contado do momento em que o segurado della tiver conhecimento.

VIII — DA ASSISTENCIA MEDICA

O segurado obriga-se a encaminhar a victima logo após a verificação de qualquer accidente do trabalho, ao medico, hospital ou posto de soccorro, préviamente indicado pela sociedade.

IX — DAS INDEMNIZAÇÕES

1) — A sociedade se substitue ao segurado para o effeito da liquidação amigavel ou judicial das indemnizações devidas ás victimas dos accidentes ou seus beneficiarios assim como das custas e emolumentos dos accordos e processos respectivos e por isso lhe competirá exclusivamente dirigir a regulação dos sinistros e andamento dos processos, devendo o segurado fornecer uma procuração para esse fim, salvo nos casos em que a sociedade se houver declarado desobrigada para com o segurado.

2) — O segurado deverá enviar os actos judiciaes á sociedade, com a maior brevidade possivel, bem como documentos judiciaes ou não, referentes a processo, á medida que os receber e bem assim todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

3) — Outrosim obriga-se a diligenciar para obter elementos habeis de prova e envial-os á sociedade.

4) — Não podendo enviar a contra-fé no dia do recebimento o segurado deverá fazel-o nas primeiras horas do dia immediato.

5) — As contra-fés das intimações e mandados judiciaes bem como as procurações deverão ser entregues pelo segurado mediante recibo firmado por um funccionario da sociedade com o carimbo da mesma e do qual conste o dia e hora da entrega. Pelo correio essas contra-fés deverão ser enviadas por meio de carta expressa, não sendo a sociedade responsavel pelos prejuizos motivado por qualquer extravio ou atraso na entrega.

X — DA RECUSA E ABANDONO DO TRATAMENTO

A sociedade ficará isenta de toda e qualquer responsabilidade pela aggravação da lesão ou enfermidade ou pela morte se o accidentado:

a) — recusar o tratamento e as prescripções das assistencias medicas e hospitalares fornecidas pela sociedade:

b) — abandonar o tratamento antes de ter tido alta:

c) — receber soccorros de medicos, ambulatorios, pharmacias ou hospitaes, que não sejam os indicados nas formulas dos pedidos de assistencia medica, salvo expressa convenção em contrario constante da apolice.

XI — O CALCULO DO PREMIO

1) — O premio declarado nesta apolice é provisorio e calculado segundo as informações do segurado, sobre o salario provavel dos seus empregados, durante a vigencia do contrato.

2) — O premio effectivamente devido á sociedade é ao ajustado no vencimento do prazo da apolice e de conformidade com a Tarifa Official e com as Instrucções do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio calculado sobre a totalidade dos salarios pagos pelo segurado, durante a vigencia do seguro, aos seus empregados. Em nenhum caso esse premio será inferior ao premio minimo legal.

3) — A seguradora, em qualquer tempo durante a vigencia da apolice e até seis mezes depois do seu vencimento terá o direito de verificar por intermedio dos seus representantes a veracidade das declarações relativas ás folhas de pagamento e salarios pagos aos empregados, e o segurado, a obrigação de pôr á disposição dos mesmos representantes todos os seus registos, livros e documentos de contabilidade, necessarios a essa verificação.

4) — Considerar-se-á prorogado o prazo acima referido, por mais seis mezes, se o segurado dentro delle não tiver fornecido os elementos necessarios á verificação.

XII — DO SALARIO E SUA DECLARAÇÃO

1) — Entende-se por salario, para os effeitos do pagamento do premio nos termos do art. 17 das Instrucções já referidas, toda a remuneração recebida pelos empregados, inclusive alimentação, alojamento aprendizagem, serviços extraordinarios e gratificações.

2) — Quando o salario fôr pago parcialmente em dinheiro e parcialmente ou totalmente em utilidades, far-se-á a conversão prevista nos arts. 7.º e 8.º do decreto n. .... 24.637 de 10 de junho de 1934, pela fórma nos mesmos estipulada.

3) — O segurado se obriga a declarar, mensalmente, em formulario especial fornecido pela Companhia as importancias relativas ás folhas de pagamento dos seus empregados.

XIII — DO PAGAMENTO DO PREMIO E RESPECTIVO AJUSTAMENTO

1) — O presente contrato só se considera perfeito e acabado depois de emittida a apolice e de pago, total ou parcialmente, o premio provisorio, ou de entregúe ao segurado o attestado de que trata o § 6.º do art. 36 do decreto n. 24.637.

2) — O premio será pago na séde da sociedade ou nas suas agencias.

3) — Sempre que se verificar, no decorrer do prazo da apolice, que o total dos salarios augmentou sensivelmente, poderá a sociedade exigir do segurado um reforço do premio correspondente ao provavel augmento da folha de pagamento até o fim do prazo do seguro. Este reforço do premio será cobrado do segurado por meio de factura, recibo ou endosso, e deverá ser pago, dentro do prazo de 15 dias da apresentação.

4) — Verificando-se no ajustamento que a importancia do premio provisorio foi menor que a do premio devido, pagará o segurado, no momento da apresentação da conta, o que faltar para perfazel-o, e, reciprocamente restituir-lhe-á a sociedade o excesso porventura recebido.

5) — Conjuntamente com o premio provisorio, reforços, ajustamento ou quaesquer addicionaes, o segurado pagará sempre o sello e quaesquer impostos que incidirem sobre o premio pago, bem como o custo da apolice na forma do art. 10 das Instrucções de accordo com o art. 40 do decreto n. 24.637 de 10 de julho de 1934.

XIV — DA ALTERAÇÃO OU AGGRAVAÇÃO DO RISCO

1) — O Segurado obriga-se a communicar immediatamente á sociedade, toda e qualquer alteração, modificação feita nas condições e do modo de funccionamento da sua industria, trabalho ou serviço, relativamente ao numero de empregados, machinas, installações technicas e materias primas utilizadas.

2) — No caso de serem executados trabalhos ou serviços não comprehendidos nas declarações constantes da proposta desta apolice, ficará o segurado obrigado a communical-o á sociedade que se aceitar a sua inclusão na apolice, emittirá os competentes endossos, ou recibos, a serem promptamente pagos pelo Segurado.

3) — Se da alteração ou modificação que o segurado fizer nas condições e no modo de funccionamento da sua industria, trabalho ou serviço, resultar aggravação do risco, a Companhia terá opção para rescindir o contrato com o aviso prévio de trinta dias ao segurado cobrando-lhe o premio addicional a partir da aggravação do risco, de accordo com a tarifa geral ou individual que no caso couber ou mantel-o mediante a cobrança do referido premio addicional.

XV — DECLARAÇÕES DOLOSAS NA PROPOSTA

Qualquer declaração dolosa, por parte do segurado, na proposta, importará em tornar nullo de pleno direito o presente contrato, exonerada a sociedade do pagamento de indemnizações e de restituição do premio.

XVI DA EXONERAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DA SOCIEDADE PARA COM O SEGURADO

1) — A sociedade ficará exonerada de qualquer obrigação para com o segurado, nos casos abaixo indicados, desde que influam na aggravação do risco ou de sua responsabilidade:

a) — quando da proposta constarem quaesquer declarações inveridicas ou omissões;

b) — quando o segurado infringir o disposto nas clausulas V item 1 a 4; VI item [illegible]; VII; VIII; IX; XI item [illegible] XII item 3; XIII item 3; XIV item 2;

2) — A sociedade ficará egualmente exonerada de qualquer responsabilidade para com o segurado quando este não pagar qualquer das prestações em que tiver sido fraccionado o premio no tocante a accidentes occorridos posteriormente ao vencimento da mesma prestação.

* * *

Pedras Preciosas e Semi-Preciosas para os Estados Unidos

O Escriptorio de Informações do Brasil em Nova York (Rockefeller Bldg.) pede aos exportadores brasileiros, por intermedio do Departamento Nacional da Industria e Commercio (Pavilhão Britannico, Av. das Nações) lhe remettam amostras de pedras semi-preciosas, brasileiras, que estão sendo muito procuradas naquelle mercado, acompanhando-as de preços, para as lapidadas e para as em bruto, assim como quaes as quantidades que podem exportar.

Trata-se de uma excellente opportunidade para os exportadores da especie, sabendo-se que os judeus, nos Estados Unidos, deixaram de adquirir essa mercadoria na Allemanha e procuram outros mercados supridores.

BOLETIM DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1936

Estações	Obs. mts.	em 24 hrs. dif.
Bacia Amazonica (Dia 30)		
S. P. Olivença	13.06	——
Fonte Bôa	7.50	—0.14
Cruzeiro do Sul	1.21	—0 08
Teffé	8.64	——
Coary	2.11	0 40
S. Gabriel	5.28	—0.04
Humaytá	2.06	—0.01
Altamira	1.18	—0.02
Porto Nacional	1.21	—0.01
Imperatriz	0.98	—0.02
Bacia Paraná, Paraguay e Uruguay (Dia 30)		
Jupiá	0.85	0.02
S. Matheus	2.28	0.05
Rio Negro	3.32	0.23
Porto União	3.89	—0.01
Corumbá	1.28	—0.01
Cuyabá	1.26	—0.01
Bacia S. Francisco (Dia 31)		
Porto Real	1.30	——
Pirapóra	0.33	0.03
S. Francisco	—0.24	0.00
Januaria	—0.20	0.00
Manga	0.33	—0 01
Carinhanha	—0.06	0.00
Rio Branco	1.76	0.00
Barra R. Grande	0.45	—0.01
Remanso	0.30	0.00
Joazeiro	1.02	0.00
Pão de Assucar	—0.45	—0.01
Propriá	0.28	0.01
Penedo	1.58	0.28
Bacia Jequit. e Pardo (Dia 31)		
Barra Pontal	0.86	0 00
Arassuahy	1.10	0 02
Itinga	1 38	0.00
Itaobim	0.78	0 00
S. Pedro	0.93	0.00
Bacia Parahyba do Sul (Dia 31)		
Guararema	1.80	0.06
Jacarehy	0.76	0.02
Caçapava	1.34	——
Pindamonhangaba	1.86	0.06
Guaratinguetá	2 00	0 00
Cachoeira	1.26	—0.02
Cruzeiro	1.20	—0.03
Rezende	0.58	0 11
Barra Mansa	1.36	—0.01
Barra do Pirahy	1.56	0.09
Parahyba do Sul	0.78	—0.01
Anta	0.58	—0.08
Porto N. Cunha	0.46	—0 03
S. Fidelis	2.16	0.00
Campos	6 81	0.15
Bacia Itajahy-Assú (Dia 31)		
Tayó	2.76	——
Barracão	0.75	—0 12
Rio do Sul	4.38	—1.02
Nova Bremem	1.43	—0.26
Hansa	1.73	—0.32
Subida	3 71	—0 08
Aquidaban	1.96	—0.76
Indayal	2 88	—0 60
Passo Manso	2.78	——
Gaspar	5.18	—1.02
Blumenau	4.48	——
Ilhota	4.70	—1.10

A cóta de Campos, acha-se referida ao nivel do mar.

Estado e tendencia das aguas dos rios

Bacia amazonica (Dia 30):

Em ascensão em Coary e em declinio em Fonte Bôa, Cruzeiro do Sul, S. Gabriel, Humaytá, Altamira, Porto Nacional e Imperatriz.

Bacia Paraná, Paraguay e Uruguay (Dia 30):

Em ascensão em Jupiá, S. Matheus e Rio Negro e em declinio em Porto União, Cuyabá e Corumbá.

Bacia S. Francisco (Dia 31):

Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Jequitinhonha e Pardo (Dia 31):

Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Parahyba do Sul (Dia 31):

Continuará em lento declinio em todo o curso.

Bacia Itajahy-Assú (Dia 31):

Continuará em rapido declinio em todo o curso.

* * *

As Exportações Nacionaes

LONDRES, 31 (Havas) — A revista do Banco de Londres e da America do Sul informa que as exportações do Brasil durante o mez de junho ultimo foram as mais elevadas do paiz nos ultimos dezoito mezes e alcançaram o total de £ 3.112.725 contra £ 2.756.250 em maio. O augmento dos algarismos referentes ao mez de julho é attribuido ás maiores exportações de algodão.

Por outro lado as importações diminuiram de modo que o saldo favoravel durante o referido mez subiu a £ 811.936.

A mesma revista accentua que as saidas de café tambem continuam a augmentar e que a destruição dos excedentes do producto foi reiniciada em larga escala.

* * *

Exemplo a Imitar

A pequena Parahyba, no nordeste brasileiro, desempenha o mesmo papel de S. Paulo em todo paiz. Aquelle Estado vem servindo de modelo nas administrações publicas, porque o seu governo se associa aos chefes das municipalidades na execução dum grande programma de empreendimento notavel pela sua finalidade economica. Ainda agora o sr. Argemiro Figueiredo está percorrendo o interior, para tomar parte na inauguração de importantes obras de caracter reproductivo. Não é só, porém, o desenvolvimento maximo das forças productoras que absorve o governo parahybano, porquanto os serviços de saneamento e de assistencia ás populações sertanejas, andam, tambem, na mesma vertigem do plano que se traçou o actual governo da Parahyba. Quiseramos registar o mesmo esforço e o mesmo sopro de progresso em outras unidades da Federação, sobretudo nas que dispõem de largo recursos naturaes e explorar mas que a politica partidaria se comprar em tolher o primeiro passo de iniciativas para incorporal-os ao patrimonio da collectividade. Infelizmente, Parahyba ainda é um exemplo a imitar.

* * *

Exportação de Casemiras Para a Argentina

O Escriptorio de Informações do Brasil em Buenos Aires se promptifica a collocar naquelle mercado, a casemira fabricada no Brasil.

Os exportadores e fabricantes nacionaes interessados poderão dirigir as suas propostas a esse Escriptorio (Calle Corrientes, 222 — Buenos Aires).

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$181

Revelou-se hontem, calmo o referido mercado, cujos negocios, careciam de interesse.

Em cobranças bancarias, o Banco do Brasil operava á . . . . 58$181 sobre Londres e fazia as suas coberturas á 57$340 por libra. Assim se manteve calmo até ás 11.30 horas, no primeiro periodo de seus trabalhos.

Reabriu e fechou, inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 d/v: Londres 58$181; A' vista: Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia $915; Hespanha, 1$585; Paris $765; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Belgica, ouro 1$965; Hollanda, .. . 7$905; Suissa, 3$975; Buenos Aires (papel) 3$300 e Montevideo 5$800.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 dias: Londres, 56$240 e Nova York, 11$440; Italia $985; Hespanha 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, .. . 3$250; Hollanda 7$795; Suissa 3$735; Belgica, (ouro) 1$935; Buenos Aires, (papel) 3$240; Montevidéo 5$500.

Cabogramma: Londres, 58$340 e Nova York, 11$460.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFICIALIZADA NO BANCO DO BRASIL

A' vista: Londres 85$700; N. York 17$040; Paris 1$126; Portugal, $780; Allemanha, 5$300; Hollanda 11$580; Suissa, 5$550; Belgica, (ouro) 2$875; Buenos Aires, (papel) 4$830 e Montevidéo 8$950.

A 90 d/v: Libra 85$500 á prompto. A vista: Libra, 85$800 futuro.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$900.

CAMBIO LIVRE

Libra 85$700 — Dollar 17$040

Hontem, o mercado monetario abriu e funccionava calmo, para negocios livres sacavam os bancos á 85$700 e á 86$000 a 17$040 e á 17$100 e á 1$126 e adquiriam coberturas a 84$900 e a 85$200 á 16$840 e á 16$900 e á 1$116, respectivamente, sobre Londres, sobre Nova York e sobre Paris.

Assim deixamos o mercado calmo, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista: Londres 85$700 e 86[illegible] Nova York, 17$040 a 17$100; Allemanha 6$300; Reichsmark, .. 3$650; Compensação 5$300; Paris, 1$126; Portugal $780 á $788; Hollanda 15$820 a 11$630; Belgica, ouro 2$875 a 2$900; papel $579; Suecia 4$450; Suissa Austria 3$250; Buenos Aires, 5$550 a 5$585; Slovaquia $750; papel, 4$820 a 4$830; Montevidéo, 8$950 a 9$070; Dinamarca 3$860; Polonia 3$290 e Japão 5$050; Banco do Brasil, Libra á 90 dias, prompto 85$500 e á vista futuro á 85$800.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A vista: Londres 57$540 a 85$833; Paris, $745 a 1$129; Italia 1$383; Rg. Mark, 3$615; V. Mark 5$300; U. Mark, 3$784; Portugal $791; Belgica, (ouro) 2$890; Suissa, 5$570; T. Slovaquia $708; Nova York, 11$525 a 17$086; Buenos Aires, (papel), 4$520; Hollanda 11$610; Canadá 17$100 e Austria 3$250.

MOEDAS

Moeda	Valor
Libra	86$279
Dollar	17$457
Dollar Canadá	17$100
Franco	1$135
Escudo	$802
Peso-argentino	4$720
Peso-uruguayo	8$775
Lira	1$210
Peseta	1$773
Florim	10$583
Zloty	2$944
Yen	5$400
Corôa-suéca	$710

TITULOS

O mercado de titulos, esteve ainda hontem, bastante activo cujos negocios realizados sobre a maioria dos papeis em actividade, accusaram vulto apreciavel.

As apolices da União ficaram estaveis, bem assim com as municipaes e estadoaes.

Os outros papeis foram mantidos na base anterior, como se vê a seguir:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

2 Emprestimo de 1903, port. 750$; 1 Uniformisadas de .. .. 1:000$000, 780$; 1 Uniformisadas de 500$, 750$; 25 Diversas Emissões, nom. de 1:000$000 780$; 1 Diversas Emissões, nom. 500$ 380$; 1 Diversas Emissões, de .. 500$, 380$; 1 Diversas Emissões, port. 760$; 1 Diversas nom. de 200, 160$; 31 Diversas Emissões, port. 761$; 47 Diversas Emissões, port. 762$; 725$; 1.220 Reajustamento c[illegible] 1.183 Reajustamento c/3 sems sems, 750$; 83 Reajustamento c/5 sems. 800$; 3 Reajustamento c/5 sems. 794$ 126 Reajustamento c/5 sems. 500$ 380$ e 1 Reajustamento c/5, sems. [illegible] 382$; 20:000$000 Obrig. do Thesouro de 1921 1:020$; 17 Obrig. do Thesouro de 1932 .. 1:007$; 23 Municipaes de 1914 port. 141$; 5 Municipaes de 1914 1931, 165$; 80 Municipaes de port. 140$; 50 Municipaes de 1931, 167$; 63 Municipaes, de 1931, 168$; 6 Municipaes de 1931 port. 173$; 5 Municipaes Decreto 1535, port. 162$; 44 Municipaes, Decreto, 1535, port. 162$; 100 Municipaes Decreto 3264 port. 165$; 2:400$ Bonus de S. Paulo 7 F. 94$; 204 São Paulo Unif. 8% pt. 934$; 435 Estado de Minas, 5% port. 143$; 50 Banco Portuguez, nom. 97$; 5 Mestre & Blaget "Ord." 310$; Mestre & Blaget "Pref." 15 100 Mercado Municipal 22[illegible]; 140 Docas dos Santos, nom. 210$; 150 Docas de Santos, port. 230$; 50 Debentures Tecidos Alliança 1ª S. 160$ [illegible] Londres 9 13 3

CAFE'

TYPO 7 — 14[illegible]

Esse mercado, hontem, na [illegible] se encontrava [illegible] do sustentado e os vendedores cotaram o typo 7 [illegible] á razão de 14$300 por 10 [illegible]. As primeiras horas for[illegible] 31 saccas e de tarde mais .. . [illegible].979, no total de [illegible] contra [illegible].677 dias anteriores.

Fechou com os preços inalterados e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

— Pauta semanal, 1$480 por kilogrammo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas 3.721 e Rio 593, num total de 4.314.

Maritima (Minas 883; Rio 19 e São Paulo 335 num total de 1.237.

Armazem Reg. Flum: "Rio" 575; Armazem Reg. Espirito Santo 1.715 num total de 7.841.

Anno passado, 11 149; Desde o 1º do mez 162.138, numa média de 5.590.

Do 1º de julho 341 100 numa média de 5.501.

Do 1º de julho anno passado 615.550.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 5.966.

Embarques:

America do Norte 1 445; Cabotagem, 20, num total de 1.4[illegible].

Anno passado 12.967; Desde [illegible]

(Continúa na 11ª pagina).

Legislação Fazendaria e Trabalhista

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O pagamento deste imposto á Recebedoria do D. Federal foi prorogado até o dia 21 do corrente, sem multa.

N. 1.300.

OPERAÇÕES — cambiarias, com fundamento nas disposições do decreto numero 19.413 de 19-11-1930; obrigações a que estão adstrictos os bancos, para a cobertura de letras de exportação, no regime do decreto 14.728 de 1921 —

1º) — Requerimento do banco á Inspectoria Geral de Bancos; pedindo a necessaria autorização para concorrer á compra de letras de exportação para coberturas de saques bancarios;

2º) — Disposições a vigorar para os despachos de exportação, nas repartições arrecadadoras do paiz, como segue:

a) — visto da Inspectoria Geral dos Bancos, na guia a ser apresentada pelo exportador, á repartição;

b) — guia de autorização da Inspectoria Geral dos Bancos, para as mercadorias exportadas em consignação;

c) — certificado passado pelo banco autorizado — a ser exhibido pelo exportador á Inspectoria Geral dos Bancos — quando o valor da exportação fôr sacado adeantadamente;

d) — termo de responsabilidade a ser assignado pelo exportador — em livro apropriado da Inspectoria Geral dos Bancos — nas hypotheses das letras "b" e "c";

e) — autorização para embarque — por parte da Inspectoria Geral dos Bancos — nos casos de devolução no todo ou em parte, da mercadoria importada.

NOTA — As obrigações constantes desta summula, foram estabelecidas "post revolução" de 1930, com a revogação do decreto 19.387 de 1930, na vigencia do decreto 14.728 de 1921, e regulamento da lei numero 4.182 de 1920.

Consoante vimos procedendo — vide fichas ns. 1.251 e 1.278, annotaremos a essas obrigações impostas ao exportador, pelo regime das circulares e portarias vigorantes na actualidade, ás "demarches" a que ficam submettidas os nossos productos quando exportados, e a nossa importação, quando occorre a hypothese prevista na letra "e" do item 2º, das obrigações acima mencionadas, a que estão adstrictos os bancos, para o effeito de concorrer á compra das letras de exportação.

Assim, não é permittido concorrer á compra de letras de exportação para cobertura de saques bancarios, senão aos bancos já legalmente autorizados a operar em cambio.

Ainda para o effeito mandado observar no item 1º acima citado, a necessaria autorização a ser pedida em requerimento pelo Banco poderá ser revogada, a juizo do inspector geral dos Bancos, desde que o Banco autorizado infrinja qualquer disposição da portaria baixada pela Inspectoria (vide fichas ns. 1.251, 1.278 e esta).

A faculdade então concedida ao inspector geral — revogar a autorização — é attribuição demasiada, e que se não justifica.

Se a revogação da autorização dada fica subordinada a uma condição — "desde que o Banco infrinja qualquer disposição desta portaria" — por que a faculdade outorgada á Inspectoria pelo verbo?

Com referencia aos despachos de exportação pelas repartições arrecadadoras do paiz, vigoram — "as seguintes disposições" — constantes da summula acima, no item 2º — alineas a, b, c, d e e.

Nenhuma mercadoria será despachada para o exterior sem que o exportador apresente guia de um banco autorizado, com o visto da Inspectoria Geral dos Bancos, provando já ter negociado a letra de cambio correspondente a essa exportação — (letra "a" do item 2º, acima mencionado).

Quando se tratar de mercadoria remettida em consignação, não havendo assim préviamente cambial a negociar, compete á Inspectoria Geral dos Bancos expedir guia autorizando o despacho, mediante requerimento do interessado, acompanhado da prova de que a mercadoria segue consignada e não vendida (letra "b" do item 2º, acima citado).

Se uma parte do valor da mercadoria a despachar em consignação fôr sacada por adeantamento, o exportador fará prova, perante a Inspectoria, de ter negociado a respectiva letra de cambio, exhibindo um certificado passado pelo Banco autorizado que a tiver adquirido (letra "c" do item 2º, acima divulgado).

Nos casos de mercadorias despachadas em consignação, haja ou não valor sacado por adeantamento (letras "b" e "c"), o exportador, sendo-lhes deferida a petição, assignará termo de responsabilidade em livro apropriado da Inspectoria, obrigando-se a fazer prova, em determinado prazo, pela mesma fórma já indicada, de ter afi-nal negociado no mercado nacional a letra de cambio correspondente ao liquido producto da venda da mercadoria, exportada em consignação, e a que se refere esse termo de responsabilidade; incorrendo, se não o fizer, nas penas do artigo 69 do decreto 17.428 de 16 de março de 1921, que regula a fiscalização bancaria, cominadas para os estabelecimentos que não cumprirem as determinações desse regulamento, e não mais lhe poderá ser concedida autorização para nova consignação — (letra "d" do item 2º, acima descripto).

Quando se tratar de mercadoria estrangeira importada e que no todo ou em parte, é devolvida; de vazilhames e cascaria em retorno; de objectos e artigos já usados; de amostras com valor diminuto ou sem valor; de artigos e productos, em quantidade e valor razoaveis, remettidos a titulo de propaganda, feitas as provas necessarias e autorização para embarque, se dará, mediante visto da Inspectoria, o despacho da Alfandega.

Nos minimos detalhes, focalizamos hoje nestas annotações a "via crucis" imposta ao exportador, companheiro na peregrinação administrativa dos Bancos, que desejam concorrer á compra de letras de exportação para cobertura de saques cambiarios.

Terminamos nesta summula a exposição das novas instrucções baixadas pela Inspectoria Geral dos Bancos quando do advento do regime inaugurado "post revolução de 1930".

Cumprindo o nosso compromisso, perante os leitores, em o nosso noticiario fichado sob n. 1.220, quando demos conhecimento do despacho exarado, em virtude de informações prestadas pela Superintendencia da Fiscalização Bancaria, a que contrariam a suggestão apresentada pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro, sobre a fiscalização das operações bancarias, nos proprios bancos.

Dispondo a materia pela ordem legal dos dispositivos administrativos, entraremos opportunamente, na parte contabil, que se nos afigura necessaria para nortear um novo regime fiscal mais consentaneo com o meio ambiente onde as operações cambiarias se realizam.

A fiscalização das operações bancarias e de cambio, com especialização, serão assim subordinadas ás associações technicas na materia — o Instituto da Ordem dos Contadores do Brasil e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, na capital; e nos Estados, ás demais entidades congeneres — as unicas cujo pronunciamento nunca foi invocado.

A materia constante desta summula — Operações cambiarias — vem sendo tratada pelo nosso noticiario através as fichas ns. 1.220 — 1.251 — 1.278, publicadas neste mez.

N. 1.296.

CONTRIBUIÇÃO — do Estado para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios: sua finalidade prevista no § 1º do artigo 49 do decreto numero 183 de 26-12-1934 —

As despesas de administração bem como os beneficios consignados nas alineas "a", "b" e "c", correm por conta do fundo de repartição, constituido pela contribuição do Estado.

NOTA — Os beneficios a que se refere as alineas "a" a "c", acima citadas, são as seguintes:

a) — aposentadorias por motivo de invalidez concedidas no periodo provisorio;

b) — pensões correspondentes á aposentadoria de que trata a alinea anterior, concedidas no periodo transitorio de cinco annos;

c) — auxilio-maternidade.

Pelo instituido no artigo 50 do referido decreto, são esses beneficios os que obedecem ao regime de repartição, criado para ser financiado com o fundo de repartição, constituido pela Contribuição do Estado.

As despesas de administração, bem como os beneficios a serem custeados com a Contribuição do Estado, por se tratar de materia complexa — subordinada a dados estatisticos — e cujos dados, em nosso poder são ainda precarios, mereceráo em summulas especiaes um estudo completo, e que procederemos com o criterio e a exigencia do nosso noticiario.

As annotações a que estamos procedendo em torno da "Contribuição do Estado", criada para o Instituto dos Commerciarios, por força do artigo 4º — alinea "c" do decreto 24.273 de 22 de maio de 1934 — que criou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios — limitaram-se até agora ao estudo historico dessa contribuição; criterio esse ditado pela preliminar levantada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A preliminar levantada estabelece como um tributo novo, a taxa de 2%, que está sendo exigido pelas repartições aduaneiras, cobravel sobre o valor da mercadoria facturada — ao invés de ser sobre os direitos da importação, como entendem as entidades classistas dos empregadores, commerciarios, — tributo esse que no dizer das associações commerciaes — por intermedio de sua federação de classe — constitue um outro terço, que addicionado ao terço, representado pela contribuição do empregador — ex-vi do artigo 4º do decreto 24.273 citado, foi regulamentado pelo decreto que baixou com o n. 183 em dezembro de 1934 (artigo 22 — alinea "b").

Resalta a preliminar que, se o novo "onus" é exigido pelo Estado para o effeito mandado observar pelo § 1º do artigo 49 do decreto 183, constante da summula acima e suas alineas, e como essa exigencia é encargo do "Estado", nunca deveria recair sobre o importador, uma vez que esse, para a mesma finalidade, já concorre com um terço, na qualidade de empregador.

No confronto que vamos estabelecer com o decreto 890, aprecIaremos nos seus detalhes a origem e a "intelligencia" dos dispositivos que estabeleceram a "Contribuição" do Estado e a Taxa de Previdencia.

Na presente summula limitaremos o nosso estudo ao proseguimento do historico de tão transcendental principio.

Reza o artigo 44 do decreto n. 24.273:

— "para attender ás despesas de installação dos serviços do Instituto em todo o territorio nacional, o governo, mediante requisição do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, mandará fazer ao Instituto, por intermedio do Banco do Brasil, e por conta da "Contribuição do Estado", o adeantamento de 500:000$000, que obedecerá ás disposições legaes, devendo a respectiva applicação ser comprovada perante o Conselho Nacional do Trabalho".

Entrando em vigor no dia 1º de janeiro de 1936, o regulamento que baixou com o decreto n. 183 de dezembro de 1934, no seu artigo 170, fixa o adeantamento constante do decreto 24.273 acima e recebendo os 500:000$ por conta da Contribuição do Estado, o Instituto dos Commerciarios escriptura-os pela fórma mandada observar pelo artigo 51 do decreto 183 referido.

Na pratica de sua execução, a quota de previdencia que constitue a "Contribuição do Estado" não produziu o que della se esperava, e o regime de "cobaya" a que a submetteram, os interesses de sua arrecadação com as successivas alterações e modificações focalizaram a enfermidade technica de origem — e exigiram um novo remedio indicado pela therapeutica administrativa — o decreto 890 de 1936 — á contribuição da "União" — de que tratamos em o nosso noticiario fichado sob n. 861, 862 e 1245.

Consoante vimos procedendo com os noticiarios sob ns. 1.276 — 1.250 e 1.215, através as annotações fixadas em cada dispositivo, com a presente summula divulgamos a parte do historico da "Contribuição do Estado", que o apuramento legislador acabou eliminando, como associado dos Institutos e Caixas de previdencia e sob a designação de taxa de previdencia (alinea "c", artigo 7º do decreto 890).

A palavra official dos algarismos divulgados pelos elementos contabeis, de que temos conhecimento, alliados aos compromissos taxativamente instituidos pelo decreto 24.273, que serão objecto de uma summula que opportunamente inseriremos, demonstrarão a necessidade ou não das successivas alterações havidas na taxa de "Contribuição do Estado", até a sua adaptação actual.

n. 1.297.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 10ª pagina).

o 1º do mez 145.028; Do 1º de julho, 292.525; Idem, anno passado 531.800, tendo em stock 606.519. Menos consumo local do dia 29-8-36, 500, num total de 606.019; Café retirado do mercado nesta data, 5.700, num total de 600.319; Café bonificação 150, tendo em existencia 600.469. Idem, anno passado 724.400.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

CONTRATO "A"

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E PREÇOS

Setembro, vend. 14$250 e comp. 14$200, menos $100; outubro 14$075 e 14$000, menos $125; novembro 14$050 e 14$000, menos $100; dezembro 14$ e 14$025, menos $225; janeiro ... 13$625 e 13$600, menos $350 e fevereiro 13$525 e 13$450, menos $400, respectivamente.

Vendas 15.500 saccas, estando em posição fraca.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E PREÇOS

Setembro, vend. 14$450 e comp. 14$400, mais $250; novembro 14$250 e 14$250, mais $200; dezembro, 14$175 e 14$225, mais $200; janeiro 13$900 e ... 13$800, mais $200 e fevereiro 13$800 e 13$750, mais $300 respectivamente.

Vendas 21.000 saccas, estando em posição firme.

ASSUCAR

Esse mercado, hontem, funccionava sustentado e não havia nenhum movimento no curso dos preços.

Foram menos activos os negocios e assim o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.623 saccos; sairam 1.265, tendo em stock 20.002 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$500 a 49$000; Demerara, não haá Mascavos 28$500 a 32$000; Chystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Abriu e regulava estavel, hontem o mercado dessa fibra textil. Nas cotações não havia alterações e os negocios foram regulares.

Fechou bem collocado e calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas62; saidas 824, tendo em stock 8.563.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 51$500 a 52$; typo 4, 50$ a 50$500. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 44$ a 44$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 43$. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$. Paulista: typo 3, 48$500 a 49$; typo 5, 45$500 a 46$000.

CEREAES

CATAÇÕES SEMANAES

Arroz:		
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhudo)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	73$000	76$000
Dito japonez especial	76$000	78$000
Dito de 1ª	74$000	76$000
Dito de 2ª	68$000	70$000
Dito de 3ª	66$000	68$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	18$000	20$000
Alhos:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		Caixa 58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	226$000	240$000
Da Laguna	226$000	228$000
De Itajahy	230$000	240$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$900	1$300
Do Sul	$900	1$200
Cebolas:		Caixa
Nacionaes	74$000	76$000
Ervilhá kilo	3$000	3$200
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	19$000	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	40$000	43$000
Dito bom	36$000	38$000
Dito branco meúdo	50$000	52$000
Manteiga, novo	44$000	45$000
Mulatinho	48$000	50$000
Enxofre	53$000	55$000
		60 kilos
Lentilhas	44$000	46$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		
De porco salgado (min.)	2$200	2$300
Idem do sul	1$800	2$200
Herva-Mate:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		
Do Interior	7$500	8$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	22$000	23$000
Dito amarello	21$000	22$000
Dito mesclado	21$000	22$000
Polvilho:		Kilo
Do norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho:		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	2$600	2$700
Do Sul	2$300	2$600
Fubá:		Por 20 kilos
Mimoso	13$500	14$000
Entre-fino	30$000	31$000

Movimento de vapores

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

- Hamburgo e esc., "Cuyabá" .. 1
- Hamburgo e esc., "La Coruna" .. 1
- Genova e esc., "Augustus" .. 1
- Stockholmo e esc., "Santos" .. 7
- Southampton e esc., "Almanzora" .. 7
- Londres e esc., "Andalucia Star" .. 7
- Marselha e esc., "Campana" .. 8
- Havre e esc., "Belle Isle" .. 9
- Trieste e esc., "Oceania" .. 10
- Hamburgo e esc., "General Osorio" .. 10
- Stockhol e esc., "Valparaizo" .. 14

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

- Nova York e esc., "Alegrete" .. 1
- Nova York e esc., "Western Prince" .. 4
- Nova Orleans et esc., "Delvalle" .. 8
- Nova York e esc., "Pan America" .. 12
- [illegible] York e esc., "Argentino" .. 12

DE CABOTAGEM

- Porto Alegre e esc., "Itaguassu" .. 1
- Cabedello e esc., "C. Alcidio" .. 2
- Porto Alegre e esc., "Taquary" .. 3
- Manáos e esc., "Santos" .. 3
- Tutoya e esc., "Uçá" .. 6

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

- Hamburgo e esc., "A. Alexandrino" .. 1
- Londres e esc., "Avilla Star" .. 1
- Southampton e esc., "Alcantara" .. 1
- Trieste e esc., "Neptunia" .. 2
- Hamburgo e esc., "General Artigas" .. 2
- Marselha e esc., "Alsina" .. 6
- Stockholmo e esc., "P. Christophersen" .. 6
- Hamburgo e esc., "Iwaky" .. 7
- Londres e esc., "Highland Princess" .. 8
- Genova e esc., "Esquilino" .. 8

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

- Nova York e esc., "Camamu" .. 1
- Nova York e esc., "Southern Prince" .. 3
- Philadelphia e esc., "Collingsworth" .. 8
- Nova York e esc., "Southern Cross" .. 10
- Nova Orleans e esc., "Delsud" .. 13
- Nova York e esc., "Western Prince" .. 17

POR CABOTAGEM

- Laguna e esc., "Anna" .. 1
- Porto Alegre e esc., "Itaberá" .. 1
- Porto Alegre e esc., "Aratimbó" .. 2
- Parnahyba e esc., "Itaguassu" .. 2
- Porto Alegre e esc., "Itaimbé" .. 2
- Tutoya e esc., "Iguassu" .. 3

Centenario de Carlos Gomes em Campinas

Todos os clubs sportivos, collegios e escolas de Campinas, que cultivam o sport, participarão da grande parada sportiva, que se realizará naquella cidade no dia 6 de setembro pela manhã, em commemoração ao primeiro centenario do nascimento de Antonio Carlos Gomes.

— A sub-Commissão Artistica da Commissão Municipal dos Festejos, que obedece á criteriosa orientação dos srs. Octavio Netto e dr. Azael Lobo, acaba de ver approvado o programma geral dos festejos que elaborou para as commemorações do centenario do illustre filho de Campinas.

— Foi inaugurado sabbado ultimo, ás 19.30 horas, ao som da symphonia do "Guarany", executada pela banda do 8º B. C. P., o "Museu Carlos Gomes", do Centro de Sciencias, Letras e Artes, que está sendo muito visitado.

— Continuam verificando-se novas adhesões á Grande Exposição-Feira, Industrial, commercial, agricola e retrospectiva commemoração do centenario de Carlos Gomes. Nestes ultimos dias, inscreveram-se mais, a secretaria da Agricultura de São Paulo, o Departamento Nacional do Café e a Fabrica de Chapéos "Cury".

MARITIMAS

BALIZAMENTO E PHAROLAGEM

O senhor governador do Paraná dirigindo-se ao senhor ministro da Marinha solicitou fosse collocada á barra do porto de Paranaguá uma barca pharol. Não sabemos quem suggeriu áquella autoridade a idéa, indiscutivelmente a mais acertada, e que traria resultados praticos mais efficientes. Infelizmente a "technica moderna" do Ministerio da Marinha se oppõe a medida, allegando grandes despesas, ao mesmo tempo que annuncia uma futura substituição das boias da barra por "outras de maior tamanho e munidas de signaes sonoros". Em sua resposta ao governador paranaense, o senhor ministro da Marinha propõe que o Estado adquira um radio pharol para ser installado nas proximidades do actual pharol das Conchas. Somos dos que pensam, que uma coisa não exclue a necessidade da outra. O radio-pharol não torna desnecessaria a existencia da barca, ao contrario, os dois se completam, offerecendo maiores garantias á navegação. E' bem verdade que as boias são menos dispendiosas que a barca-pharol. Em compensação a vida de uma barca é muitissimo superior a de uma boia. Uma barca viria, se collocada a seu lado, numerosas boias serem tragadas, ora pela idade, ora por accidentes, arrastadas pelas vagas, etc. Sommando naturalmente o seu custo, dá mais de uma barca-pharol. Pensamos que nesta questão de balizamento devemos, tambem, attender as necessidades da Marinha Mercante Nacional. Em que, a esta, seria util o radio-pharol? Ninguem ignora que só seis ou oito navios brasileiros dispõem de radiogeniometros, os demais, velhos, não compensam as companhias, terem despesas com a collocação de taes apparelhamentos; como, pois, desprezarmos os nossos interesses para attentarmos exclusivamente, os das empresas estrangeiras? Que o Brasil precisa urgentemente cuidar de sua pharolagem e balizamento é indiscutivel. Porém, o que necessitamos é de estabelecimento não somente de radios-pharóes, mas, especialmente, de estação de radiogeniometros, fornecedoras de azimuths a quem necessitar, mesmo que se cobre determinada importancia pela sua utilização; precisamos acabar com estes malditos A. G. A. que infestam a costa brasileira, de alcance luminoso igual ao alcance geographico, e que ao menor "poalho" não vistos pelos desventurados marinheiros mercantes e cuja visibilidade real, mesmo com bom tempo, é 50 % menor da que é annunciada nos elencos. O senhor governador do Paraná está com a razão e deve insistir no assumpto... mostrando que á "technica moderna", deve prevalecer o que a pratica em paizes como os Estados Unidos e Inglaterra aconselha.

Manuel Soares Lenho.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos publicar o seguinte communicado:

Chamamos a attenção de todos que desejem ingressar no Syndicato, para que tragam, além dos 2 retratos que são necessarios á carteira syndical, mais 2 destinados á Caixa de Accidentes do Trabalho dos Trabalhadores Metalurgicos. Dessa fórma, os candidatos á syndicalização deverão munir-se de quatro retratos, sem o que não poderão inscrever-se na Caixa de Accidentes.

— Solicito o urgente comparecimento á séde social do companheiro Reynaldo Alves da Rocha, prevenindo que seremos obrigados a explicar pelos jornaes o motivo desse chamado, caso o referido companheiro não attenda ao presente convite.

— Solicitamos a quem tenha achado as carteiras syndical n. 1.343 e profissional numero 4.598, da 1ª série, pertencentes ao sr. Sergio Manoel de Deus, associado deste Syndicato, o obsequio de trazel-as á nossa séde á rua Carlos de Carvalho n. 58, sobrado.

— Previno aos associados em geral que será realizada no proximo dia 7 de setembro, as 19 horas, na séde social da União, uma sessão solemne em homenagem á Independencia Nacional, devendo usar da palavra o dr. Adauto de Alencar Fernandes, que fará uma palestra sobre o grande dia. Nesta sessão será distribuido um numero especial de "A Forja", publicado, tambem, em commemoração áquella data. — Manoel Lopes Coelho Filho, secretario."

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: baroneza de F... Souza e Alzira ... de Campos.

As senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Alzira Paula e Silva, e Lucia Tavares.

Os senhores drs. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães.

Menino: o galante heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

Fazem annos hontem:

Senhoras — D. Gilda Barros Duarte, esposa do sr. Antonio Ribeiro Duarte; d. Guilhermina Cruz de Oliveira, esposa do sr. Joaquim Gomes de Oliveira,

Senhores — Ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral; dr. Godofredo Brandão, dr. Rocha Lima, dr. Manoel Ferreira da Silva, dr. Alvaro Brandão Neves da Rocha, Roberto Seabra, Al... Azeiler, director-gerente da "Universal Pictures" no Brasil; Candido Ribeiro Teixeira, Augusto Barreiros e Renato Giuffo.

— Faz annos hoje a data natalicia da menina Laïs, filha do sr. Octaviano Leitis Pedreira e de d. Maria da Conceição Pedreira.

— O dia de hoje assignala a data anniversaria do sr. Emilio de Carvalho, alto funccionario da Light e que goza do maior prestigio no seio da nossa sociedade.

— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorinha Sylvia de Conceição Carvalho, filha do casal sra. Maria da Conceição Carvalho e do seu esposo sr. Anthero de Carvalho, do nosso companheiro de trabalho.

A anniversariante, alumna do 2º anno do Instituto de Ensino Secundario, onde se vem distinguindo pela sua applicação nos estudos por certo, será muito felicitada por suas collegas.

CASAMENTOS

Enlace Paulo E. F. de Carvalho - Maria Luiza Agresta — Consorciaram-se em 15 de agosto proximo passado, o sr. Paulo Emilio Teixeira de Carvalho, do alto commercio desta praça e nosso antigo confrade, e a senhorinha Maria Luiza Agresta, filha do sr. José Agresta e d. Anna Salerno Agresta.

Os actos civil e religioso tiveram lugar, respectivamente, na 3ª Pretoria Civel e na egreja de Nossa Senhora das Dores, sendo paranymphos: por parte do noivo ... Cicero Monteiro ... e senhora e d. ... Teixeira de Carvalho e senhora.

— Realiza-se quinta-feira, ás 16 horas, na egreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Alita Paula e Silva filha do sr. Mario de Paula e Silva e de d. Guiomar de Paula e Silva, com o sr. Emmanuel Ozorio Pereira Vianna, estimado funccionario do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Serão padrinhos da noiva, seu pae, o sr. Mario de Paula e Silva e a sra. Anna Ford; e do noivo, seu progenitor o sr. José de Souza Leão Pereira Vianna e a senhora Maria de Lourdes Ribeiro de Castro.

Os noivos após essa cerimonia, seguirão para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Lucinda Ferreira de Souza, filha do tenente-coronel Euclydes Pereira de Souza com o sr. Salvador Elviro Jannuzzi, filho do sr. Salvador Jannuzzi e d. Cecilia Jannuzzi. O acto civil effectuar-se-á na 5ª Pretoria, sendo testemunhas os srs. Gastão Pereira de Souza e capitão Dullio Renato Storino e o do religioso, ás 17 1/2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, servindo de padrinhos por parte da noiva: o sr. Salvador Jannuzzi e esposa e por parte do noivo, o capitão tenente Antonello Severio Oddone e esposa.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia 24 do mez findo, o sr. Edmundo P. Carvalho, alto funccionario do Jockey Club Brasileiro, com a senhorinha Ilka Guimarães, filha do dr. Arthur Guimarães e d. Maria Guimarães.

— Festejando ante-hontem a sua data anniversaria, a senhorinha Dinorah, filha do negociante sr. Nelson Ayres Lima, contratou casamento com o sr. Accacio Pereira Ferreira Junior e por este motivo offereceu um chá dansante ás pessoas de suas relações.

FESTAS

Gremio Castro Alves — Realizar-se-á amanhã, no Gremio Castro Alves, constituido por alumnos do Gymnasio Vera Cruz, um jury historico entre os mesmos alumnos, no qual será julgada a figura de Alexandre o Grande. Essa sessão terá inicio ás 19 horas no auditorium daquelle collegio.

HOMENAGENS

Vereador Rocha Leão — Um grupo de amigos, collegas e admiradores do vereador Antonio da Rocha Leão, ex-leader da maioria da Camara Municipal, cuja data natalicia transcorrerá no proximo domingo, 6 do corrente, prepara para festejar esse acontecimento, uma significativa homenagem ao conhecido politico carioca.

Por iniciativa do sr. Edgard Romero, 1º secretario do legislativo da cidade, será offerecido ao vereador Rocha Leão um valioso mimo.

VIAJANTES

Sr. Paulo Margiotta —Accompanhado de sua exma. familia, embarca hoje, para Bello Horizonte, onde vae em gozo de ferias, o sr. Paulo Margiotta, do nosso alto commercio. O distincto viajante, que é bastante relacionado nos meios sociaes e commerciaes desta capital terá, por certo, um bota-fóra muito concorrido.

THEATRO

ESTREA, DA COMP. FRANCEZA DE COMEDIAS HOJE NO COPACABANA CASINO THEATRO

Inaugura-se hoje ás 21 horas a temporada parisiense do Copacabana Casino Theatro.

A Empresa N. Viggiani, faz estrear a Companhia Franceza de Comedias que de regresso á Europa, após sua brilhante temporada em Buenos Aires, vae por certo marcar successo artistico e mundano excepcional.

"Le Greluchon Delicat", a comedia de apresentação original de J. Natanson, assim se resume: "Numa noite de tédio, Henrique escolheu no acaso um nome no catalogo telephonico.

Fal-o a sorte de accordar uma joven criatura que teve á sua belleza e sua facilidade a situação que usufrue.

Um senhor edoso Miguel, prevê suas necessidades e ella o engana com um joven mancebo, diante sem escrupulo Emilio recordando Simone, a importuna, diverte-a depois e encontram-se juntos afinal antes de terminado o primeiro acto, já no segundo é que Simone entende de cuidar das necessidades materiaes de Henrique e despreza Emilio, mas Henrique não se aproveita disso, elle ama Simone e sua delicadeza ... a recusar todo compromisso que affecte a moral.

E o terceiro acto nos mostra como, devido á ... de Miguel e Simone, "le greluchon delicat" é satisfeito e feliz.

E' a seguinte distribuição: Miguel, George Mauloy; Henrique, André Burgere; Emilio, Jean Clairjois; Simone, Eugenie Givray; Clara, Renée Derval; Empregado, René Delaunne.

A companhia dará duas vesperaes uma domingo proximo e a outra na segunda-feira, dia 7. Domingo 6 e á noite unico espectaculo extraordinario.

CHEGA HOJE AO RIO LUIZA SATANELLA

Chega hoje a bordo do "Cuyabá" do Lloyd Brasileiro, ao porto da Cidade Maravilhosa a "star" luso-brasileira Luiza Satanella que procede de Lisboa e que aqui vem integrar a companhia de revistas e operetas que occupará proximamente o theatro Carlos Gomes.

Como já foi amplamente divulgado Satanella attende á citação, formulada pelo empresario Jardel Jercolis que a contratou para uma "tournée" ao Brasil onde a sua figura artistica tem os mais ardorosos "fans e o seu "it" pessoal obriga ... calorosas sympathias.

Estamos informados que a genial criadora da Miss Diabo ... organizou especialmente para a sua vinda ao Brasil numeros ... successo nas capitães européas.

Uma numerosa commissão de admiradores de Luiza Satanella prepara-lhe um festivo "Welcome".

A' disposição do governo do Espirito Santo

O ministro da Guerra, em attenção ao pedido do governador Punaro Bley, passou o 1º tenente Moacyr Lopes de Rezende, á disposição do governo do Espirito Santo, para servir na respectiva Força Publica.

DE'O COSTA E DALVA DE OLIVEIRA ESTREAM EM "NOSSA BANDEIRA" DEPOIS DE AMANHÃ NO PHENIX

Mattinhos, que tem um optimo papel em "Nossa Bandeira"

Hoje e amanhã são os dois ultimos dias do "Sambista da Cinelandia" no Phenix, para dar logar á sensacional estréa de quinta-feira, 3, de "Nossa bandeira". Na 1ª sessão de Mattinhos, Duque irá homenagear o seu particular amigo dr. Paulo Haesbaert, que será saudado em scena aberta pelo jornalista José Maria, nome sobejamente conhecido na nossa imprensa.

Em "Nossa bandeira" a nova producção da parceria Duque e De Chocolat, estream no elenco regional da Casa do Caboclo, dois novos elementos, que certamente irão alcançar grande successo: — Déo Costa e Dalva de Oliveira pelo prestigio que os seus nomes possuem nos meios artisticos do Rio. Assim, vae "Nossa bandeira" ser defendida por um elenco primoroso e homogeneo no qual figuram os elementos mais representativos do nosso theatro popular Mattinhos, Appolo Correa Vicente Marchelli, Arthur Costa, Fred. Franca, Antonieta Mattos, Ema D'Avila Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Vera Prado e Diamantina Gomes que irão viver as scenas comicas e patrioticas da nova peça, que será, como tem sido noticiada, differente das outras, por varios motivos. Sente-se em todas as rodas da cidade uma justa curiosidade pela apresentação de "Nossa bandeira", o que será definitivamente satisfeita na proxima quinta-feira, depois de amanhã, no Phenix.

QUATRO DIAS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS COM "VIUVA ALEGRE", NO CARLOS GOMES

Desde a "matinée" de sabbado até o espectaculo da noite de hontem o theatro Carlos Gomes tem tido verdadeiramente esgotadas suas lotações! A taboleta "Não ha mais entradas" tendo sido exposta na tarde de sabbado voltou a figurar deante da bilheteria do theatro da Empresa Paschoal Segreto, domingo e segunda-feira!

Esgotar lotação em dia de segunda-feira e em um theatro da capacidade do Carlos Gomes não só é inedito no Rio como ha de ser difficil succeder em qualquer parte do mundo.

Deante desse inexcedivel successo, e attendendo a que foram numerosissimas as pessoas que voltaram da porta do theatro sem haver encontrado mais bilhetes á venda, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses encabeçada pela soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino, e da qual fazem parte o tenor Vicente Celestino e a soprano Carmen Dóra, resolveu cantar a opereta de Franz Lehar novamente esta noite e ainda por outras noites adeante.

"Viuva Alegre", cantada pelos maiores artistas de opereta com que conta o theatro no Brasil, enscenada com o maior rigor, constitue realmente o espectaculo á altura de esgotar durante mais alguns dias as lotações do theatro Carlos Gomes.

O COMMENTARIO DA NOITE

Vão estrear no Jardel a sambista Déo Maia e na Casa do Caboclo a Déo Costa.

— No fim uma dellas deu "caco", commentará o Ladisláu Lima Camara, soprando de cansaço no dia seguinte a estréa.

OS FACTORES SOBRE OS QUAES SE BASEIA O SUCCESSO RUIDOSO QUE "PEROLA DA CHINA" ESTA' ALCANÇANDO NO THEATRO REPUBLICA

Os grandes triumphos que a Cia. Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches vem alcançando com a revista-fantasia "Perola da China", no theatro Republica, valem por um justo e merecido premio a um esforço sincero de agradar e de corresponder ao ambiente de sympathia que rodeia os brilhantes artistas portuguezes que nos visitam.

Ha que destacar, nesta nova victoria alcançada pelo conjunto que Eva e Adelina encabeçam, que o successo alcançado por "Perola da China" foi proclamado pelos criticos mais autorizados dos jornaes e ratificado pelo publico que, em todos os espectaculos, esgota as lotações do popular theatro da avenida Gomes Freire.

Realmente, esta fina revista-fantasia é uma visão de sonho, tão sumptuarios os seus quadros, tão luxuoso o guarda-roupa e tão inspirada a sua concepção artistica.

Ante o espectaculo extasiante, a gente se deixa embalar na doce fantasia que nos envolve e que nos transporta a mundos differentes ouvindo canções bonitas, musicas deliciosas e uma porção de coisas que embriagam os sentidos.

Mas se é grande a fascinação do espectaculo mais suggestiva é a interpretação que lhe dão os artistas portuguezes.

A gloriosa Adelina Abranches ... todas as ... em extase, realiza o milagre de viver o "compère", com Santos Carvalho, mas em "travesti" e de que maneira.

A gente sente-se pequenino ante a energia daquella velhinha, energia que a faz ... gar e mover-se em scena, fazer diabruras, pintar o diabo como uma criança de quinze!

Ella fascina e arrebata e nos perturba a graça a leveza vaporosa, a plastica irresistivel de Eva Stachino, que põe a platéa tonta com os seus numero de sensação.

Santos Carvalho se apresenta magnifico no lado de Adelina confirmando o seu merecido titulo de maior comico de Portugal.

Ercilia Costa essa adoravel interprete do fado, electriza o publico com a sua voz e seu modo differente de cantar.

E são ainda factores do exito do "Perola da China", Alfredo Abranches, artista generico de valor incomparavel Ema d'Oliveira, caricata de qualidade e as carinhas bonitas que enfeitam todo o espectaculo.

Cressy e Janou se apresentam admiraveis, em bailados de marcação difficil.

E os demais afinam pelo mesmo diapasão. "Perola da China" triumpha por que é um espectaculo de proporções grandiosas; tem montagem surprehendentemente luxuosa que os criticos disseram egual á do Ba-Ta-Clan" e "Mme. Rasimi", e apresenta um conjunto de valores impressionante.

Eis a peça que está, victoriosa, no cartaz do Republica. Eis por que o publico accorre, com soffregudão ao querido theatro e nelle applaude, com enthusiasmo incessantivel os interpretes da maravilhosa fantasia que hoje, como todos os dias, subirá á scena, ás 20 e 22 horas.

CIRCO THEATRO DORBY

Este apreciado circo que tem o seu pavilhão armado á rua Barão de Bom Retiro continúa deliciando a população do bairro de Lins de Vasconcellos apresentando todas as noites programmas encantadores. Domingo findo, a empresa offereceu á petizada daquelle bairro uma bella matinée infantil, que alcançou pleno successo.

Hoje, o circo theatro Dorby realizará mais um grande espectaculo, em o qual estreará o velho e querido artista Benjamin de Oliveira, com a sua applaudida peça "O collar perdido".

Pereira da Silva, o festejado cantor de radio que todo o Rio conhece e admira, fará um numero delicioso, "cheio de bossa" do seu variado repertorio de cantos e musicas regionaes.

Outras surprezas serão apresentadas aos frequentadores do grande circo, pela faceira patricia Jaçara de Oliveira, que já conquistou a platéa da popular casa de diversão da rua Barão de Bom Retiro.

MARIA AMORIM VAE SER HOMENAGEADA

Um grupo de collegas e admiradores da cantora Maria Amorim, vae homenageal-a, por estes dias com uma ceia, em regosijo pela sua brilhante actuação na presente temporada de operetas do Carlos Gomes. A commissão que promove essa homenagem, cujas listas de adhesão estão na S. B. A. T. e no Carlos Gomes, é composta de Paulo Orlando, J. Santos Junior, Danilo de Oliveira, José Lyra, Conceição Machado, Mario Ulea, e Mario Carvalho.

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO THEATRO REGINA

Pedro Munoz Seca, o famoso theatrologo hespanhol, chegou á notoriedade como humorista, e entre as suas numerosissimas comedias a mais engraçada, em todo o mundo tem sido "Precisa-se de um pae".

Dahi o inconfundivel exito registado agora por Procopio no theatro Regina, representando "Precisa-se de um pae" a peça que está noite irá a scena mais duas vezes.

Apezar do exito de "Precisa-se de um pae", a hilariante comedia de Munoz Seca terá de ser substituida no cartaz do theatro da Cinelandia já na sexta-feira pela peça de Rafael Lopez de Haro, adaptação do brilhante escriptor de "Um Homem!", Eurico Silva. Trata-se de uma comedia do maior espirito, e em que Procopio tem um papel formidavel.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 5º R. C. para o 5º R. C. I., o 1º tenente Hontil de Oliveira;

do 4º R. C. D., para o 5º R. C. I., o 1º tenente Luiz Linhares da Fonseca; e

do 1º R. C. D. para o 4º R. C. D., o 2º tenente da reserva convicado Aristeu dos Santos Silveira.

RADIO

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10.30 — Supplemento musical (discos): 13.30 — Primeira edição do jornal falado de PRE-3; 14 horas — Intervallo; 17 horas — Cock tail musical; 18 horas — Edição vespertina do jornal falado de PRE-3; 18.15 — Hora feminina; 18,45 — Hora do Brasil; 19.22 — Programma de studio com Castro Barbosa, Nair de Castro Leal, Juca Sereno, Chiquinho Jacobina, George Haering Marsal, Radamés Gnatalli, Luiz Americano, Véro Pixinguinha, Luperce Miranda, Pereira Filho, Tute e João da Bahiana: 20.30 — Programma RCA Victor; 21 horas — Chronica da actualidade; 22 horas — Hora dos sonhos azues; 23 horas. — Ultima edição do jornal falado de PRE-3.

RADIO CLUB DO BRASIL

10 ás 12 horas — Discos e radio indicador; speaker: Roberto Cavalier. 12 ás 13 horas — Programma do almoço: 13 ás 14 horas — "A Voz da Belleza"; 16 ás 17.45 horas — Discos; speaker: Amador Santos. 17.45 ás 18 horas — Aula de esperanto: 18 ás 18.45 horas — Hora desportiva, sob a direcção do "Reporter do Ar": 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil.

STUDIO — 19.30 ás 22 horas — Variado: 22 ás 23 horas — Caixinha de musica; speaker: Armando Silva.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 11 ás 12,30 — Programma das donas de casa: das 12,30 ás 13 horas — Cine radio jornal, por Celestino Silveira: das 15 ás 16 horas — Discos variados: das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados: das 18,45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural: das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Albertinho Fortuna, conjunto "Sweet Melody", Cyreinha Baptista, Manézinho Araujo, Moacyr Bueno Rocha, Muraro e sua nova typica, com Roberto Diaz e orchestra de salão. Speaker: Cesar Ladeira; ás 19.30 — Folhinha do dia; ás 20 horas — Campeões da vida moderna; ás 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa; ás 22 horas — Commentario nacional; ás 23 horas — Commentario internacional — Marcha final.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Programma catholico Vera Cruz: das 9 ás 11 horas — Cajuti Jornal; das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11: das 12 ás 13 horas — Heraldo portuguez; das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo: das 18 ás 18.15 horas — Programma internacional; das 19.30 ás 20.30 horas — Programma catholico Vera Cruz: das 20,30 ás 23 horas — Programma de studio. Estréa de novos elementos e com o concurso de numeros de humorismo por Mesquitinho.

Vae depôr o cap. Franco Velloso

O general de brigada João Candido Pereira de Castro Junior, presidente do Conselho de Justificação a que responde o capitão Alcides Paulino da Franca Velloso, solicita, o comparecimento do mesmo capitão á Directoria do Material Bellico, amanhã, á inquirição de uma testemunha no processo citado.

SUSANNE FISHER

A grande soprano americana do Metropolitan Opera House, de Nova York, tambem toma parte nos "Concertos General Motors" irradiados pela Tupy e Radio Club, ás quintas e sextas-feiras.

As conferencias da Liga da Defesa Naciona

"QUARTEL, ESCOLA DE CIVISMO"

Communicam-nos:

"As conferencias que a Liga da Defesa Nacional tem promovido este anno, no salão da Academia Brasileira de Letras, equivalem a um toque de reunir das forças nacionalistas em defesa da Patria ameaçada pelo communismo. Os patriotas e todos aquelles que sentem a necessidade de um ponto de concentração para a obra de soerguimento das nossas energias civicas, tem procurado a prestigiosa instituição fundada por Olavo Bilac e Pedro Lessa, manifestando assim uma nobre disposição de animo no momento em que o paiz precisa do espirito de sacrificio para a sua continuidade dentro da civilização christã que herdamos dos fundadores da Patria, e que nol-a entregaram digna, altiva, independente. Os maiores nomes do pensamento brasileiro vêm occupando essa tribuna para a prégação da bôa doutrina. E todas as semanas irradiam dali, pela palavra de conferencistas illustres, as demonstrações de confiança nos moços e os conselhos de animação ao trabalho constructor.

No dia 2 do corrente falará M. Paulo Filho, illustre director do "Correio da Manhã". O seu thema é: "Quartel, escola de civismo". Essa conferencia destina-se a uma viva repercussão. Nella se recorda a cruzada do Bilac em pleno verbo conseguiu triumphar contra o preconceito. Agora o jornalista, tambem em pleno estado de guerra — guerra differente da de 1914 e bem mais grave — aponta o exerna como a escola do civismo e que no Brasil é ainda a maior força organizada.

A conferencia de M. Paulo Filho será amanhã, 2 do corrente ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras".

UM INVICTO QUE TOMBA

O S. Christovão Derrotou o Vasco Pelo Score de 2 x 1

Empatada a Primeira Collocação do 1º Turno do Campeonato da F. M. D.

A quéda do invicto. Quatro phases do jogo S. Christovão x Vasco, que terminou com o surprehendente triumpho do primeiro

Um lindo jogo presenciou domingo a grande assistencia que compareceu ao campo da rua Figueira de Mello, enchendo completamente as dependencias do S. Christovão.

Bastante equilibrado, disputado com muito enthusiasmo e com bôa technica, foi todo o seu desenrolar, trazendo sempre á assistencia presa de emoção.

O seu resultado veio collocar o São Christovão juntamente com o seu adversario de ante-hontem, na leaderança da tabella.

Um segundo jogo decidirá qual o campeão do turno.

1ª Phase

A primeira phase da luta caracterizou-se por um perfeito duello diante a artilharia dos camisas pretas e a defesa dos alvos.

O S. Christovão, no emtanto, atacava sempre perigosamente ao arco vascaino, em contraste com os atacantes da rua São Januario que peccavam nos arremates.

Isto valeu aos sanchristovenses a vantagem no placar.

2ª Phase

Iniciou-se a phase final com uma forte offensiva dos alvos, que augmentam com mais um tento o placard a seu favor.

Ha uma forte reação dos camisas pretas, mas a defeza sanchristovense é uma barreira difficil de transpôr.

INCOMPREENSIVEL SUBSTITUIÇÃO

A direcção technica do club da Cruz de Malta resolve desastradamente substituir Nena e Orlando por Cicero e Barata passando Oscarino para a linha dianteira.

Essa modificação absurda trouxe grande desarticulação ao quadro e não comprehendemos a razão da mesma. Emfim, são technicos...

Em um ataque vascaino, o juiz pune o S. Christovão, com um penalty. Ha protestos, discussões e afinal a penalidade é batida por Zarzur que consigna assim o unico tento do Vasco.

Dodó mais uma vez exhibiu-se com os seus gestos indisciplinados.

O jogo depois dessa falta assume certa violencia e Oscarino cáe contundido. Regista-se um incidente entre torcedores e a policia serenado felizmente logo após.

O jogo é reiniciado, mas logo se houve o apito do chronometrista.

E' que o seu recinto fora invadido pelos "penetras" e elle reclamava a sua evacuação.

Mais alguns minutos e termin a peleja com a brilhante victoria do S. Christovão.

OS MARCADORES DOS GOALS

Roberto, Hugo e Zarzur foram os autores dos tentos dessa peleja.

OS MELHORES

Dos camisas pretas os melhores, foram Oscarino, Zarzur, Calocero, Italia e Kuko.

Rey não comprometteu, pois os goals foram indefensaveis.

No São Christovão destacamos Roberto, Affonso, Carreiro, Oswaldo e Quintanilha.

Francisco fez bôas defesas.

OS TEAMS

Vasco:

Rey — Possato e Italia — Oscarino — Zarzur — Calocero — Orlando — Kuko — Feitiço — Nena e Luna.

Orlando e Nena foram substituidos por Cicero e Barata.

S. Christovão:

Francisco — Oswaldo e Mario; Pintado; Dodó, Affonso, Roberto; Quintanilha; Hugo, Nelson e Carreiro.

O JUIZ

Virgilio Fredrigh foi o arbitro e a sua actuação foi bôa.

EMPATADO 1º TURNO DO CAMPEONATO DA F. M.D.

Com esse resultdo o S. Christovão ficou em igualdade de condições com o Vasco, e possivelmente dentro desses dias será marcada a data para o desempate cujo resultado dará o titulo de campeão ao vencedor.

Sem Vencido e Vencedor

o Jogo Madureira x Andarahy

3 x 3 o resultado final — Julinho, Bahia, Alcides. Popó (2) e Mineiro os marcadores dos tentos

Presenciado por uma grande assistencia, Madureira e Andarahy, encontraram-se ante-hontem no campo da rua Domingos Lopes, em disputa do campeonato da F. M. D.

Um desenrolar interessante e movimentado embora falho de technica, teve essa luta que terminou num justo empate de 3 x 3.

O JOGO

Primeiro tempo

Nesse periodo, a luta teve duas phases distinctas.

Nos primeiros vinte minutos, o Andarahy foi senhor do campo, atacando a defesa contraria com denodo extraordinario e conseguindo marcar dois goals.

A todos parecia que a luta definir-se-ia a favor dos alvi-verdes e por largo score, quando os suburbanos numa reacção formidavel consignaram nada menos de tres tentos ante a surpreza geral mantendo essa vantagem até terminar esse tempo

Segundo tempo

Bastante equilibrado foi o periodo final da luta. O Madureira, procurando manter o placard a seu favor e o Andarahy com ataques cerrados deseioso de desmanchar a differença.

Nesse tempo a defesa do Madureira notadamente Norival e Pintado, poz em cheque o seu valor, muito embora conseguissem os visitantes egualar a contagem.

UMA SUBSTITUIÇÃO DESASTROSA

Os suburbanos fizeram substituir Kola por Almir. Não atinamos com a razão porque assim procederam os technicos do Madureira. Kola vinha actuando bem e Almir nada fez.

OS MARCADORES DOS GOALS

Julinho, Bahia, Alcides, Popo (2) e Mineiro, foram os marcadores dos tentos.

OS MELHORES

Joel, Tião, Mineiro, Popo e Bethuel sobresairam-se no Andarahy e Pintado, Norival, Adelson e Bahia, nos locaes.

Joel, Pintado e Norival foram as figuras destacadas em campo.

LINO JOGOU

Os alvi-verdes tiveram o concurso de Lino, o zagueiro que actuou destacadamente no Vasco e Carioca.

Sua actuação foi discreta.

O JUIZ

Solon Ribeiro foi um arbitro energico e imparcial.

OS QUADROS

ANDARAHY — Joel; Lino e Gomes; Tião, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo (Manoel), Popó e Mineiro.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Koda (Almir), Bahia, Julinho e Dentinho.

Sem Vencedor a Pugna Interestadual

FLUMINENSE E AMERICA MINEIRO EMPATARAM — 2 X 2 A CONTAGEM FINAL — UM JOGO MONOTONO

O interestadual de hontem em Alvaro Chaves. Vemos em cima, á esquerda, Batataes em espectacular defesa e á direita um flagrante expressivo. Em baixo, vemos o "onze" rubro mineiro entrando em campo

Não correspondeu á expectativa, o esperado embate entre as esquadras do Fluminense e o America de Bello Horizonte, ambos invictos nesta capital.

Esperava-se um desenrolar movimentado e cheio de lances sensacionaes, tal o poderio das equipes e os optimos elementos que integram as mesmas.

Tal, porém, não se deu e o jogo foi monotono, sem technica descambando por vezes a violencia, notadamente por parte dos tricolores.

O JOGO NO 1º TEMPO

Esse periodo do tempo, monotono como o outro, assignalou uma ligeira vantagem dos mineiros, cujos ataques predominaram.

Dois goals marcaram a seu favor contra dois dos adversarios.

Não se modificou o transcorrer da luta. Sem lances de sensação, pouco movimentado, não offereceu o minimo enthusiasmo.

A equipe tricolor salientou-se pelo jogo violento que alguns dos seus players pretenderam pôr em pratica, notadamente Orozimbo, Ivan e Machado.

Uma cabeçada de Hercules fez as rêdes de Armando estremecer empatando deste modo a luta. Mais alguns minutos com falhas de ambos os lados, terminou o encontro sem que fosse assignalada victoria para qualquer dos bandos.

OS MELHORES

A turma mineira teve em Armando, Juvenal, Celeste, Moacyr e Rapha, os seus melhores homens.

No tricolor, Oscarino, Machado, Manoel, Hercules e Guimarães, um pouco melhor que os outros.

OS MARCADORES DOS TENTOS

Hercules (2), Nelson e Celeste, foram os autores dos goals nessa batalha.

O JUIZ

O sr. Edgard Pernambuco da A. M. E. A. foi o arbitro. Sua actuação foi simplesmente pessima.

O Bangú venceu

COM A DERROTA SOFFRIDA, O OLARIA FICOU EM ULTIMO LOGAR — 4 x 2 O SCORE — VENCEU A MELHOR CLASSE

Com uma diminuta assistencia realizou-se domingo, no campo do Olaria, a partida entre esse club e o Bangú, em disputa do ultimo logar na tabella.

A partida foi fraquissima e venceu o Bangú, porque tem mais classe que o seu adversario, ficando desse modo o Olaria em ultimo logar.

Marcaram os goals: Ladislão, Antonio, Machinista e Paulista, os do Bangú e Pierre e Horacio, os do Olaria.

Na equipe banguense, Paulista, Ladislão, Camarão e no Olaria, Ubiratan, Joaquim e Manoel, foram os melhores.

Os teams jogaram com a seguinte constituição:

BANGU': Zézé — Mario e Camarão — João, Paulista e Moacyr — Biluca, Ladislão, Sant'Anna (Machinista), Antonio e Dininho.

OLARIA: Ubiratan — Joaquim e Soares — Aristoteles, Manoel e Nona — Manoelsinho, (Ary), Fraga, Euclydes, (Gago), Horacio e Pierre.

O JUIZ

Loris Cordovil dirigiu a contento a peleja.

Campeonato de Athletismo (novos) da Escola Polytechnica

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no estadio do Fluminense F. Club, gentilmente cedido para esse fim, o Campeonato Interno de Athletismo da Escola Polytechnica, para a classe de novos.

Essa competição marcará o inicio das commemorações com que contribuirá o Directorio Academico da Escola Polytechnica para o maior brilho da Semana da Patria, e é de prever-se o exito da mesma tal o enthusiasmo que reina entre os polytechnicos.

Tereré Derrotou Amor Brujo Por Cabeça Num Final de Alta Emoção

O Crack Uruguayo Correu Desta Feita Bem Melhor

Tereré que inaugurara o "meeting" de agosto com um contraste decepcionante no G. P. "Districto Federal", contraste desde logo de favorito, encerrou, ante-hontem, o cyclo internacional com uma brilhante victoria no G. P. "Dr. Frontin", victoria quasi de "out-sider". Reproduziu-se assim o exemplo de Caicó que no primeiro anno do "meeting internacional foi tambem o ultimo laureado classico obtendo aliás um triumpho que por sua facilidade em nada se assemelhou ao do producto nacional, elevado agora aos pinaculos da fama.

Ao contrario do que aconteceu no G. P. "Districto Federal" a victoria de Tereré, desta feita, não era esperada pela maioria do publico que o deixou partir cotado a 72 por 10. Esta cotação seja, dito de passagem não reflectia o verdadeiro gráu de possibilidade do filho de Taciturno, um dos authenticos candidatos á victoria como deixamos expresso no nosso registo de domingo.

Conquanto não se pudesse fazer gala de sua superioridade sobre Tacy, difficil não era achar, entre os dois mais de um ponto de contacto. No G. P. "Cruzeiro do Sul", onde o filho de Tentação tambem desperdiçara na recta final uma bôa parcella de energias em beneficio de Tomate, vimol-o arrematar nitidamente adeante da famosa egua nacional.

Por isto não esquecemos de fazer aos nossos leitores a advertencia do segundo posto de Tacy no G. P. "Brasil" a varios corpos de Amor Brujo e terminamos mesmo oppondo o produto nacional como a grande differença do "crack" uruguayo.

Aliás, Tereré sempre que saiu dum periodo de inactividade mais ou menos prolongado, seduziu-nos infinitamente. Todas suas grandes performances tiveram a precedel-a um largo parenthesis de descanso.

Reappareceu, este anno, no classico "Seis de Março" produzindo aquella grande carreira de que temos noção. Ainda não faziam duas semanas deste seu expressivo triumpho, e saiu a disputar o classico "Outomno" como o grande avantesma da parelha Tacy-Xuri.

O fracasso foi completo. A não ser Lagosta, não teve mesmo quem preceder o desconcertante ganhador classico de uma semana atras.

Mais de um mez passou o defensor do stud Figueiredo na cocheira até disputar o "Cruzeiro do Sul". Sabemos bem como suas energias renderam nesta opportunidade e que adversario renitente encontraram em toda a recta Tacy e Xuri e, por fim, o "opportunista" Tomate.

Outro longo mez escoou-se até a nova apresentação de Tereré, que se verificaria no classico "Major Suckow". Como não podia deixar de acontecer o triumpho veio ter ás suas mãos pela mais curta das vias, e foi mesmo tão concludente que tendo de disputar duas semanas depois o G. P. "Districto Federal" o publico não hesitou em fazel-o favorito na frente da parelha Tacy-Xuri. Nova decepção lhe estava reservada. Como no classico "Outomno", o pensionista de Mario de Almeida foi uma figura apagadissima, em todas as phases do percurso, revelando mais uma vez que a continuidade dos esforços publicos cala fundo em seu organismo.

O reparador hiato que se seguiu a este decepcionante revés, estava preparando nas encolhas o "performer" brioso que se manifestaria ante-hontem capaz de impor condições entre cracks estrangeiros, como não o fôra ha um mez, entre nativos.

Entre os adversarios que Tereré estava na imminencia de enfrentar contava-se nada menos do que o crack Amor Brujo que fazia sua segunda experiencia nas pistas cariocas. Esperava-se desta feita que o filho de Safety First corresse bem melhor e como mesmo sem estes progressos pudera adeantar-se a Formasterus, Brunorb e Rio no G. P. "Brasil", estes animaes surgiam praticamente inermes deante do crack de Maroñas.

Amor Brujo de facto, correu bastante melhor como se suppunha, mas nem de leve divisou-se o vulto do vencedor de Misuri, do cavallo kilometricamente superior a Cullingham. Foi um excellente animal o que vimos ante-hontem desenvolver sua acção ao longo da milha e meia do G. P. "Dr. Frontin", mas o vencedor de Misuri tinha obrigação de com aquelle peso não tomar conhecimento da presença dos adversarios que lhe deram no domingo.

Algo ainda continua a suffocar as expansões de sua desequilibrada classe para o nosso meio, vislumbrada agora, como dissemos ainda muito de longe. Sim, porque classe demonstra um animal que em todas as phases dum percurso de 2.400 metros, vive, não tem outra palavra, um continuo dissipamento de sobras. Waldemar de Andrade menos por elle, acreditamos, que é um jockey calmo, avesso as corridas á valentona, menos por elle diziamos do que por instrucções recebidas, via superior, portou-se como um aprendiz inexperto, sacrificando, pode-se dizer, a victoria de seu pilotado. Não sendo dos mais favorecidos ao partir, e com ordem de correr de ponta, fez a primeira curva, depois do disco de chegada, muito por fóra de Maimará, Formasterus e Rio. De avanço em avanço, passou de quarto para terceiro, de terceiro para segundo, mas só nas immediações do poste da milha, conseguiu alcançar Maimara.

Durante alguns segundos, a cabeça branca e a cabeça preta jogaram em uniformidade de condições. O organismo poderoso do cavallo, dotado desta velocidade que sem relampagueante nunca cede em phase alguma do percurso, aniquillou sem demora a ligeireza apurada e fragil de Maimara que logo adeante entregou tambem o segundo posto a Rio.

Desta phase em deante o publico assistiu perplexo a um match sem explicação entre o ex-Camilito e o cavallo deanteiro, que com uma acção muito suggestiva, continuava a vencer as phases restantes da carreira. Rio despontou na recta, emparelhado com Amor Brujo e como atacasse por fóra, deu em certo momento a impressão ao publico das sociaes e da imprensa de achar-se na frente do filho de Safety Ferst. Foi quando deixaram-se ouvir brados estentoricos acclamando o pensionista do stud Seabra.

Logo, entretanto, a illusão desvaneceu-se. Não é impunemente que se dá caça a um Amor Brujo e Armando Rosa sentiu-o bem quando viu depois das populares o filho de Mi Amigo entregar-se exhausto, deixando tambem passar Tereré e Brunorb. Amor Brujo, a despeito de tudo, continuava como leader, mas a impetuosidade com que atropelava Tereré não deixava duvida sobre a sorte que lhe estava destinada. Era necessario possuir uma resistencia extra-equinea para supportar o filho de Taciturno, seus 49 kilos e o matreirismo de Canales que, do ultimo posto que se reservou a maior parte do percurso estava certamente se regosijando dos desatinos de seus collegas.

Emquanto Brunorb que ameaçara de vir com Tereré enlanquescia no momento decisivo, o cavallo nacional num crescendo de vigor, bem em cima da meta conseguiu livrar cabeça sobre Amor Brujo.

O magnifico producto nacional Tereré seguro por seu distincto proprietario, senhor [illegible] José de Figueiredo. Ao alto: — Os oito competidores leaderados por Maimará ini[illegible] do relogio. Em baixo: — A emocionante chegada de Tereré, Amor Brujo e Brunorb.

1ª CARREIRA

358 Premio "Tapajós"—Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

CACIULA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo Cascabelito, e Fanciula, do senhor Raul Almeida, 53 kilos, Walter Cunha . . . 1º
Malvino, 55 kilos, J. Canales 2º
Ugeré, 53 kilos, A. Rosa . 3º
Mecenas, 55 kilos, J. Mesquita 0
Veronica, 53 kilos, P. Gusso Filho 0
Barnabé, 55 kilos, W. Andrade 0
Moleque Doze, 52 kilos, G. Costa 0
Seu João, 55 kilos, A. Silva 0
Filhinho, 55 kilos, G. Feijó 0

Não correu: Macassar. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 45$700 em 1º; dupla (13) 23$500; placés: Caciula, 23$600; Malvino, 26$100; Ugeré, 28$700. Tempo: 102" e 3|5.

Total das apostas: 19:320$. Criador: Theotonio Lara Campos. Tratador: Carnelio Ferreira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Barnabé . .	210	31$300
	(2 Caciula . .	144	45$700
2	(3 Mecenas . .	104	63$300
	(4 Veronica .	25	263$300
	(. M. Doze. .	78	84$400
3	(6 S. João .	79	83$300
	(7 Malvino. .	137	48$000
4	(8 Filhinho. .	10	658$400
	(10 Ugeré. . .	36	182$800
	Total	823	

11	203	35$100
12	166	42$900
13	303	23$500
14	39	183$100
22	6	1:189$300
23	54	134$000
24	26	274$400
28	69	103$400
34	24	297$300
44	2	3:513$000
Total..	892	

Foi dada em bôas condições a partida do Premio "Tapajós". Caciula e Moleque Doze appareceram á cabeça do lote. Durante algum tempo, o potro correu com vantagem, mas a filha de Cascabellito, forçando mais adiante, livrou uns dois corpos. Na curva, Malvino que até então correra em quarto, passou para terceiro emparelhando com Moleque Doze, sobre o qual, a seguir tambem livrou vantagem. Antes de terminar a curva, o filho de Testaferro já estava na frente, mas desgarrando, deixou que Caciula reassumisse a leaderança, no inicio da recta. Uma vez na ponta, a pilotada de Walter Cunha não foi mais incommodada, chegando ao vencedor com tres corpos sobre Malvino que conservou o segundo posto. Caciula cujas ultimas "performances" apontavam-na como uma das forças da carreira, alcançou, antehontem, a primeira victoria de sua campanha.

2ª CARREIRA

359 Premio "Sueno Largo" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.500 metros. — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

URAQUITAN, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Middle West e Nervubam, do sr. U. V. Woolman, 55 kilos, Ignacio de Souza 1º
Premiado, 55 kilos, H. Herrera 2º
Dominó, 55 kilos, J. Canales. 3º
Nhá, 53 kilos, G. Costa, (calim). 0

Não correu: Xodosinho.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 130$300 em 1º; dupla (14), 122$100; placés: Não houve. Tempo: 102" 3|5. Total das apostas: 27:740$000.

Criador: Antenor Lara Campos. Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1	Premiado . .	328	33$300
3	Dominó . .	518	21$100
4	Uraquitan . .	84	130$300
5	Nhá	439	24$900
	Total	1.369	

13	323	34$700
14	92	122$100
15	395	28$700
34	79	142$200
35	456	24.600
45	60	185$300
Total	1.4$5	

Dada a partida em excellente momento, Nhá desenvolvendo prodigiosa velocidade, livrou de sahida uns tres corpos sobre Dominó e a proporção que o percurso ia sendo coberto foi dilatando consideravelmente a vantagem. Na curva a filha de Santarém trazia uns seis corpos sobre Dominó e ao entrar na recta, ainda augmentou mais a vantagem. Ha muito tempo não viamos um animal ponteiro entrar na recta com tanta luz. A irmã materna de Sucury trazia bem uns dez corpos e como viesse de galopinho, sua victoria não foi posta mais em duvida. Na passagem dos animaes, entretanto, a excellente egua atirou-se contra a cerca jogando Geraldo Costa violentamente ao solo. Desgovernada a filha de Santarém prejudicou Dominó, aproveitando-se Uraquitan e Premiado para dominar a situação. O filho de Middle West, uma vez na ponta, conteve bem a carga de Premiado, ganhando por um corpo e meio. Uraquitan registou a segunda victoria de sua campanha.

3ª CARREIRA

360 Premio "Caicó" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

COSSACO, masc., zaino, 8 annos, Paraná, Black Jester e Duvida, do sr. Paulo Cintra, 52 kilos, Salustiano Batista 1º
Brazino, 56 kilos, W. Andrade 2º
Nhô Zuza, 49 kilos, P. Gusso Filho 3º
Lutador, 58 kilos, H. Herrera 0
Caracapú, 53 kilos, J. Mesquita 0
Seu Peixoto, 58 kilos, A. Rosa 0
Natal, 51 kilos, A. Silva .. 0
Arga, 48 kilos, J. Santos .. 0

Não correu: Thaís.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 66$300 em 1º; dupla (1) 71$800; placés: Cossaco 38$900; Brazino 20$200.

Tempo: 100".

Total das apostas: 43:140$000.

Criador: José de Góes Artigas.

Tratador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Brazino . .	695	24$000
	(2 Cossaco . .	252	66$300
2	(3 Seu Peixoto	99	168$900
	(4 Natal . .	317	52$700
3—5	Caracapú .	148	113$000
	(7 Nhô Zuza .	211	79$200
4	(8 Lutador-Arga.	369	45$300
	Total:	2.091	

11	226	71$800
12	286	56$800
13	145	112$000
14	644	25$200
22	50	324$900
23	109	149$100
24	353	46$000
34	104	156$200
44	114	142$400
Total:	2.031	

Foi dada em más condições para Arga a partida do premio "Caicó". Favorecido por uma excellente saida, Brazino livrou uns dois corpos sobre Cossaco que foi, entretanto, reduzindo paulatinamente sua vantagem. Mais ou menos na setta dos 1.200 metros, o filho de Black Jester forçou com exito, sobre o leader, livrando mais de um corpo. Nesta altura, notou-se a passagem de Natal para terceiro, proseguindo a carreira até a entrada da recta, sem modificações. Ahi, Brazino voltou á carga e atacando impetuosamente as posições de Cossaco, deu a impressão em dado momento, de poder dominal-o. Trazendo ainda reervas, Cossaco manteve o adversario á distancia, alcançando uma victoria apertada, mas nitida. Cossaco que, não faz muito reapparecera auspiciosamente, voltou a triumphar evidenciando suas bôas condições.

4ª CARREIRA

361 Premio "Gallipoli" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

STAYER, masc., alazão, 5 annos, Paraná, Moscou e Joliette, do sr. Adalberto G. Jatahy, 55 kilos, Alfonso Silva 1º
Moacyr, 55 kilos, O. Ullôa . 2º
Sylpho, 51|53 kilos, P. Costa 3º
Juiz, 58 kilos, J. Mesquita . 0
Veneziano, 52 kilos, W. Andrade 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 27$200 em 1º; dupla (24) 27$000; placés: não houve.

Tempo: 122".

Total das apostas: 51:850$000.

Criador: Angello Piotto.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAES

1	Juiz	367	55$400
2	Stayer . . .	748	27$200
3	Sylpho . . .	418	48$700
4	Veneziano-Moacyr . . .	1013	20$100
	Total:	2.546	

12	289	73$000
13	148	142$600
14	322	65$500
23	347	60$800
24	780	27$000
34	441	47$800
44	312	67$600
Total:	2.639	

Foi dada muito rapidamente a partida do premio "Gallipoli". Moacyr, seguido de Juiz, occupou a vanguarda nos primeiros metros, mas galgada a recta opposta, Juiz desenvolvendo sua habitual velocidade, adeantou-se a ambos, tirando uns dois corpos sobre Moacyr, que continuou sendo seu "runner-up". Na curva, Sylpho approximou-se consideravelmente de Stayer, que corria em terceiro e assim foi entrada a recta. Ahi Juiz voltou a fugir algo, mas um pouco adeante Moacyr deu-lhe caça. O filho de Miss Florence parecia o ganhador, quando surgiu, á ultima hora, quasi junto á cerca externa, o cavallo Stayer. Moacyr não resistiu á atropelada deste pilotado de Alfonso Silva, que ganhou por um corpo e meio.

Stayer ganhava pela segunda vez este anno.

5ª CARREIRA

362 Premio "Conjurado" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

GLOBERA, fem., alazão, 6 annos, Argentina, Sparus e Gleba, do sr. João Reis, 52|49 kilos, José Fernandes, aprendiz, empatado em 1º
CHIMBORAZO, masc., zaino, 6 annos, Argentina, Soplido e Farisa, do sr. Manoel A. Rezende, 50|49 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz, empatado em . . 1º
Arquero, 50 kilos, A. Silva . 3º
Cancanero, 58 kilos, W. Andrade 0
Mireille, 52|49 kilos, O. Palacci, aprendiz 0
Martillero, 50 kilos, J. Mesquita 0
Zumbaia, 56 kilos, O. Ullôa 0
Chouannerie, 54 kilos, J. Santos 0
Santita, 58 kilos, S. Batista 0

Empate em 1º; o terceiro a um corpo e meio.

Rateios: de Globera 95$200; de Chimborazo 46$500; dupla (23) 107$800; placés: Globera 154$300, Chimborazo-Mireille 56$300.

Tempo: 108" 3|5.

Total das apostas: 64:570$000.

Importador de Globera: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador de Globera: Celestino Gomez.

Importador de Chimborazo: Fernando Barroso.

Tratador de Chimborazo: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Zumbaia .	458	51$100
	(2 Cancanero.	225	104$100
2	(3 Martillero .	611	38$300
	(4 Globera. .	115	95$200
3—5	Mireille-Chimborazo	268	46$500
	(6 Arquero. .	236	99$300
4	(7 Chouannerie-Santita . .	1017	23$000
	Total:	2.930	

11	209	120$800
12	392	64$400
13	101	156$800
14	837	30$100
22	73	345$800
23	234	107$800
24	629	40$100
33	30	841$600
34	224	112$700
44	369	65$300
Total:	3.156	

Chouannerie e Santita destacaram-se promptamente quando a pista foi aberta aos competidores do premio "Conjurado". Corridos uns cem metros, Santita definiu-se no posto de honra, indo ao seu encalço Mireille. Desenvolvendo grande velocidade, a filha de Ililinko não tardou em emparelhar com a ponteira, para ultrapassar seu nivel mais adeante. Santita limitou-se a acompanhal-a, a uns dois corpos. Entrada a recta, Mireille começou a perder terreno, e deante das populares, Arquero dominava a situação. Ao lado do filho de King Kaol,

(Continúa na 15ª pagina).

Chegada das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 8ª carreiras, ganhas respectivamente par Caciula, Uraquitan, Cossaco, Stayer, Globera e Chimborazo (empatados) Guitarrita e Joker

Domingo Proximo Fluminense x America Medirão Forças

TURF

Tereré Derrotou Amor Brujo Por Cabeça Num Final de Alta Emoção

(Continuação da 14ª pagina). apresentou-se logo, Globera, que não foi, entretanto, a ultima dominadora. Com acção avassaladora, Chimborazo muito por fóra, ainda chegou a tempo de dividir o triumpho com a filha de Sparus.

Globera ganhava pela quarta vez, este anno, e Chimborazo pela segunda.

6ª CARREIRA

363 Premio "Ultraje" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

GUITARRITA, fem., alazão, 6 annos, Argentina, (Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 48 kilos, José Santos .. 1º
Cow Boy, 56 kilos, H. Herrera .. 2º
Lumine, 52 kilos, A. Silva . 3º
Beef, 58 kilos, C. Gomez . 0
Lord Breck, 56 kilos, A. Rosa .. 0
Zoocul, 56 kilos, G. Feijó .. 0
Adarga, 52 kilos, S. Batista .. 0
Jolly Miss, 52 kilos, O. Ulloa 0
Fingidor, 52|53 kilos, I. de Souza .. 0
Tia King, 52 kilos, W. Andrade .. 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 123$000 em 1º; dupla (13) 108$100; placés: Guitarrita-Adarga 29$000; Cow Boy 21$800.

Tempo: 107" 1|5.

Total das apostas: 80:160$000

Importador: o proprietario.

Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Adarga-Guitarrita	230	123$000
2—2	Tia King-J. Miss	528	54$000
(3	Beef	726	37$700
3 (4	Cow Boy	818	34$800
(5	Zoocul	521	45$900
(6	L. Breck	281	101$400
4 (7	Fingidor-Lumine	330	86$300

Total: 3.564

11	46	700$300
12	184	175$000
13	298	108$100
14	197	163$500
22	58	555$400
23	725	44$400
24	277	116$300
33	1243	25$900
34	843	38$200
44	156	206$500

Total: 4.027

A partida do premio "Ultraje" foi dada em más condições para Jolly Miss. Lord Breck ao contrario, viu-se favorecido, o que lhe valeu occupar a vanguarda, por um espaço de 300 metros, depois do qual Fingidor desalojou-o. O filho de Aldeano abriu uns dois corpos, mas como Lord Breck ganhasse terreno ao dobrar a curva junto á cerca, appareceu na recta, quasi ao nivel do filho de Aldeano, o qual dominou mais adeante. Pouco tempo chegou Lord Breck a occupar a situação dominante. Guitarrita que atropelava muito facil deixou-o atrás sem esforço, e no final conteve bem a arremettida de Cow Boy que lhe ficou a pescoço.

Guitarrita que, não faz muito, reapparecera vinda de São Paulo, vencia pela primeira vez este anno.

7ª CARREIRA

364 Grande Premio "Dr. Frontin" — Animaes de tres annos e mais edade — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga — 2.400 metros — Premios: 30:000$000, 6:000$000 e 1:200$000.

TERERÉ, masc., castanho, 4 annos, São Paulo, Tacituruno e Tentação, do sr. João José de Figueiredo, 49 kilos, Julio Canales .. 1º
Amôr Brujo, 56 kilos, W. Andrade .. 2º
Brunorb, 55 kilos, J. Mesquita .. 3º
Rio, 55 kilos, A. Rosa .. 4º
Micuim, 50 kilos, Walter Cunha .. 0
Formasterus, 55 kilos, O. Ulloa .. 0
Maimará, 53 kilos, S. Batista .. 0
Cheerio, 54 kilos, A. Silva .. 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 72$100 em 1º; dupla (14) 49$800; placés: Tereré .. 21$200; Amôr Brujo 14$200; Brunorb 15$600.

Tempo: 151" 4|5.

Total das apostas: réis .. 121:480$000.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1	A. Brujo	1869	26$400
(2	Micuim	179	176$100
2 (3	Formast.	941	52$500
(4	Maimará	158	312$800
3 (5	Brunorb.	1406	35$100
(6	Cheerio	708	475$200
4 (7	Rio	836	59$100
(8	Tereré	685	72$100

Total: 6.178

11	161	261$700
12	754	56$500
13	1074	39$700
14	855	49$800
22	90	473$600
23	636	67$000
24	529	80$500
33	808	47$500
34	248	171$300

Total: 5.328

Não demorou a partida do G. P. "Dr. Frontin". Formasterus e Maimará foram os primeiros a apparecer, firmando-se o cavallo francez na vanguarda, o que já se constatou na primeira passagem pelo disco. Galgada a curva do hospital, Maimará deixou Formasterus atrás. Enquanto Rio collocava-se em terceiro e Amôr Brujo em quarto, muito por fóra. Na recta opposta começou a notar-se um subito avanço de Amôr Brujo que foi passando assim, pelo cavallo Rio, Formasterus, até emparelhar com Maimará que, no poste da milha foi dominada. Com acção muito seductora Amôr Brujo livrou um corpo sobre Maimará que, nos 1.400 metros foi substituida pelo argentino Rio. Formasterus conservou-o quarto, precedendo Brunorb, Cheerio, Micuim e Tereré que sempre se conservou em ultimo. Uma vez em segundo, Rio não deu folga a Amôr Brujo, com o qual appareceu na recta, quasi emparelhado. Depois das populares o cavallo uruguayo fugiu do ex-Camilito e logo appareceram impetuosamente, por fóra, Tereré, Brunorb. O cavallo nacional, muito leve, bem em cima do disco, conseguiu livrar cabeça sobre Amôr Brujo.

8ª CARREIRRA

365 Premio "Frayle Muerto" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

JOKER, masc., zaino, 4 annos, Irlanda, Sun Yat Sen e Tetra-book, do sr. Octavio da Silva Jorge, 50|52 kilos, Waldemiro de Andrade .. 1º
Bilhete, 56 kilos, R. Sepulveda .. 2º
Oswaldo Aranha, 58 kilos, S. Batista .. 3º
Coringa, 50 kilos, Walter Cunha .. 0
Morón, 55 kilos, P. Costa . 0
Tarjador, 52 kilos, O. Ullôa 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 31$600 em 1º; dupla (23) 48$800; placés: Joker .... 16$500; Bilhete 19$300.

Tempo: 121" 1|5.

Total das apostas: réis .. 107:560$000.

Importador: J. G. Fredriks.

Tratador: Fernando Schneider.

Total geral das apostas: réis 515:820$000.

Total geral dos concursos: .. 70:610$000.

Pistas: de grama (o classico) e de areia (as demais carreiras): pesadas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Morón	490	89$100
2—2	Bilhete	1340	32$600
3—3	Joker	1383	31$600
4—4	Tarjador	723	60$100
5 (5	O. Aranha	378	115$600
(6	Coringa	1249	38$000

Total: 5.463

12	245	100$800
13	297	132$700
14	225	175$100
15	274	143$800
23	807	48$800
24	301	131$000
25	947	41$600
34	391	100$800
35	861	45$700
45	319	123$500
55	260	151$600

Total: 4.927

Morón destacou-se francamente quando a pista foi aberta. O filho de Lord Wembley appareceu, na recta opposta, com uns dois corpos sobre Coringa que precedia, nesta ordem, Joker, Oswaldo Aranha, Bilhete e Tarjador. Na curva, Joker passou por Coringa, ao mesmo tempo que Bilhete, de quinto vinha ao terceiro. Entrada a recta opposta, já Joker e Bilhete commandavam a carreira. O cavallo uruguayo atacava com decisão as posições do leader que, entretanto, possuindo visiveis sóbras, das mesmas não se apercebeu, transpondo o disco com uns dois corpos approximadamente.

Joker que uma semana antes, ganhára facilmente em categoria mais fraca, não se apercebeu da mudança de turma, voltando a triumphar muito facilmente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 52ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 6 DE SETEMBRO DE 1936

Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga para os seguintes animaes, nacionaes, de 4 annos e mais edade, dependendo de confirmação:

Muricy — Yambi — Serinhaem — Oh! — Sarre — Alter Ego — Ljuby — Sanguenol — Bramador — Mango — Utu' — Finis Dreno — Iapó — Ouro — Raio do Luar — Oyapock — Natal — M'di — Tacy — Xuri — Ubatim — Licury — Katurno — Yeoman — Tomate — Algarve — Punhal — Prinack — Lagosta — Kumell — Lafayette — Organdi — Ouro Velho — Tinteiro — Trenador e Nhandi.

Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Lepido" — 1.600 metros — 7:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Guante" — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, sem mais de uma victoria no corrente anno, no Jockey Club Brasileiro — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Yvette 58 kilos; Bill 52; Dravita 48; Jamaica 48; Urumará 48; Cannes 56; Galarim 51; Pharaó 48; Disco 48; Rainheta 48; Coelho 56; Olu' 50; Memby 48; Fingal 48; Jarda 53; Mouresco 50; Atuman 48 e Domitilla 48.

Premio "Jequitibá" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Arga 58 kilos; Sovéo 53; Salvador 51; Nautilus 55; Oitava 52; Xiah 50; Contratempo 51; Sauhype 52; Offensiva 49; Rugol 54; Quatioba 52 e Lentejoula 48.

Premio "Santarém" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

Lagosta 58 kilos; Moacyr 52; Utu' 50; Algarve 48; Stayer 56; Oyapock 52; Sarre 50; Baltica 48; Tia King 56; Sanguenol 52; Sabre 50; Finis Dreno 55; Juiz 53; Amambahy 51 e Sylpho 49.

Premio "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Capitão Mór 58 kilos; Zumbaia 54; Chouannerie 51; Galope 50; Grimace 56; Globera 54; Lourinha 51; Mireille 48; Cancanero 56; Abayubá 53; Lilac Time 51; Arquero 48; Santita 54; Chimborazo 52; Apple Sauce 51 e Volturette 48.

Premio "Midi" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Beef 58 kilos; Mundo Novo 53; Adarga 51; Efectivo 51; Cow Boy 57; Guitarrita 53; Fingidor 51; Zoocul 51; Sonador 53; Jolly Miss 51; Lord Breck 54; Lumine 52 e Pickless 51.

Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Coringa 58 kilos; Arlette 52; Palpiteira 49; Royal Star 57; Miss Praia 50; Raio do Luar 48; Little One 53; Mango 50; Zug 53 e Favorito 50.

Premio "Queixume" — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

Cortezia 58 kilos; Canibuy 52; Togo 49; Franceza 57; Piolin 51; Libra 48; Poaya 55; Thor 51; Blague 48; Flageolet 54 e Orgulhosa 49.

NOTA — Caso os premios "Lepido", desta reunião, e "Sucury", da de 2ª feira, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 1º de setembro, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação ao Grande Premio "Guanabara".

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 53ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 7 DE SETEMBRO DE 1936

Premio classico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 12:000$ — Pesos da tabella, com descarga e sobrecarga, para eguas estrangeiras de 2 annos, platinas e nacionaes de 3, dependendo de confirmação:

Reunião — Conclusão — Uricana — Tendy — Mirorô — Chimarrita — Regla — Lotti — Miquiirnha — Parodia — Farpa — Oberava — Kaisu' — Agerola — Mirabelle — Seival — Adaga — Gazeta — Paisagem — Sete em Porta — Predilecta — Indianopolis — Inbapa — Krebelina — Itatinga — Quarahim — Biri — Merobi — Ostruda — Saby — Taratá — Maruicha e Muxaxa.

Premio "Tiára" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Sucury" — 1.600 metros — 7:000$ — Potros nacionaes de 3 annos que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeiro logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Bruxa" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

São Sepé 58 kilos; Leader 54; Kruppe 51; Zarda 58; Irapuasinho 53; Galmita 50; Dolerita 57; Astral 52; Salvarsan 49; Oding 56; Mussuá 52 e Votu' 49 kilos.

Premio "Verano" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Ubatim 58 kilos; Brazino 56; Acauan 53; Caracapu' 50; Luctador 57; Colonna 56; Enio 52; Natal 48; Miss Bá 57; Ogarita 55; Punhal 52; Nhô Zuza 48; Cossaco 57; Seu Peixoto 54 e Rhumba 52.

Premio "Rodolpho Valentino" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

Veneziano 58 kilos; Galopador 51; Ljuby 49; Oh! 58; Galles 51; Tayá 48; Benemerito 53; Carona 51; Triste Vida 48; Sem Reserva 53; Flexa 51 e Uyrapara 48.

Premio "Norah" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes:

Martillero 58 kilos; Clo 53; Celma 50; Nobleman 56; Nha Juca 52; Veto 48; Pelotense 55; Western Union 51; Rosemarie 48; Rêve d'Amour 54 e Estrategia 50.

Premio "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Zamorim 58 kilos; [illegible] 55; Romana 50; Ponta Negra 57; Yuyita 52; Niobe 48; Le Revard 50; Silhueta 52; Rolando 55 e L'Amazone 52.

Premio "Hall Mark" — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Ordenança 58 kilos; Morón 53; Roxy 49; Oswaldo Aranha 56; Micuim 52; Trenador 49; Bilhete 55; Yeoman 50; Yambi 48; Joker 54; Le Roi Noir 50 e Tarjador 43.

Premio "Supplementar" — 2.000 metros — 6:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Soneto 58 kilos; Cheerio 54; Assis Brasil 56; Maimará 56 e Capuã 55.

NOTA — Caso os premios "Sucury", desta reunião, e "Lepido", da de segunda-feira, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 1º de setembro, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação ao classico "Paulo Cesar".

RESOLUÇAO DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de duas corridas, imposta pelo starter ao aprendiz José Fernandes, no premio Chouannerie, da reunião do dia 29;

b) — multar em 400$000 o jockey José Santos, por infracção do artigo 176 do codigo, no premios Chouannerie, da reunião do dia 29 e Ultraje, da de 30;

c) — suspender por duas reuniões o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio Tapajós, da reunião do dia 30;

d) — suspender até o dia 21 de setembro, o tratador Alcides Miranda, por infracção do artigo 64 do codigo de corridas;

e) — permittir novamente que o cavallo Mouresco seja dirigido por aprendizes;

f) — chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o tratador Alcides Miranda;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 22 e 23 de agosto.

Uma visita á imprensa

No intervallo de um dos pareos da reunião de hontem, estiveram no recinto da imprensa os srs. Henrique Paulo de Frontin e Alvaro Werneck que, como representantes da familia Frontin foram levar aos chronistas o abraço de amizade do costume.

Mais uma victoria classica de "Corrida"

OSTENDE 31 — (Havas) — A grande corrida de 2.200 metros em disputa do premio de 600.000 francos foi ganha por "Corrida".

Em 2º e 3º logares chegaram respectivamente, "Tal Akbar" e "Vatelor".

Tijuca e Riachuelo

INICIARÃO HOJE A "MELHOR DE TRES"

Mais uma empolgante partida de basketball será realizada hoje no gymnasio do Fluminense.

Tijuca e Riachuelo iniciarão logo mais a "melhor de tres" em que se empenharão por conta do Torneio Triangular Para Olympico.

E' um jogo que deve agradar plenamente, assignalando notavel exito quer do lado technico, quer do lado social.

O Tijuca, que vem de vencer a "melhor de tres" com o Grajahu', está de posse de um conjunto valioso e bem treinado. Quanto ao Riachuelo, tem cumprido notavel performance em suas actuações, tendo levantado invicto no seu grupo, a primeira parte do presente Torneio.

Em ambos os teams apparecem elementos de renome no basketball citadino, destacando-se Celso, Albino e Oswaldo, no Tijuca, e Sebastião, Camillo e Ruy, no Riachuelo.

OFFICIAES

A peleja terá a direcção das seguintes autoridades designadas pela L. C. B.:

Arbitro — Alvaro Affonso; Fiscal — Kleber de Carvalho; Chronometrista — José Marun Curi; Apontador — Fernando Zurli; Delegado — Luiz Neves.

OS TEAMS PROVAVEIS

TIJUCA' — Peralta e Albino, Celso, Oswaldo e Simões, Luci, Léo e Macarroni.

RIACHUELO — Adilio e Sebastião, Camillo, Jorge e Ruy, Poti, Edy e Irany.

A'S 21 HORAS

O jogo terá inicio ás 21 horas, impreterivelmente.

E' UMA LEVIANDADE...

O espectaculo de catch-as-catch-can que hoje se realiza no Estadio Brasil promette ser emocionante.

E' que, Mascara Negra, o violento catcher que tem fulminado todos os seus adversarios, enfrentará o nosso patricio Tatu' em virtude de um desafio que este lhe fizéra, de publico.

Esta luta fugirá aos preceitos estatuidos no regulamento internacional de catch-as-catch-can. A victoria não se dará por encostamento das espaduas, mas será permittido o estrangulamento, golpe favorito do nosso patricio.

Tatu' considera, por isso mesmo, facil o seu triumpho, e acha que Mascara Negra não lhe resistirá por muito tempo.

Apesar do optimismo que anima o nosso valoroso patricio, somos dos que reputam problematica, quiçá difficil, a sua victoria.

Isto porque, reconhecemos em Mascara Negra, um lutador de grande classe, que allia aos seus conhecimentos technicos uma longa experiencia do "ring".

Tatu', apesar das suas exhibições espectaculares, dos triumphos faceis que tem obtido, não possue, ainda, o tirocinio necessario para enfrentar, com exito, um adversario da tempera e do cartaz de Mascara Negra.

Em todo caso, a peleja será de alguma utilidade para o nosso valoroso Tatu'.

Em materia de sport temos tido muitas surprezas. Assim como Max Schmeling, contra todas as expectativas, venceu Joe Louis, é possivel, tambem que o pupillo de Pedro Cespan, consiga fazer Mascara Negra perder os sentidos, obtendo, desta fórma, um triumpho maravilhoso. Mas isto não será facil de acontecer, uma vez que, o lutador mysterioso possue qualidades bastantes para neutralizar a efficiencia do golpe fatal.

O certo é que o nosso futuroso patricio vae expor-se a uma luta desegual.

Contar com o factor sorte, é uma leviandade.

Max

Na regata da Liga Carioca de Remo

Tomarão parte na terceira regata da Liga Carioca de Remo, a realizar-se no dia 6 de setembro proximo futuro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, nada menos de 134 remadores.

Levando-se em consideração as difficuldades existentes para os clubs do Rio de Janeiro e de Nictheroy participarem de certames de tal natureza na Lagôa Rodrigo de Freitas, é bastante animador o desenvolvimento e o enthusiasmo que se vem notando no seio dos filiados da L. C. R.

Flamengo, Internacional, Botafogo, Gragoatá e Remo Club do Brasil dão os ultimos toques nas suas guarnições, afim de apresentarem os seus conjunctos em grande fórma, offerecendo desta maneira, aos innumeros aficcionados do remo um espectaculo empolgante e digno da fama que gozam no conceito do publico carioca.

Nas primeira e segunda regatas da temporada sagraram-se vencedores os Clubs Internacional de Regatas e Botafogo QQuem vencerá a terceira?

O campeonato argentino

BUENOS AIRES, 31 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos entre os principaes quadros de football:

River Plate-Boca Juniors 2/1; Racing-Chacarita Juniors 7/2; Velez Sarsfield-Estudiantes, de La Plata 6/1; San Lorenzo de Almagro-Lanus 3/1; Platense-Independiente 5/1; Ferro Carril Oeste-Gimnasia y Esgrima 3/1; Tallares-Huracan 1/1; Argentinos Juniors-Tigre 1/0.

Os Rubros Mineiros Regressam Hoje

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.° 77 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Setembro de 1936 | Anno IX — Numero 2.494

Desrespeitou a Esposa do Amigo Que Dormia

DEPOIS DE UMA LUTA TERRIVEL O CONQUISTADOR FOI MORTO COM PROFUNDA FACADA NO CORAÇÃO

O assassino, auxiliado pela companheira, enterrou o cadaver no proprio quintal, cobrindo a cova com verduras — Não resistiu ao remorso e confessou o crime — Como occorreu o facto

RECIFE, 30 (Do correspondente) — Caso sem precedentes, occupa hoje a attenção das autoridades policiaes do municipio de Bom Conselho, caso esse, que vêm de revelar a audacia inconcebivel de um "d. Juan" mal succedido, conquistador da mulher do proximo, mesmo em presença do marido.

Infelizmente sairam-lhe as coisas ás avessas, pois a mulher gritou por soccorro, attrahindo o esposo que, após um luta terrivel, matou o aventureiro com terrivel facada.

Com os devidos pormenores, damos abaixo o relato deste homicidio.

Quando Paulo Menino, homem de seus 28 annos, empregou-se no engenho, trouxe comsigo sua joven esposa, Luzinete, de 20 annos, cabocla forte e bonita, com um par de olhos capaz de enfeitiçar a qualquer mortal, indo com ella habitar uma pequena casinha de páo a pique, propriedade dos donos do engenho, utilizada para moradia dos trabalhadores.

Nos dois primeiros dias após á chegada na fazenda, occupou-se Luzinete unicamente em arrumar o pequeno casebre, procurando dar-lhe um pouco de encanto.

Arrumado que foi o ninho, começou então a travar conhecimento com as vizinhas e demais pessoas das familias dos outros trabalhadores.

Foi assim que, teve entrada em sua casa, Maria Brandino, esposa de Pedro Brandino, empregado do engenho.

Satisfeitissima ficou Luzinete quando teve conhecimento que seu marido travára bôas relações com Pedro. Assim, pensava elle, Maria poderia vir mais a meude em sua casa em companhia do esposo de quem Paulo era admirador.

Passou-se o tempo estreitando-se os laços que uniam as duas familias, nada se resolvendo sem que antes fosse tomada a opinião dos amigos.

FALSO AMIGO

No entanto sem que de longe Paulo ou Luzinete disso suspeitassem, nutria Pedro pela esposa do amigo um amôr illimitado, aproveitando-se das visitas para agradar a mulher que cobiçava com todo ardor.

As gentilezas que delle partiam, eram vistas com bons olhos por parte dos conjuges, havendo mesmo retribuição.

Dia a dia porém, crescia a paixão de Pedro pela morena bonita e seductora que havia dado o coração ao companheiro de trabalho.

Ao invés de se dominar, de secudir do pensamento a figura de Luzinete, mais se deixava Pedro empolgar por aquelle amôr que sabia ser peccaminoso e, a tal ponto deixou-se prender, que não resistindo, levou a effeito um acto do qual resultou perder a vida.

UMA VISITA A' MEIA-NOITE

Como se achasse extenuado por um dia longo de trabalho, logo após o jantar Paulo foi para o quarto, deitando-se.

Luzinete, cumpridora de seus deveres, tratou de arrumar tudo para o dia seguinte indo em seguida repousar.

Já noite, foi a mulher despertada por umas batidas na porta. Aquelle barulho, embora em surdina, mostrando claramente que o visitante desejava fazer o minimo de rumor, bastou para que Luzinete se levantasse em silencia para não acordar o marido que descansava.

Cobrindo-se com um vestido ás pressas, foi abrir a porta não sem antes ter indagado quem batia áquellas horas da noite.

Ouvindo a voz de Pedro, abriu ella a porta dando entrada ao visitante que não se demorou em penetrar na casa.

Pedro agarrou-a fortemente cobrindo-lhe o rosto de beijos.

Ante a intempestiva aggressão, não teve a moça forças para combater a essa sua fraqueza, servindo de incentivo ao "D. Juan", que redobrou o ardor.

Voltando a si, procurou Luzinete livrar-se daquelle amplexo, o que não conseguiu.

Gritou então por soccorro, emquanto lutava desesperadamente com o homem que tentava deshonral-a, violentando-a.

LUTA DE MORTE

Os gritos da esposa despertaram Paulo, que armando-se de uma faca correu em seu auxilio na sala de jantar.

Ahi travou-se uma luta tremenda entre os dois homens, luta que terminou com a morte de Pedro, apunhalhado pelo esposo da mulher que o dominára.

Fôra elle attingido em pleno coração quando tentava desarmar o dono da casa com quem lutava.

Vendo o adversario caido e inerte, tratou o assassino em fazer desapparecer os vestigios do crime.

Como o cadaver fosse a coisa principal, resolveram os conjuges enterral-o, o que foi feito no proprio quintal.

ENCOBRINDO OS VESTIGIOS

Fechada a cova, não se contentou com isso o criminoso, plantando na terra fofa alguns pés de legumes, fazendo desapparecer por completo tudo que restava daquelle assassinio.

Emquanto isso, Luzinete lavava suas roupas que ficaram sujas de sangue, e dava uma arrumação na casa.

O dia claro, veiu encontral-os promptos para negar qualquer coisa, bem combinado ficou o que dizer.

Na hora certa Paulo foi trabalhar, e quando Maria, esposa de Pedro, foi-lhe perguntar pelo marido, allegou que não o via desde a vespera.

Auxiliou a procura do desapparecido, mostrando-se calmo, embora no intimo o remorso o fizesse soffrer.

Dois dias depois, não resistindo ao peso da consciencia, procurou o dono do engenho, a quem fez um relato completo do crime, sendo então preso e entregue á policia.

O cadaver foi exhumado e dado á sepultura legalmente.

Deixa o morto viuva e sete filhos menores.

CONCLUIDO DEFINITIVAMENTE o Inquerito-Policial Sobre os Acontecimentos de Novembro do Anno Passado

QUANDO O CAPITÃO FILINTO MULLER PRETENDE REMETTER O PROCESSO A' AUTORIDADE COMPETENTE

O delegado dr. Bellens Porto, já concluiu o inquerito policial sobre os tragicos acontecimentos da madrugada de 27 de novembro do anno passado, nesta capital, os quaes tiveram por palco o 3° R. I. e a Escola de Aviação Militar.

Do respectivo relatorio que occupa cerca de trezentas folhas dactylographadas, constam todos os documentos appreendidos pela policia nas innumeras diligencias effectuadas, documentos esses que definem as responasbilidades que cabem a cada implicado no alludido movimento revolucionairo.

Tambem foram appensos aos diversos volumes da importantissima peça processual, livros, publicações e jornaes russos que indicam Luiz Carlos Prestes como chefe do fracassado movimento e ainda como delegado do Komintern para a America do Sul.

Existem tambem no referido processo provas documentadas, as mais esmagadoras, contra a actuação vermelha de Pedro Ernesto Baptista e outros.

O sr. capitão Filinto Muller aguarda apenas o pronunciamento da Camara dos Deputados, sobre a creação dos Tribunaes Especiaes, afim de enviar o processo á autoridade competente.

Quéda desastrada

O graxeiro da E. F. Central do Brasil, José Fidelis Paes, preto, de 19 annos, solteiro, residente na cidade de Macahé, no Estado do Rio, ao passar hontem á noite pela rua Mariz e Barros, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura na base do craneo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi após medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu ao sólo soffrendo contusão abdominal

Nestor da Silva, pardo, com 33 annos annos, casado, brasileiro, morador á rua Caridade n. 38 e empregado da Light, hontem ao passar pela rua Carlos Seidl, fronteiro ao numero 54 escorregou e caiu ao solo, tendo forte contusão abdominal.

Classificação de praças do Serviço Veterinario do Exercito

Foram classificados:

Na Escola Veterinaria do Exercito: o sargento ajudante enfermeiro veterinario Cesar Angelo da Conceição e o sargento ajudante mestre ferrador Joaquim Monteiro Barbosa;

na Escola das Armas — o 1° sargento enfermeiro veterinario Sebastião Pereira Lima e o 1° sargento mestre ferrador Luiz Paulino Duarte; e,

na Escola Militar — o 1° sargento ferrador José Ribamar Gomes.

Improcedentes as accusações feitas contra o ex-director do Collegio Militar desta capital

O ministro da Guerra, no requerimento em que o coronel João Marcellino Ferreira, ex-director do Collegio Militar desta capital, pedia a abertura de um inquerito para apurar as accusações que lhe foram feitas sobre irregularidades porventura existentes sob a sua administração naquelle Collegio, deu o seguinte despacho: — "Indeferido. Julgo improcedente a accusação. Publique-se."

Um Sinistro de Origem Dolorosa

Embriagado, "Esquerdinha" ateou fogo ao barracão em que morava

SALVA, DE MORTE HORRIVEL, A COMPANHEIRA DO EBRIO

Um espectaculo de origem dolorosa, alvoroçou hontem, pela manhã, um trecho da avenida Suburbana. Incendiou-se, alli, um pequeno barracão, que servia de residencia ao sapateiro Durval de Almeida Andrade.

O fogo, que fôra provocado e atiçado pelo seu morador, não assumiu maiores proporções, destruindo todo o barracão, dada a intervenção immediata de pessoas vizinhas, que extinguiram as labaredas a baldes dagua.

ACTO DE LOUCURA

Na avenida Suburbana, todos conhecem o sapateiro Durval de Almeida Andrade. Tem elle a alcunha de "Esquerdinha" e é dado ao vicio de embriaguez. Diariamente o homem entrega-se ás libações alcoolicas, tornando-se uma criatura insupportavel. Provoca toda gente e com todos quer brigar.

Hontem, como de costume, o "Esquerdinha" embriagou-se. Chegou em casa, brigou com sua companheira, Aluar de Oliveira, deu-lhe alguns tabefes e depois ateou fogo ao barracão, embora sabendo que lá dentro estava sua companheira.

O espectaculo das chammas, destruindo o velho madeiramento do casebre, era contemplado com indizivel prazer pelo ebrio, que se poz a rir, um riso sarcastico, diabolico.

ACCODEM OS VIZINHOS

O incendio alarmou a visinhança. Todos correram no proposito de abafar as labaredas que ameaçavam reduzir a cinzas o velho casebre do sapateiro.

Qual, porém, não foi o espanto daquella gente quando veiu a saber que o proprio "Esquerdinha", que ali estava rindo como um louco, fôra o autor daquelle espectaculo emocionante.

As labaredas lambiam o pardieiro quando ouviram-se os gritos lancinantes de mulher que vinham do meio da fogueira. Era os de Aluar, companheira de "Esquerdinha", que se achava cercada pelo fogo, lá dentro do casebre.

Surgiu então uma infinidade de baldes dagua conduzidos pelo povo, que entrou logo a combater o fogo, dominando-o. Alguns homens, tomados de coragem, entraram no barracão e de lá retiraram a infeliz mulher.

O INCENDIARIO FOI PRESO

"Esquerdinha" foi preso e levado para a delegacia do 23° districto. Ali chegando, o ebrio caiu num profundo somno.

Aluar, falando aos reporteres, declarou que vive com "Esquerdinha" ha um anno, mais ou menos. E' elle um homem trabalhador, porém, dado ao vicio do alcool. Quando se embriaga, torna-se perigoso e pratica toda sorte de desatinos. Hontem, pela manhã, assim aconteceu. "Esquerdinha" bebeu demais e voltou á casa desnorteado. Ao chegar ao barracão, tendo a chave no bolso, queria que ella abrisse a porta por dentro, sem ter chave. Indignado, ateou fogo á casa, deixando-a trancada, na imminencia de uma morte horrivel.

OS PREJUIZOS

Os prejuizos causados pelo fogo, foram pequenos. Apenas Aluar perdeu algumas peças de roupa, uma bolsa de mão e 35$000 que estavam na mesma.

A Memoravel Sessão de Hontem no Palacio Tiradentes

(Continuação da 4ª. pagina)

der Legislativo e rehabilitam-no de seus erros, fraquezas e omissões.

O sr. Antonio Carlos deve ter recebido hontem a maior consagração de sua vida publica, não sómente pela importancia parlamentar e historica do incidente, como sobretudo pelo brilho do proprio espectaculo em si, que foi, como já accentuamos, uma pagina sem equivalentes no paiz.

Não queremos discutir destas columnas os antecedentes politicos do caso. Limitamo-nos a registar o facto com a maior isenção de animo, reconhecendo que elle traduz uma attitude de dignidade parlamentar sem precedentes em nosso Parlamento.

O sr. Antonio Carlos deve estar orgulhoso de haver proporcionado esse espectaculo civico ao paiz, no qual ficou demonstrado que a mais alta figura do Poder Legislativo não é um mero representante de sua bancada regional e sim o depositario dum mandato nacional.

E' sob esse aspecto que a sessão de hontem no Palacio Tiradentes deve ser recebida pela opinião publica do paiz e saudada como uma pagina expressiva da democracia brasileira.

FALA O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Depois da oração do sr. Antonio Carlos, interrompida pelo plenario, recebido pelos mais frementes applausos, o sr. João Carlos Machado foi conduzido á tribuna. O leader gaucho é, então, obrigado a esperar alguns minutos para iniciar o seu discurso. Todo o plenario, de pé, e em altas vozes conclamava o sr. Antonio Carlos para que desistisse da renuncia.

O sr. Lemgruber Filho, enthusiasmado, declarava que a Camara não podia permittir que o seu presidente effectivasse o pedido de renuncia.

Com a palavra o sr. João Carlos declarou que o presidente Antonio Carlos não era, apenas, um politico mineiro. Representava, com dignidade e supremo patriotismo, a mais lidima expressão da politica brasileira. Assim sendo a sua alta investidura não podia estar ao sabor das competições regionalistas. Accrescentando, depois, que o sr. Antonio Carlos, com varios decennios de vida publica, era uma dessas figuras improvisadas á mercê dos corrilhos, pois a sua vida privada e publica é o reflexo das vidas gloriosas de seus antepassados que serviram o Brasil com denodado patriotismo. A Camara, conclue o leader gaucho, não podia exigir que o seu presidente transigisse na sua dignidade. Consagrando-o nessa memoravel sessão, a Camara sentia-se no dever de pedir a retirada de sua renuncia pois, assim procedendo, o Poder Legislativo estava certo de que o seu chefe continuaria de pé pela grandeza da sua Patria.

O discurso do sr. João Carlos Machado foi ouvido em um ambiente verdadeiramente electrizante causando a mais profunda impressão. O leader do Rio Grande rememorou, tambem, passagens da campanha da Alliança Liberal mostrando que o sr. Antonio Carlos procurou sempre, com indiscutivel amor ao bem publico, servir ao Brasil.

FALA O SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro foi o segundo orador a occupar a tribuna. O deputado fluminense, alongando-se em considerações em torno da figura patriarchal do sr. Antonio Carlos, declarou, por fim, que o presidente da Camara, figura exponencial de cultura e de intelligencia, figura de destaque na politica nacional, não podia, deante das manifestações que lhe estavam sendo tributadas, abandonar a direcção suprema do Parlamento Brasileiro. A elle, o Brasil devia a sua Carta Magna de 16 de julho. Era de justiça que a Camara negasse a ratificação da sua renuncia apenas esboçada.

A VOZ DE S. PAULO

O sr. Waldemar Ferreira, da bancada Constitucionalista de São Paulo, foi tambem á tribuna, manifestando a sua solidariedade ao sr. Antonio Carlos aquem — no seu dizer — o Brasil devia o seu estatuto maximo. O orador concluiu por fazer um historico da acção politica e administrativa do sr. Antonio Carlos em pról da grandeza do Brasil.

O PROTESTO DO SR. ACCURCIO TORRES

O sr. Accurcio Torres, da minoria parlamentar, pedindo a palavra, affirmou que a Camara exigia que o sr. Antonio Carlos cancellasse as palavras com que annunciára a sua renuncia.

Acima de todas as vicissitudes, accrescentou o representante do E. do Rio, estava a Nação e, assim, a Camara não consentiria no seu afastamento do alto cargo que exerce.

FALA O SR. RAUL BITTENCOURT

Applaudindo sempre, com enthusiasmo indiscriptivel, o plenario bateu palmas quando o sr. Raul Bittencourt assomou á tribuna. O representante gaucho, visivelmente emocionado, pede que todos os deputados, de pé, demonstrassem, em nome do Brasil, a sua solidariedade ao sr. Antonio Carlos.

A Camara vibra de grande emoção civica. Todos os deputados fremem de enthusiasmo convidando em altas vozes o sr. Antonio Carlos a permanecer no seu elevado posto.

A HOMENAGEM DA MULHER BRASILEIRA

As dras. Bertha Lutz e Carlota de Queiroz, representantes da mulher brasileira no Parlamento, occuparam, tambem, a tribuna para manifestarem a solidariedade ao sr. Antonio Carlos.

OUTROS ORADORES

Falaram, emprestando solidariedade e exaltando a figura do sr. Antonio Carlos, os deputados: Teixeira Pinto, Cunha Vasconcellos, Accurio Torres, Raul Bittencourt, Sampaio Corrêa, Oswaldo Lima, Lino Machado, Pereira Lyra, José Muller, Sampaio Costa, Diniz Junior, Nogueira Penido, José Bernardino, Daniel de Carvalho, Botto de Menezes, Carlos Reis, Martins Vêres, Rego Barros, Pedro Calmon, Roberto Moreira, Edmar Carvalho, Mario Chermont, Ferreira de Souza, Fernandes Távoa, Figueiredo Rodrigues e Barreto Filho.

EM NOME DA IMPRENSA

O deputado Motta Lima, profissional do jornalismo, falou em nome da imprensa, saudando o presidente Antonio Carlos.

SESSÃO PERMANENTE

O sr. José Muller, na Tribuna, requereu que a Camara permanecesse de pé e em sessão permanente até que o sr. Antonio Carlos resolvesse retirar a sua renuncia.

Todo o plenario ratificou a proposta do representante catharinense.

RETIRADA A RENUNCIA

Depois que falou o ultimo orador, fez-se ouvir profundo silencio. As galerias e tribunas, repletas de povo, o plenario com grande numero de deputados, aguardava a palavra decisiva do sr. Antonio Carlos.

O velho Andrada, com a voz embargada pela intensa emoção de que era possuido, inicia a sua oração declarando que estava acima das suas aspirações a gloria deste dia. A seguir, affirmou que a data de hontem se perpetuará na sua memoria e, assim, ficará devendo essa immorredoura glorificação a todos os seus collegas de parlamento. Prosegue dizendo que não estava á altura da amizade e da estima dos seus pares se não obedecesse ás ordens que recebia do plenario.

Nesse momento as suas palavras foram abafadas por calorosa salva de palmas e pelas vibrantes acclamações de toda a Camara que, de pé, saudava o sr. Antonio Carlos como um symbolo das prerogativas do Parlamento brasileiro. O sr. Adalberto Corrêa exclama, em certa occasião, que o presidente da Republica veria satisfeito a consagração daquelle seu grande amigo.

Depois o sr. Antonio Carlos concluiu dizendo que elle seria injusto e ingrato para os seus collegas e para a Camara se não desistisse dos seus propositos.

Um enthusiasmo indiscriptivel se apossou da Camara que por mais de dez minutos, de pé, applaudiu delirantemente o nome do presidente Antonio Carlos.

Terminada a sessão todas as bancadas, incorporadas, dirigiram-se para o gabinete do sr. Antonio Carlos manifestando-lhe a sua sympathia em face daquelle momento historico da vida politica do grande brasileiro.

DUAS CORBEILLES

Em dado momento foram offerecidas ao sr. Antonio Carlos duas ricas corbeilles.

SENADORES PRESENTES

Assistiram á memoravel sessão de hontem os senadores Flores da Cunha, Duarte Lima, Simões Lopes, Waldemar Falcão e Macedo Soares.